



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

TÉCNICO EM ARTESANATO INTEGRADO À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA

Rio de Janeiro

2023

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Mauro Marcos Farias da Conceição
Diretor Geral do IBC

Arlindo Fernando Paiva Carvalho Junior
Diretor do Departamento de Educação

Joyce Miranda dos Santos
Coordenadora da Educação Profissional

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E REFORMULAÇÃO

Este documento foi elaborado pelas servidoras designadas pela Portaria IBC nº 221 de 14 de abril de 2023, para compor a Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.

MEMBROS	Camila Santana Mascarenhas Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Eliana Paula Callegari Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Glauce Mara Gabry de Freitas Arder Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Luciana Bernardinello Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
----------------	--

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. APRESENTAÇÃO	7
3. CONTEXTO DO IBC	11
3.1. Dados	11
3.2 Síntese do Percurso Histórico	11
3.3 Missão Institucional	14
3.4 Valores e Princípios	14
3.5 Finalidades	15
3.6 Objetivos	15
4. JUSTIFICATIVA	16
4.1 Concepção do Curso	18
5. OBJETIVOS DO CURSO	20
5.1 Objetivo Geral	20
5.2 Objetivos Específicos	20
6. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	21
7. PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	21
7.1 Possibilidades de Atuação no Mundo do Trabalho e Continuidade de Estudos	21
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
8.1 Componentes Curriculares da Formação Geral Básica	22
8.2 Componentes Curriculares da Formação Técnica e Profissional	26
8.3 Componentes Curriculares Optativos	29
9. METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS	30
9.1 Estratégias para Atividades Não Presenciais	31
9.2 Práticas Profissionais do IBC no Campo das Artes Visuais	32
10. MATRIZ CURRICULAR	34
10.1 Matriz Curricular 1º ano	35
10.2 Matriz Curricular 2º ano	36
10.3 Matriz Curricular 3º ano	37
10.4 Matriz Curricular Completa	38
11. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	40
11.1 Critérios e Procedimentos de Avaliação	40
11.2 Aprovação e Reprovação	41
12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TCC	41
13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	42
14. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	42
14.1 Biblioteca	42
14.2. Acervo Bibliográfico	43

<u>14.3 Instalações e Equipamentos</u>	<u>46</u>
<u>14.3.1 Infraestrutura Específica da Habilitação Artesão em Cerâmica</u>	<u>46</u>
<u>14.3.2 Infraestrutura Específica da Habilitação Artesão em Escultura</u>	<u>48</u>
<u>14.3.3 Infraestrutura Específica da Habilitação Artesão em Serigrafia</u>	<u>53</u>
<u>14.1.4 Recursos Didáticos Adicionais Específicos</u>	<u>55</u>
<u>15. PERFIL DOS PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS</u>	<u>55</u>
<u>16. DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES</u>	<u>56</u>
<u>16.1 Componente Curricular: Língua Portuguesa, Literatura e Redação</u>	<u>56</u>
<u>16.2 Componente Curricular: Educação Física</u>	<u>58</u>
<u>16.3 Componente Curricular: Arte</u>	<u>61</u>
<u>16.4 Componente Curricular: Braille</u>	<u>63</u>
<u>16.5 Componente Curricular: Informática Acessível em Computadores e Celulares</u>	<u>64</u>
<u>16.6 Componente Curricular: Matemática</u>	<u>66</u>
<u>16.7 Componente Curricular: Biologia</u>	<u>69</u>
<u>16.8 Componente Curricular: História</u>	<u>71</u>
<u>16.9 Componente Curricular: Geografia</u>	<u>75</u>
<u>16.10 Componente Curricular: História e Teorias Estéticas da Arte</u>	<u>77</u>
<u>16.11 Componente Curricular: Desenho, Pintura e Composição</u>	<u>78</u>
<u>16.12 Componente Curricular: Artesanato, Materiais e Tecnologias</u>	<u>81</u>
<u>16.13 Componente Curricular: Cerâmica I</u>	<u>82</u>
<u>16.14 Componente Curricular: Escultura I</u>	<u>83</u>
<u>16.15 Componente Curricular: Serigrafia I</u>	<u>85</u>
<u>16.16 Componente Curricular: Pintura e Teoria da Cor</u>	<u>86</u>
<u>16.17 Componente Curricular: Desenho Artístico</u>	<u>88</u>
<u>16.18 Componente Curricular: Modelagem e Design</u>	<u>90</u>
<u>16.19 Componente Curricular: Língua Portuguesa, Literatura e Redação</u>	<u>92</u>
<u>16.20 Componente Curricular: Inglês</u>	<u>94</u>
<u>16.21 Componente Curricular: Educação Física</u>	<u>95</u>
<u>16.22 Componente Curricular: Braille</u>	<u>99</u>
<u>16.23 Componente Curricular: Informática Acessível em Computadores e Celulares</u>	<u>100</u>
<u>16.24 Componente Curricular: Matemática</u>	<u>101</u>
<u>16.25 Componente Curricular: Química</u>	<u>104</u>
<u>16.26 Componente Curricular: História</u>	<u>108</u>
<u>16.27 Componente Curricular: Geografia</u>	<u>112</u>
<u>16.28 Componente Curricular: Artesanato e Territorialidade</u>	<u>114</u>
<u>16.29 Componente Curricular: Criação e Design</u>	<u>115</u>
<u>16.30 Componente Curricular: Laboratório de Criação I</u>	<u>116</u>
<u>16.31 Componente Curricular: Cerâmica II</u>	<u>117</u>
<u>16.32 Componente Curricular: Escultura II</u>	<u>119</u>

<u>16.33 Componente Curricular: Serigrafia II</u>	<u>121</u>
<u>16.34 Componente Curricular: Noções de Segurança do Trabalho</u>	<u>123</u>
<u>16.35 Componente curricular: Língua Portuguesa, Literatura e Redação</u>	<u>124</u>
<u>16.36 Componente Curricular: Inglês</u>	<u>126</u>
<u>16.37 Componente Curricular: Educação Física</u>	<u>128</u>
<u>16.38 Componente Curricular: Braille</u>	<u>131</u>
<u>16.39 Componente Curricular: Informática Acessível em Computadores e Celulares</u>	<u>132</u>
<u>16.40 Componente Curricular: Matemática</u>	<u>134</u>
<u>16.41 Componente Curricular: Física</u>	<u>137</u>
<u>16.42 Componente Curricular: Filosofia</u>	<u>140</u>
<u>16.43 Componente Curricular: Sociologia</u>	<u>142</u>
<u>16.44 Componente Curricular: Identidade, Cultura e Memória</u>	<u>143</u>
<u>16.45 Componente Curricular: Laboratório de Criação II</u>	<u>145</u>
<u>16.46 Componente Curricular: TCC - Criação de Produto e/ou Portfólio</u>	<u>146</u>
<u>16.47 Componente Curricular: Cerâmica III</u>	<u>148</u>
<u>16.48 Componente Curricular: Escultura III</u>	<u>150</u>
<u>16.49 Componente Curricular: Serigrafia III</u>	<u>151</u>
<u>16.50 Componente Curricular: Pós-Produção</u>	<u>153</u>
<u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	<u>155</u>

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME	Artesanato
NÍVEL	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
HABILITAÇÕES	Cerâmica, Escultura e Serigrafia
EIXO TECNOLÓGICO	Produção Cultural e Design
MODALIDADE DE OFERTA	Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Integral
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	2400 (duas mil e quatrocentas) horas
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL	1200 (mil e duzentas) horas
CARGA HORÁRIA TOTAL DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	400 (quatrocentas) horas
CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO	Não há estágio profissional obrigatório
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4000 (quatro mil) horas
TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO	03 (três) anos
PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	06 (seis) anos
PERIODICIDADE DE OFERTA	Anual
QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS	6 (seis) por habilitação
LOCAL DE FUNCIONAMENTO	Av. Pasteur, 350 / 368 - Urca, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22290- 240

2. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos do Instituto Benjamin Constant – IBC, centro de referência nacional em educação especial com a perspectiva inclusiva na área da deficiência visual, e órgão específico e singular vinculado diretamente ao Ministro de Estado da Educação.

Em 03 de abril de 2018, a Portaria MEC nº 310 alterou o Regimento Interno do Instituto Benjamin Constant, determinando no Artigo 1º, Inciso III que, compete à Instituição não somente “ofertar Educação Precoce, Ensino Pré-Escolar e Ensino Fundamental, mas também a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nas formas articulada e subsequente, às pessoas com deficiência visual” (BRASIL, 2018). O Decreto de 5 de setembro de 2023, no Artigo 42º, Inciso II, estabelece ao IBC a competência “de promover a educação de pessoas com deficiência visual, com vistas a garantir a educação especializada e a preparação para o trabalho de pessoas cegas e de visão reduzida, desenvolver experiências no campo pedagógico da área de deficiência visual e na formação de profissionais da educação em prol da inclusão das pessoas com deficiência visual nas diferentes modalidades e níveis de ensino” (BRASIL 2023).

Por esse entendimento, a ampliação das competências educacionais do IBC, além de implicar no planejamento, na orientação, na supervisão e na avaliação das atividades relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem das pessoas com deficiência visual, inclui ainda a oferta efetiva de profissionalização no itinerário formativo desses estudantes, de modo que, ao concluírem o Ensino Fundamental, possam prosseguir em seus estudos, preparando-se para a atuação crítica no mundo do trabalho, por meio de profissões técnicas conjugadas à sua formação geral básica. Ademais a preparação para o trabalho, o encaminhamento e o acompanhamento profissional que tradicionalmente o Instituto já realizava, alinhou-se também ao cumprimento do Artigo 8º da Lei Brasileira de Inclusão, no que se refere à obrigatoriedade da oferta de profissionalização tecnológica às pessoas com deficiência (BRASIL, 2015).

Neste sentido, o Instituto Benjamin Constant oferece as seguintes etapas da Educação Básica: Educação Infantil (pré-escola), para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses de idade; Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais) e Educação Profissional Técnica de

Nível Médio, nas modalidades Integrada à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, Concomitante/ Subsequente. Cabe ressaltar ainda a oferta da Educação Precoce às crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade como atendimento preliminar à Educação Infantil.

Nestes ciclos da Educação Básica, o currículo escolar formal coaduna-se com a Base Nacional Comum Curricular, além de considerar os processos e recursos especializados na área da Educação Especial e da deficiência visual para disponibilizar propostas e componentes curriculares plurais e diversificados, nos quais articulam-se experiências, valores e *práxis* que consideram a trajetória institucional.

O IBC é uma escola de Educação Especial e, portanto, atende estudantes com necessidades bastante diferenciadas e, muito comumente, com implicações nos processos de ensino-aprendizagem para além daquelas relacionadas tradicionalmente à área da deficiência visual. Com efeito, adota-se uma concepção do modelo biopsicossocial da deficiência em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas, tratado internacional ratificado pelo Brasil em 2008 (BRASIL, 2008), e da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146), aprovada em 2015 (BRASIL, 2015).

Nesta intersecção, articulações entre as pesquisas e os estudos consagrados nas áreas das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências da Educação, nomeadamente, do ensino da pessoa com deficiência visual, tornam-se, assim, referências primordiais no que diz respeito à formação integral dos estudantes com deficiência visual, levando-se em conta a necessidade do estudo do sistema braille e/ou dos recursos auditivos em substituição à leitura e à escrita em tinta, bem como, o emprego de recursos extras ligados à formação para a locomoção segura em lugares não habituais, como a bengala longa e/ou um acompanhante (pessoa ou um cão guia), ou ainda, recursos tecnológicos de percepção do espaço, somados a apropriação das linguagens da cultura digital, dos multiletramentos das tecnologias digitais de informação e comunicação.

Dessa forma, este documento propõe o Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, de modo a oportunizar aos estudantes com deficiência visual a formação politécnica integrada à formação geral básica. A proposição é de que a modalidade PROEJA não se oriente apenas como um programa de assistência social e/ou ajuste ao desenvolvimento de competências e habilidades para o mercado de trabalho. Pois, para além do conhecimento tácito, técnico-operacional do fazer artesanal de

uma determinada profissão (artesão em cerâmica, artesão em escultura e artesão em serigrafia), postula-se a *práxis* da Educação Popular (FREIRE; NOGUEIRA, 2002; FREIRE, 2018), possibilitando aos estudantes jovens e adultos com deficiência visual a compreensão dos valores necessários para a formação e transformação social, almejando a inserção crítica e criativa no mundo do trabalho.

Isto posto, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, fundamenta-se nas seguintes disposições legais:

- Lei 9.394/96: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Decreto 5.154/2004: Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- Decreto 5.296/2004: Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Parecer CNE 39/2004: Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- Decreto 5.296/2004: Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto 5.840/2006: Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.
- Lei 11.788 /2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

- Lei 11.741/2008: Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- Lei 13.146/2015: Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- Lei 13.415/2017: Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967.
- Decreto 9.404/2018: Altera o Decreto nº 5.296, de 2 dezembro de 2004, para dispor sobre a reserva de espaços e assentos em teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios de esporte, locais de espetáculos e de conferências e similares para pessoas com deficiência, em conformidade com o art. 44 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- Decreto 11.691/2023 - Artigo 42: Dispõe sobre a competência do Instituto Benjamin Constant como órgão de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado da Educação.

3. CONTEXTO DO IBC

3.1. Dados

CNPJ	00.394.445/0272-12
Razão Social	Instituto Benjamin Constant
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Av. Pasteur, 350-368, Urca
Cidade	Rio de Janeiro
UF	RJ
CEP	22.290-240
Telefone	55 21 3478 4442/4443
E-mail	ibc@ibc.gov.br
Site	www.ibc.gov.br

3.2 Síntese do Percurso Histórico

O Instituto Benjamin Constant – IBC, primeira Instituição de ensino para pessoas cegas no Brasil, e predecessor da Educação Especial na América Latina, instituiu-se em 1854 como Imperial Instituto dos Meninos Cegos (BRASIL, 1854).

A trajetória do IBC, assim como a de outras instituições de ensino, encontra-se circunscrita ao conjunto da história humana, suas lutas e contradições. Neste sentido, o ideal de José Álvares de Azevedo, jovem cego, que em 1850, retornou dos estudos de formação no Instituto Nacional dos Jovens Cegos, em Paris, almejando difundir o sistema braille e a lutar pela criação de uma escola no Brasil, nos mesmos moldes daquela que estudou, denota parte relevante desse percurso histórico.

No Brasil, além de lecionar História, ministrar palestras nas casas de famílias e nos salões da Corte, José Álvares de Azevedo escreveu artigos para os principais jornais da época, divulgando a possibilidade de as pessoas cegas estudarem a partir deste sistema de leitura e escrita. O próprio Azevedo passou a ensinar outras pessoas cegas a ler e a escrever em braille, tornando-se, assim, pioneiro na introdução do sistema braille no Brasil e na América Latina, bem como, o primeiro professor cego no país (ALMEIDA, 2007).

Neste ínterim, lecionou para Adélia Maria Sigaud, filha do Dr. José Francisco Xavier Sigaud, médico da Corte Imperial, que conseguiu uma audiência com D. Pedro II, na qual José Álvares de Azevedo teve a oportunidade de apresentar o sistema braille e propor a

criação de uma escola no Brasil semelhante àquela que estudou em Paris (ALMEIDA, 2007).

O Decreto Imperial nº 1428, de 12 de setembro de 1854, criou o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, com instalação na Rua do Lazareto, nº 3, no bairro da Gamboa, Rio de Janeiro. Em 17 de setembro de 1854, inaugurou-se o educandário, solenidade na qual José Álvares de Azevedo não participou, pois seis meses antes, aos 19 anos de idade, veio a falecer. Em 1864, o Instituto foi transferido para a Praça da Aclamação, nº 17, atual Campo de Santana. E para atender à demanda crescente de estudantes provenientes dos diversos estados do país, construiu-se a atual sede, localizada na Avenida Pasteur, nº 350-368, no bairro da Urca, com a mudança definitiva para o prédio em 26 de fevereiro de 1891.

Com o advento da República, ocorreram mudanças administrativas e educacionais na escola, que passou a se chamar Instituto dos Meninos Cegos, e, em 17 de maio de 1890, Instituto Nacional dos Cegos (BRASIL, 1890). O Decreto nº 1320, de 24 de janeiro de 1891, alterou o nome da escola para Instituto Benjamin Constant, em homenagem ao professor Benjamin Constant Botelho de Magalhães, diretor da instituição por vinte anos, com reconhecida participação na expansão de oportunidades de educação e trabalho às pessoas cegas no Brasil (BRASIL, 1891).

Desde o seu primeiro Regimento Provisório e a complementação desse documento, instituídos no mesmo ano de sua fundação, o Instituto já preconizava a oferta da instrução primária, educação moral e religiosa, ensino de música e de alguns ramos da instrução secundária e de ofícios fabris (BRASIL, 1854). No Regulamento de 1890, ampliou-se a oferta da instrução secundária, Educação Física, moral e cívica, ensino de música, instrumental e vocal, bem como, de artes e ofícios fabris, oficinas e casas de trabalho, onde os estudantes pudessem se desenvolver integralmente (BRASIL, 1890).

Com isso, formaram-se profissionais nas mais diversas áreas, como professores, maestros, cantores, artesãos e poetas. Cabe ressaltar ainda que, ao longo da primeira metade do século XX, estudantes egressos do IBC também organizaram associações para a promoção de emprego e renda às pessoas cegas, bem como, a formação de instituições de ensino em seus estados de origem, como Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Paraíba, entre outros, promovendo possibilidades de educação da pessoa cega em sua própria região.

Com a configuração do Ministério da Educação e Saúde Pública, em 1930 (BRASIL,

1930), o Instituto Benjamin Constant passou a subordinar-se a este órgão. Já em 1936, passou a ofertar o ensino profissional com cursos masculinos (tipografia e estereotipia braille, encadernação, empalhação de móveis, afinação de pianos, estofaria, colchoaria, vimaria, radiotelegrafia); cursos femininos (trabalhos de agulha e economia doméstica) e cursos mistos (datilografia e massoterapia).

Em julho de 1937, o Instituto interrompeu suas atividades escolares para a construção da segunda etapa do projeto arquitetônico original do prédio de sua sede. Neste intervalo de sete anos, somente as atividades técnicas e administrativas foram mantidas, com o encaminhamento de seus estudantes para os Institutos São Rafael, em Belo Horizonte, e Padre Chico, em São Paulo. Em 1942, foi lançada a “Revista Brasileira para Cegos”.

Por intermédio do Decreto nº 14.165 (BRASIL, 1943), em 1943, o Instituto passou a considerar a escolarização de estudantes amblíopes (denominação à época das pessoas com baixa visão), bem como, a educação pré-escolar, a reeducação de pessoas adultas com deficiência visual, além da intersecção entre as áreas da Educação e da Saúde no que tange a prevenção da cegueira e da promoção da saúde ocular. Por conseguinte, pelo Decreto-Lei nº 6.066 (BRASIL, 1943) ampliaram-se as finalidades do IBC com a seguinte organização: Seção de Educação e Ensino; Seção de Medicina e Prevenção da Cegueira; Imprensa Braille; e Seção de Administração e Zeladoria. Em 1944, após o período de construção da segunda etapa de sua sede, a escola foi reaberta.

Em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, o Instituto realizou, em 1947, o primeiro Curso de Capacitação de Professores na “Didática de Cegos”. Já em 1948, com o Decreto nº 24.423 (BRASIL, 1948), estabeleceram-se as condições legais para a criação do Curso Ginásial no IBC que, posteriormente, foi equiparado ao do Colégio Pedro II, pela Portaria Ministerial nº 385 (BRASIL, 1946).

Em 1952, foram regulamentados os Cursos de Formação de Professores na “Didática dos Cegos” e de Inspectores de alunos. Em 1959, o lançamento da “Revista Infante-Juvenil Pontinhos”, destacou o pioneirismo do Instituto Benjamin Constant na publicação deste gênero literário para crianças e jovens com deficiência visual.

Pautando-se na estrutura firmada sobretudo nesta quadra histórica, o IBC seguiu cumprindo com suas finalidades pedagógicas e administrativas nas décadas de 1960 e 1970, abrindo-se para outras ações nas décadas de 1980 e 1990, por meio da configuração

e consolidação do esporte de alto rendimento nas modalidades individuais e coletivas; da retomada e reformulação do Curso de Capacitação de Professores na Área da Deficiência Visual, em 1982; da composição do setor de Estimulação Precoce, em 1985; da configuração do Atendimento à Surdocegueira para jovens e adultos, em 1993; da constituição oficial do setor de Reabilitação de jovens e adultos, em 1994; e do lançamento da revista “Benjamin Constant”, periódico técnico científico, em 1995.

Com a alteração de seu Regimento de 17 de abril de 1998, em 2018, pela Portaria nº 310 (BRASIL, 2018), que possibilitou a criação do Departamento de Pós-Graduação Extensão e Pesquisa, o Instituto Benjamin Constant adentrou as primeiras décadas do século XXI com novas propostas pedagógicas, como a oferta do Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual, aprovado pela Portaria nº 299, de 4 de julho de 2019. E a oferta dos cursos de Pós-Graduação lato sensu: Especialização em Metodologia de Ensino - Ênfase da deficiência visual, aprovado pela Portaria IBC nº 80, de 14 de julho de 2023; Especialização em Teorias e Métodos sobre Alfabetização de alunos com Deficiência Visual, aprovado pela Portaria IBC nº 37, de 29 de abril de 2022; Especialização em Metodologias do Ensino de Geografia, aprovado pela Portaria IBC nº 38, de 29 de abril de 2022.

3.3 Missão Institucional

Educar, reabilitar e profissionalizar a pessoa com deficiência visual em âmbito nacional, buscando dar condições para um efetivo, pleno e igualitário exercício da cidadania.

3.4 Valores e Princípios

O Instituto Benjamin Constant tem como referência os seguintes princípios norteando suas diversas ações e projetos:

- a) Ética: respeito aos valores e princípios que fundamentam as estruturas e relações constitutivas de toda a sociedade. Este princípio norteia todas as ações institucionais.
- b) Desenvolvimento humano: detecção das potencialidades individuais e coletivas.
- c) Compromisso com a inclusão: criação e implementação de projetos e ações que garantam a inserção efetiva e o exercício da cidadania à pessoa com deficiência na sociedade.

- d) Otimização de desempenho: busca pela maximização das possibilidades reais das pessoas.
- e) Inovação: procura constante de conhecimentos, saberes e instrumentos que levem os diversos contextos institucionais a se manterem atualizados no mundo em permanente mudança.
- f) Qualidade e Excelência: promoção da melhoria contínua dos serviços prestados.
- g) Autonomia: preservação e respeito às iniciativas individuais. Transparência: disponibilização de mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade.
- h) Respeito: aos estudantes, aos servidores, às famílias dos estudantes, às instituições parceiras e a toda a comunidade “flutuante” que atua como elemento de suporte aos nossos serviços e atendimentos.
- i) Compromisso social: participação em ações que fortaleçam o papel da instituição como agente minimizador das desigualdades sociais.

3.5 Finalidades

O Instituto Benjamin Constant busca educar e reeducar com qualidade a pessoa com deficiência visual, colocando-a frente ao momento histórico vivido, ajustando-a à ordem social, educacional e profissional vigentes, com responsabilidade social, marca de sua trajetória desde 1854, por meio de sua inclusão no processo educativo e cultural, bem como no mundo do trabalho, tendo como finalidade máxima a melhoria da qualidade de vida, o respeito da sociedade, o crédito, enfim, a conquista da cidadania.

3.6 Objetivos

- I - subsidiar a formulação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, quanto à temática da deficiência visual;
- II - promover a ascensão intelectual, social e humana da pessoa com deficiência visual, mediante sua competência como órgão de pesquisa e educação, visando garantir o atendimento educacional e reabilitacional;
- III - ofertar Educação Precoce, Ensino Pré-Escolar, Ensino Fundamental e Educação Profissional Técnica e Tecnológica às pessoas com deficiência visual;
- IV - promover e realizar cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, extensão e

aperfeiçoamento, na temática da deficiência visual;

V - promover, realizar e divulgar estudos e pesquisas nos campos pedagógico, psicossocial, de saúde, e de inclusão das pessoas com deficiência visual;

VI - promover programas de divulgação e intercâmbio de experiências, conhecimentos e inovações tecnológicas, na área da deficiência visual;

VII - desenvolver, produzir e distribuir material especializado;

VIII - produzir e distribuir impressos em Braille e no formato para baixa visão; - promover o desenvolvimento pedagógico por meio de pesquisas, cursos e publicações na temática da deficiência visual;

IX - desenvolver programas de reabilitação, pesquisas de mercado de trabalho e de promoção de encaminhamento profissional, visando possibilitar, às pessoas com deficiência visual, o pleno exercício da cidadania; e

X - atuar de forma permanente junto à sociedade, através dos meios de comunicação de massa e de outros recursos, visando o resgate da imagem social das pessoas com deficiência visual.

4. JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico em Artesanato Integrado ao PROEJA, com as habilitações em artesanato em cerâmica, artesanato em escultura e artesanato em serigrafia, intenciona propiciar ao estudante com deficiência visual o desenvolvimento do seu potencial criativo, nos processos de ensino-aprendizagem que se constituem na relação docente-discente, assim como, no contato com as materialidades, levando em consideração a unicidade das dimensões (científica-tecnológica-cultural) da formação profissional técnica e tecnológica integrada ao Ensino Médio (RAMOS, 2014).

Com isso, a educação profissional para jovens e adultos não é apenas uma formação para o mercado de trabalho, torna-se a possibilidade de desenvolvimento humano integral, incluindo, as pessoas cegas e/ou com baixa-visão, pessoas surdocegas e pessoas com deficiência visual associada à outras deficiências, para a compreensão das dinâmicas sócio-culturais, e também, para a atuação profissional crítico-sensível. Além de superar a dualidade histórica entre formação técnica e profissional e a formação geral básica do Ensino Médio, possibilitando ao final do curso habilidades gerais e específicas para o exercício de uma atividade profissional e atuação crítica-sensível no mundo do trabalho.

Com efeito, o Projeto Pedagógico considera o caráter ontológico-formativo do trabalho em sua dimensão histórica (MARX, 2015; LUKÁCS, 2013; GRAMSCI, 1999), optando pelos pressupostos do trabalho coletivo, da auto-organização dos estudantes – por entender a escola como um espaço onde os estudantes não somente estudam, mas o lugar onde também organizam suas vidas – e do ensino unificado para a superação da cisão entre teoria e prática que atravessa o mundo do trabalho – que estabelece um fosso entre a atividade intelectual e a atividade física. Bem como, o desenvolvimento da compreensão teórica dos fenômenos imbricados nas técnicas artesanais apreendidas, ligando-as às operações com conceitos como instrumentos para pensar e transformar a realidade.

Importa ressaltar que o artesanato não é somente a aquisição de um determinado conhecimento em profundidade, associado ao desenvolvimento de uma habilidade específica, mas, sobretudo, o diálogo indissociável e permanente entre o fazer e o pensar. Portanto, as práticas artesanais ultrapassam as ideias de mera alternativa para repensar o trabalho na contemporaneidade (SENNETT, 2009).

Distante, assim, do romantismo ingênuo de acreditar ser possível direcionar o artesanato enquanto principal forma de organização da produção no modo capitalista, não se pode desconsiderar que, ainda neste contexto, esta atividade fruto do trabalho humano criativo carrega em si o potencial de vivenciar diferentes experiências sensíveis com a arte e com a materialidade, passível de compartilhamentos de memórias, culturas e identidades.

Ao longo do tempo, as práticas artesanais empregam técnicas específicas passadas de geração em geração. Walter Benjamin (1985) considera o conceito de técnica uma análise material dialética para a superação do contraste entre forma e conteúdo, auxiliando a definir corretamente a relação entre tendência e qualidade. Benjamin (1985) destaca ainda que atividades imateriais, como as narrativas, envolvem a esfera da autenticidade de modo geral, escapando a reprodutibilidade técnica. Portanto, o artesanato como experiência material e imaterial abarca também o potencial de superação do trabalho alienado, posto que a especificidade de sua própria natureza possa vir a escapar da divisão social do trabalho.

Com efeito, no âmbito da educação escolar, o artesanato compreende possibilidades para o desenvolvimento pleno das potencialidades humanas por meio do princípio educativo do trabalho livre e associado, dinamizado pelo acesso aos conhecimentos técnicos, científicos, sensíveis, bem como, à socialização da economia e das riquezas

produzidas coletivamente. Contribuindo, como analisado por Antonio Gramsci (1999), para que a classe trabalhadora elabore, ainda que no interior do sistema existente, sua própria identidade e representações que possam vir a conduzir à superação da discrepância entre o fazer e o saber.

4.1 Concepção do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Artesanato Integrado ao PROEJA considera a importância do constante diálogo entre as disciplinas que compõem o currículo de forma a manter uma rede entrecruzada de saberes, fazeres e afetos que contribuam à sistematização e à assimilação de diversos conceitos referentes ao estudo sobre o artesanato como campo do conhecimento das artes visuais, do design e da produção cultural na contemporaneidade, bem como, a articulação com os contextos sócio-culturais em projetos de ensino, pesquisa e extensão em expansão com o mundo do trabalho (RAMOS, 2014).

Nesse sentido, a organização curricular implica a relação entre educação e trabalho, de modo a recuperar a relação entre os conhecimentos e as práticas do trabalho, explicitando, portanto, como os conhecimentos científico-tecnológicos se convertem em materialidades nos processos produtivos. Portanto, o arranjo curricular possibilita a compreensão de como os princípios científicos, artísticos e filosóficos são operados nos processos produtivos em cerâmica, escultura e serigrafia.

Desse modo, articulam-se os componentes curriculares de Formação Geral Básica e de Formação Técnica e Profissional, acrescidos dos Componentes Curriculares Optativos, sob a perspectiva dos processos de ensino-aprendizagem para pessoas cegas e/ou com baixa-visão, pessoas surdocegas e pessoas com deficiência visual associada à outras deficiências, fundamentando-se na criação e na reflexão, a partir do campo da Arte/Educação e da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 2013).

No Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), o Curso Técnico em Artesanato integra o eixo tecnológico de Produção Cultural e Design que abrange desde as tecnologias relacionadas às representações, linguagens, códigos e projetos de produtos, articulados às diferentes propostas comunicativas aplicadas, até a criação, desenvolvimento, produção, edição, difusão, conservação e gerenciamento de bens culturais e materiais, ideias e entretenimento aplicadas em multimeios, objetos artísticos, rádio, televisão, cinema, teatro,

ateliês, editoras, vídeo, fotografia, publicidade e projetos de produtos industriais. Além disso, o Curso Técnico Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA busca uma proposta curricular que integre a formação do segmento EJA com a formação técnica e profissional para oportunizar o acesso, a permanência e a continuidade incluindo todas as pessoas ao processo educativo escolar ao longo da vida.

A organização curricular contempla ainda os conhecimentos relacionados à:

- leitura e produção de textos técnicos;
- raciocínio lógico e estético; ciência e tecnologia; tecnologias sociais, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo; prospecção mercadológica e marketing;
- tecnologias de comunicação e informação;
- desenvolvimento interpessoal;
- legislação e políticas públicas;
- normas técnicas; saúde e segurança no trabalho;
- gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental;
- qualidade de vida;
- ética profissional.

Com efeito, as estratégias de ensino acessíveis envolvem diferentes materialidades e suportes com recursos de tecnologia assistiva, mediação imagética-estética, descrição de imagens em plataformas analógicas e/ou digitais, bibliografias específicas com textos em braille e/ou fonte ampliada, audiolivros, e-books, podcasts, exposição teórica propositiva dialogada e a multissensorialidade.

Assim, o Curso Técnico de Artesanato Integrado do PROEJA abarca as conexões inacabadas com o outro e consigo mesmo, seja no campo do respeito e do reconhecimento, tanto quanto no campo das diferenças. Passando, pois, por um processo de produção artística relacionada sobremaneira à percepção corpórea para que as criações sejam significativas. Afinal, estamos corporalmente inseridos no mundo, ou seja, nossas relações com o outro, com a cultura, com a arte e com a natureza são mediadas primordialmente pelo corpo (MERLEAU-PONTY, 2011).

Uma vez que os estudantes deste curso trazem consigo singularidades específicas, para além das questões da deficiência visual, tais como a etnia, a história de vida, a ética, a percepção estética, a visão de cultura e arte, entre outros. Assim, a experiência estética no

decorrer de sua formação politécnica envolverá uma relação orgânica simultânea entre o fazer artístico, a reflexão e a fruição. Elementos que abrangem sobremaneira a percepção corpórea relacionada às subjetividades, às vivências cotidianas e aos conhecimentos profissionais.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

Habilitar e contribuir para a formação politécnica da pessoa com deficiência visual, na modalidade Integrada à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, com competência técnica e artística, bem como, com ética e responsabilidade social, considerando as seguintes habilitações: artesanato em cerâmica, artesanato em escultura e artesanato em serigrafia.

5.2 Objetivos Específicos

- Atuar em ateliê desenvolvendo pesquisas com projetos criativos.
- Desenvolver trabalhos artesanais e de design atentando para as questões de propriedade intelectual.
- Experimentar uma variedade de materiais, suportes e espaços, criando formas artísticas que valorizem a articulação entre o fazer e o conhecer com a sensibilidade, a imaginação, a investigação, a curiosidade e a reflexão.
- Aprender e aprimorar habilidades técnicas em cerâmica, escultura ou serigrafia, estudando o embasamento teórico das respectivas técnicas.
- Desenvolver projetos com poética individual, considerando vivências, memórias e estudos.
- Articular as conexões entre forma e conteúdo na produção e suas inter-relações com a arte e o design.
- Refletir e analisar as relações entre os fatores histórico-sociais às questões do artesanato e do design.
- Desenvolver habilidades empreendedoras em espaços analógicos e digitais.
- Compreender os princípios conceituais e/ou organizadores dos componentes curriculares do Ensino Médio, associando-os e aplicando-os às questões profissionais.
- Conhecer diferentes produções artesanais, bem como, os materiais, os elementos

expressivos, as informações e os princípios que regem suas combinações.

- Apreciar produções artesanais, decodificando as diversidades, qualidades estéticas e significados artísticos no cotidiano e em diferentes épocas e culturas.
- Atuar nos espaços de trabalho e estudo de forma solidária e colaborativa, buscando troca de ideias e com respeito às diversidades.

6. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental e passar por processo seletivo de acordo com as informações relativas aos critérios de seleção, classificação, oferta de vagas e regime de matrícula, conforme edital público normatizado e divulgado pelo Instituto Benjamin Constant.

Outras formas de ingresso no Curso Técnico Integrado ao PROEJA estão descritas na Portaria IBC nº 5, de 27 de abril de 2021, que dispõe sobre a organização didático-pedagógica dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Benjamin Constant.

7. PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional egresso do Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA com habilitações em artesão em cerâmica, artesão em escultura ou artesão em serigrafia deverá pautar-se por princípios éticos, bem como, por valores humanistas e artísticos-culturais, atuando com soluções criativas a partir dos preceitos do design de experiências a fim de promover vivências significativas em seu exercício profissional.

7.1 Possibilidades de Atuação no Mundo do Trabalho e Continuidade de Estudos

A possibilidade de atuação do técnico em artesanato, com habilitações em artesão em cerâmica, artesão em escultura ou artesão em serigrafia, deverá considerar as diversas formas de atuação profissional, como por exemplo, participação em feiras, eventos artísticos, exposições em galerias, negociações no atacado e no varejo, organização do trabalho em cooperativas, coworking, coletivos de arte, ou profissional autônomo como

microempreendedor individual.

A continuidade de estudos deste profissional poderá ainda seguir para as áreas de Arte, Arte/Educação e Design.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Valendo-se do caráter fundamental das finalidades do Ensino Médio, estabelecidas e dispostas no Artigo 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), a saber:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

O Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA configura-se em uma organização curricular que abrange os componentes curriculares de Formação Geral Básica articulados aos componentes curriculares de Formação Técnica e Profissional, acrescidas dos Componentes Curriculares Optativos.

Com efeito, entende-se que este arranjo integrado e articulado dos componentes curriculares busca proporcionar aos estudantes com deficiência visual a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos de trabalho, relacionando-os com a teoria e a prática produtivas.

8.1 Componentes Curriculares da Formação Geral Básica

O Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA se propõe a ofertar os seguintes componentes curriculares de Formação Geral Básica:

- **Arte:** Apresentação da arte e suas linguagens; arte e seus diferentes significados e funções, em culturas e épocas diversas; reflexões sobre a arte no cotidiano; reflexão sobre a cultura nacional como fruto da diversidade cultural, baseada na relação e trocas entre culturas ancestrais; problematização de questões de domínio cultural,

estereótipos e manutenção de identidades; apresentação de diferentes padrões de representação do corpo na história da arte e suas relações com os valores sociais e culturais de cada sociedade em seu tempo, análise e contextualização sobre as relações do corpo com a arte, como veículo de comunicação, expressão e contestação; contextualização da arte e sua relação com os conflitos humanos de naturezas diversas; manifestações artísticas que representam e interpretam conflitos.

- **Biologia:** O que é Biologia. Características dos seres vivos. Organização celular, funções dos componentes celulares e tipos de divisão celular. Diversidade biológica (classificação e grupos de seres vivos). Diversidade de vegetais e animais. Noções gerais de Anatomia e Fisiologia Humana. Fundamentos básicos de Genética e Evolução. Ecologia (fundamentos, ecossistemas, impactos ambientais). Temas transversais: Biotecnologia, ética na ciência, alimentação e saúde, compreensão da diferença de gênero e respeito à diferença. Biologia integrada/aplicada à pesquisa e formação profissional.
- **Braille:** Leitura e escrita dos principais conteúdos de Braille básico: alfabeto, acentuação, numeral e pontuação. Símbolos auxiliares da escrita: travessão, parênteses, colchetes, aspas, grifo, negrito, sublinhado, apóstrofo, asterisco, barras, & (e comercial), parágrafos, reticências, grau e arroba (revisão). Sinais matemáticos: valor monetário, ordinais, números romanos, representação de decimais, fração. Leitura e escrita de textos em Braille. Escrita de recados, cartas e cartazes. Leitura e escrita dos principais conteúdos de Braille intermediário. Sinais matemáticos: valor monetário, ordinais, números romanos, representação de decimais, fração (revisão). Citação direta e Citação indireta. Leitura e escrita de diversos gêneros textuais com fluência.
- **Educação Física:** Introdução à Educação Física, história, importância e contextualização. Introdução à Educação Física Adaptada e Atividades Físicas Adaptadas. Conhecimentos sobre atividades lúdicas, rítmicas e de lazer, expressões corporais, jogos e esportes; padrões de marcha e passada, corridas. Conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia humana e fisiologia do exercício. Fundamentos de atividades aquáticas voltadas ao lazer e à promoção da saúde. Vivências de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Temas transversais.

- **Filosofia:** Introdução à Filosofia: o que é Filosofia? Origem da Filosofia. A passagem do pensamento mítico para o filosófico. Principais períodos da História da Filosofia. Leitura, análise e interpretação de textos filosóficos. A Filosofia como instrumento de reflexão e ação: regimes e sistemas políticos. Democracia e cidadania. A consciência moral: O que é moral? Valores morais. Responsabilidade moral. Liberdade e determinismo. Moral e ética. Moral e história. O conhecimento filosófico e científico: o que é o conhecimento? Conhecimento filosófico x conhecimento científico. Ciência e tecnologia. Arte como conhecimento. Filosofia: interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Filosofia integrada/aplicada à formação profissional. Temas transversais.
- **Física:** Estudo dos movimentos e das suas interações. Grandezas vetoriais. As Leis de Newton. Quantidade de movimento. Impulso. Trabalho e energia mecânica. Centro de massa e condições de equilíbrio estático. Movimento circular. Gravitação universal. Calor, temperatura, trocas de calor e aparelhos térmicos. Luz e cor. O som e suas características. Ondas eletromagnéticas. Eletricidade e magnetismo. Conceitos básicos de geradores e motores elétricos. Elementos básicos de circuitos elétricos.
- **Geografia:** Introdução à Geografia. Histórico da Geografia como ciência: paisagem, território, escala geográfica, representações cartográficas, espaço geográfico, configuração espacial; Análise espacial: histórica, econômica, cultural das diferentes sociedades nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial. Geografia integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais. Pesquisa, ensino e extensão.
- **Informática Acessível em Computadores e Celulares:** Introdução a recursos de dispositivos móveis voltados à pessoa com deficiência visual: Introdução ao leitor de telas nativo; configuração do smartphone; aplicativos com uso da câmera; aplicativos de conversão de voz em texto e de texto em voz, aplicativos para leitura e edição de textos. Introdução a recursos informáticos do sistema operacional Windows voltados à pessoa com deficiência visual: recursos de acessibilidade do sistema Windows (Central de Facilidade de Acesso: narrador, lupa e contraste); leitor de telas NVDA; edição de textos e navegação na internet utilizando o NVDA; magnificadores de tela; conversão de texto em voz; netiqueta (conjunto de recomendações para uso da internet).

- **Língua Portuguesa, Literatura e Redação:** Morfossintaxe e semântica; leitura e produção textual; texto e textualidade; gêneros textuais; Literatura Portuguesa; Literatura Brasileira; Literatura Africana de Língua Portuguesa; Literatura Popular.
- **Língua Estrangeira Moderna - Inglês:** Leitura e interpretação de textos de gêneros diversos com aplicação de diferentes estratégias de leitura; Estudo da estrutura básica da Língua Inglesa baseado na prática oral, escrita, auditiva e de leitura com ênfase na praticidade da língua no cotidiano; Estudo gramatical e morfo sintático e compreensão de aspectos linguísticos e desenvolvimento de vocabulário incluindo o específico da área de artes e artesanato; Produção de textos (orais) em Língua Inglesa relevantes para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento da competência comunicativa de modo geral. Temas transversais.
- **Matemática:** Classificação dos conjuntos numéricos; Adição, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros, fracionários e decimais; Resolução de equações do primeiro grau; Grandezas diretamente e inversamente proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Plano cartesiano e o sistema de coordenadas; Resolução de equações do segundo grau; Introdução ao conceito de função; Funções polinomiais de 1º e 2º grau; Potenciação e radiciação de números reais; Funções exponenciais; conceito e propriedade dos logaritmos; Funções logarítmicas; Instrumentos para desenho (Régua, lápis, compasso, transferidor e esquadro) e o manuseio destes; Conceitos geométricos (ponto, reta e plano); Semirreta e segmento de reta; Posições relativas de duas retas (concorrentes: perpendiculares ou inclinadas, paralelas, colineares); Ângulos: conceituação, tipos de ângulos, construção de ângulos com transferidor; Bissetriz de um ângulo; Construção de ângulos com compasso (30°, 45°, 60°, 90°); Mediatriz de um segmento; Ponto médio de um segmento; Simetria axial e central; Sequências numéricas; Progressão Aritmética; Progressão Geométrica; Matemática financeira – porcentagem, acréscimos e descontos, juros simples e compostos; Princípios de análise combinatória – Princípio fundamental da contagem, fatorial de um número, arranjos, permutações e combinações; Probabilidade simples; Noções de estatística; Polígonos, polígonos regulares; Número de diagonais; Triângulos, classificação, condição de existência; Cevianas; Circunferências, posições relativas entre (ponto e circunferência, reta e circunferência, duas circunferências);

Ângulos inscritos em uma circunferência; Tangência. Estudo e classificação dos triângulos quanto ao número de lados e ângulos; Condições de existência de triângulos; soma dos ângulos internos de um triângulo; Estudo e classificação dos quadriláteros; Polígonos regulares; Congruência de triângulos; Feixe de retas paralelas cortadas por uma transversal; Teorema de Tales; Semelhança de figuras planas; Semelhança de triângulos; Relações métricas no triângulo retângulo; Teorema de Pitágoras; Trigonometria no triângulo retângulo; Geometria analítica: distância entre dois pontos, ponto médio de um segmento de reta; Circunferência e círculo; Áreas de figuras planas; Prismas e Pirâmides – Relações entre seus elementos: Vértices, Faces e Arestas, Volumes; Corpos redondos.

- **Química:** Estrutura atômica. Classificação periódica. Materiais e suas propriedades. Interações atômicas e moleculares. Funções inorgânicas. Reações químicas inorgânicas. Conceitos básicos de Química Orgânica. Cálculos químicos. Introdução ao estudo de Soluções, Termoquímica e Eletroquímica. A importância da composição de produtos do cotidiano e os impactos ambientais, econômicos e sociais observados no descarte de diversos materiais.
- **Sociologia:** Introdução à Sociologia: O que é Sociologia. Conceitos de Sociedade; o indivíduo, sua história; o processo de socialização; as relações entre os indivíduos e a sociedade; o trabalho nas diferentes sociedades; Da manufatura à industrialização; o trabalho na sociedade moderna; a questão do trabalho no Brasil; a estrutura e estratificação social; a sociedade capitalista e as classes sociais; as desigualdades sociais no Brasil. Sociologia integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

8.2 Componentes Curriculares da Formação Técnica e Profissional

O Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA se propõe a ofertar os seguintes componentes curriculares de Formação Técnica e Profissional:

- **Artesanato, Materiais e Tecnologias:** Noções sobre acessibilidade estética; conceitos sobre as interseções entre arte, técnica e tecnologias; diferentes narrativas, mecanismos de recepção e interação da arte.

- **Artesanato e Territorialidade:** Intersecções entre o local e o global; diálogos entre o artesanato e o design; diferenças entre produtos manufaturados e produtos industriais; estudos sobre o contexto cultural e econômico dos produtos artesanais e de design.
- **Criação e Design:** Estudos sobre teoria da percepção da forma; leis de composição e proporções harmônicas; Gestalt; intersecções com design e seus principais elementos, conceitos e processos de criação.
- **Desenho, Pintura e Composição:** Estudo introdutório da linguagem do desenho e da pintura como método construtivo para concretizar ideias e expressões; produção criativa utilizando linhas, texturas e cores; noções de teoria da cor e sua aplicabilidade; estudos de composição plástica, releituras e interpretação de formas; técnicas e procedimentos da criação e composição; desenho e pintura com observação háptica e representação expressiva; pesquisa e experimentação de materiais e suportes.
- **História e Teorias Estéticas da Arte:** Análises e reflexões dos movimentos artísticos desde a arte ancestral até a modernidade. Estudos sobre a estética: sua natureza e seus objetos; conceitos estéticos ao longo do tempo; concepções sobre poética e significados da arte; definições sobre a obra de arte, sua produção e recepção.
- **Identidade, Cultura e Memória:** Pós-colonialismo; cultura erudita, popular e de massas; artista etnográfico; memória e patrimônio; memória e etnicidade; memória e narrativas.
- **Laboratório de Criação I:** Projetos experimentais a partir das técnicas apreendidas; estudos de pesquisa autônoma; pesquisas de procedimentos alternativos; pesquisas e processos de artesãos consagrados e ou anônimos; pesquisas de materiais e possibilidades plásticas.
- **Laboratório de Criação II:** Projetos experimentais com orientação do docente; desenvolvimento de pesquisa estilística.
- **Trabalho de Conclusão de Curso - Criação de Produto e/ou Portfólio:** Desenvolvimento do projeto de pesquisa criativo para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) baseado em referenciais teóricos e metodológicos do curso com orientação individual docente; produção e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso

(TCC).

8.2.1 Habilitação em Cerâmica:

- **Cerâmica I:** Introdução às técnicas e aos processos de execução e queima de peças em cerâmica; estudos sobre a plasticidade da matéria, sua história e técnicas; estudos sobre a decoração e usos de engobes e esmaltes em cerâmica; intersecções entre as técnicas artesanais em cerâmica e os campos da arte e do design; ferramentas de uso e procedimentos de segurança.
- **Cerâmica II:** Aprofundamento às técnicas e processos de execução e queima de peças em cerâmica; estudos e procedimentos para confecção de moldes em diversos materiais; modelagem com formas realistas, estilizadas, simplificadas e abstratas em intersecção com o processo de design; aprofundamento das ferramentas de uso e procedimentos de segurança.
- **Cerâmica III:** Aprofundamento dos processos de criação da forma em cerâmica e suas relações espaciais; estudos de acuidade tátil e a percepção das multiplicidades de tempos, espaços, espessuras e materiais; estudos expressivos da queima; noções sobre os aspectos de pós-produção.

8.2.2 Habilitação em Escultura:

- **Escultura I:** Introdução à linguagem da escultura; formas volumétricas; construção através da articulação de planos, superfícies côncavas e convexas, tratamentos de superfícies com texturas; conceitos dos elementos plásticos (argila, plastilina, cerâmica fria, clay); uso de armação, cruzetas e estilização.
- **Escultura II:** Composição aplicada à forma tridimensional; técnicas de vazar a gesso: forma perdida, restauração; objetos tridimensionais em papel, papelão, cimento; criação da forma em vultos: sólidos geométricos, objetos de design; estudos sobre a plasticidade da matéria, sua história e técnica; ferramentas de uso; procedimentos de segurança.
- **Escultura III:** Aprofundamento dos processos de criação da forma em escultura e suas

relações espaciais; estudos de acuidade tátil e a percepção das multiplicidades de tempos, espaços, espessuras e materiais; noções sobre os aspectos de pós-produção.

8.2.3 Habilitação em Serigrafia

- **Serigrafia I:** Introdução às técnicas da impressão manual no contexto da história da arte; teoria e prática sobre processos de impressão manual com diferentes tipos de matrizes em intersecção com o design de superfície.
- **Serigrafia II:** Aprofundamento das técnicas da impressão manual em intersecção com o design de superfície; noções da história da estamperia em tecido; criação autoral de imagens para composição de estampas com desenhos autorais; experimentações com estampas em diferentes suportes e/ou materiais.
- **Serigrafia III:** Aprofundamento dos processos de criação em estamperia em intersecção com o design de superfície; apresentação da técnica de serigrafia e seus aspectos conceituais, históricos e expressivos; processos de gravação de matriz; noções sobre os aspectos de pós-produção.

8.3 Componentes Curriculares Optativos

O Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA se propõe a ofertar os seguintes Componentes Curriculares Optativos:

- **Desenho Artístico:** Estudo introdutório dos métodos e técnicas empregadas na linguagem do desenho, como método construtivo para concretizar ideias; estudos de composição com linhas, releituras e interpretação de formas; técnicas e procedimentos da criação com a linguagem do desenho; desenho com observação háptica e representação expressiva.
- **Pintura e Teoria da Cor:** Técnicas básicas de pinturas e texturas; preparação de superfícies e suportes; tipos de tintas; combinação e harmonia cromáticas; aspectos históricos e fisiológicos das cores; produção prática criativa utilizando texturas associadas às cores; noções de teoria da cor e sua aplicabilidade em objetos de design,

decoração e na estamparia; composição plástica utilizando cores com texturas perceptíveis aos sentidos remanescentes da pessoa com deficiência visual; pesquisa e experimentação de materiais e estudo das possibilidades de aplicação de texturas associadas às cores em diferentes tipos de suportes.

- **Modelagem e Design:** Estudos e procedimentos para confecção de moldes em diversos materiais; estudos de ornatos; processos de confecção de cama; modelagem com formas realistas, estilizadas, simplificadas e abstratas; desenvolvimento de projetos de elementos escultóricos para composições de interiores e fachadas contemporâneas, com design; introdução sobre a história do artesanato; apresentação do Movimento *Arts and Crafts*; estudos sobre a Escola de Bauhaus; convergências e divergências entre artesanato e design; percepção estética de objetos produzidos manualmente e industrializados a partir do contato com essas produções em lojas e mostras de decoração e design e feiras de artesanato.
- **Noções de Segurança do Trabalho:** Noções sobre regras de segurança do trabalho.
- **Pós-Produção:** Estudos sobre as leis de propriedade intelectual, produção de projetos, editais, políticas culturais e instituições de fomento; projetos e montagens de exposições; armazenamento e conservação; espaços de exposição; apresentação de trabalhos; tratamento para apresentação; mediação em espaços de recepção; técnicas de apresentação de projeto e portfólio.

9. METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

As metodologias e práticas pedagógicas previstas no Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos coadunam-se com os pressupostos da Arte/Educação na contemporaneidade, ou seja, a reflexão crítica-sensível articulada à compreensão histórica, social e cultural das expressões artísticas nas mais diversificadas formações humanas.

Nesse sentido, a proposta da Abordagem Triangular (BARBOSA, 1994) concorre para a organização de atividades que contribuam à sistematização e à assimilação de múltiplos estudos referentes ao artesanato como campo do conhecimento das Artes Visuais, do Design e da Produção Cultural na contemporaneidade.

Desse modo, três procedimentos interligados (e não hierárquicos, desde que haja a triangulação) são indispensáveis para a composição dos processos de ensino-aprendizagem

em enfoques contextualistas, de fronteiras híbridas e transdisciplinares: o fazer artístico, a reflexão sobre esse fazer, a fruição e a contextualização das manifestações artísticas no tempo e no espaço (BARBOSA, 2005; 1998; 1994). Portanto, as metodologias e práticas pedagógicas previstas para o Curso Técnico em Artesanato Integrado ao PROEJA contemplam:

- bibliografias específicas com textos em braille e/ou fonte ampliada, áudio livros; e-books; podcasts;
- materiais acessíveis;
- filmes com áudio-descrição;
- aulas expositivas dialogadas;
- visitas técnicas pedagógicas em âmbito estadual e interestadual em ateliês, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais;
- organização de portfólio;
- organização de memorial descritivo;
- pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades;
- práticas em oficinas e/ou ateliês para a produção de peças artesanais.

Cabe dizer ainda que, devido às especificidades dos componentes curriculares, o número de vagas referente poderá ser alterado, dispondo-se a contemplar a flexibilização do planejamento pedagógico em conformidade com o desenvolvimento do estudante.

9.1 Estratégias para Atividades Não Presenciais

Considerando o Artigo 26º da Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021 (BRASIL, 2021) que prevê, nos parágrafos 4º e 5º:

§ 4º A carga horária mínima para a especialização profissional técnica prevista em um itinerário formativo de curso técnico é de 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária mínima indicada para a respectiva habilitação profissional prevista no CNCT ou em outro instrumento que venha a substituí-lo.

§ 5º Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária, o plano de curso técnico, ofertado na modalidade presencial, pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT, ou em outro instrumento que venha a substituí-lo, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

As estratégias para o desenvolvimento das atividades não presenciais do Curso

Técnico em Artesanato Integrado ao PROEJA ocorrerão conforme as instruções normativas institucionais em vigência no IBC em diálogo com as normativas do Ministério da Educação.

Desse modo, as atividades não presenciais serão realizadas para auxiliar no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, utilizando-se de recursos disponíveis em ambientes virtuais síncronos e assíncronos, tais como, fóruns de discussão; comunicação por mensagens; oferta de conteúdos (textual, vídeo e/ou áudio); envio e recebimento de atividades; projetos experimentais de produções artísticas; ou ainda, Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs).

9.2 Práticas Profissionais do IBC no Campo das Artes Visuais

As práticas profissionais no campo do artesanato coadunam-se com as atividades no currículo escolar desde a fundação do Instituto Benjamin Constant em seu Regulamento Provisório, a partir do Decreto nº 1.428 (BRASIL, 1854). Em novas conquistas nessa trajetória histórica, destacaram-se dois momentos precursores para a proposição do Curso Técnico em Artesanato: (1º) A constituição da atividade de cerâmica a partir do ano de 2003, com a configuração do espaço da oficina de cerâmica, em 2006. (2º) O concurso docente, em 2013, para a área de Artes Visuais no Instituto Benjamin Constant.

Desse modo, as atividades com as linguagens das Artes Visuais compunham o rol das possibilidades educacionais dos estudantes do IBC, ou ainda em projetos pedagógicos que envolvessem as práticas artísticas e a produção criativa, conforme figuras abaixo que demonstram o processo criativo dos estudantes em experiências no processo artesanal de cerâmica (Figura 1), escultura (Figura 2) e serigrafia (Figura 3).

Figura 1: Estudantes em oficina cerâmica.



Descrição: à esquerda jovem de perfil, pele clara e cabelos castanhos, segura uma placa em argila sobre um pedaço quadrado de espuma apoiado sobre uma mesa branca. Ao fundo estante com peças de cerâmica.

Figura 2: Estudante em Oficina de Escultura.



Descrição: à direita mãos de uma pessoa de pele clara e blusa de mangas branca manuseia um objeto triangular tridimensional formado apenas com hastes finas na cor branca, apoiado sobre a mesa branca na diagonal, forrada de papel jornal.

Figura 3: Estudante em Oficina de Serigrafia.



Descrição: mesa com tecido branco com estampas de melancias em forma de meia lua. Base curva representando a casca da melancia na cor verde e polpa da melancia em semicírculo na cor vermelha. Ao fundo e à esquerda, um homem de perfil, de pele clara, cabelos grisalhos, com cavanhaque e usando óculos pretos, se inclina para a mesa com as mãos sobre o tecido. Ao lado dele, à direita, um jovem de pele clara e cabelos pretos se inclina para a mesa com as duas mãos, segurando e posicionando um carimbo de borracha na cor preta sobre o tecido.

10. MATRIZ CURRICULAR

O Currículo do Curso Técnico em Artesanato - PROEJA é constituído de 50 componentes curriculares articulados entre a Formação Geral Básica (2400 horas) e a Formação Técnica e Profissional (1200 horas), acrescidas dos Componentes Curriculares Optativos (400 horas), perfazendo um total de 4000 horas.

Para a integralização desta matriz curricular, o estudante terá um prazo mínimo de 03 (três) anos e máximo de 06 (seis) anos, distribuídas, conforme os quadros que se seguem.

10.1 Matriz Curricular 1º ano

Componentes Curriculares Obrigatórias		1º ano	
		Aulas p/ semana	Carga Horária Anual em horas
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa, Literatura e Redação	3	120
	Educação Física	2	80
	Arte	2	80
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	120
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	2	80
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2	80
	Geografia	2	80
Formação Técnica e Profissional	História e Teorias Estéticas da Arte	2	80
	Desenho, Pintura e Composição	2	80
	Artesanato, Materiais e Tecnologias	2	80
	Habilitação: Cerâmica		
	Cerâmica I	4	160
	Habilitação: Escultura		
	Escultura I	4	160
	Habilitação: Serigrafia		
	Serigrafia I	4	160
Recursos de Acessibilidade	Braille	2	80
	Informática Acessível em Computadores e Celulares	2	80
Componentes Curriculares Optativos *	Pintura e Teoria da Cor	2	80
	Desenho Artístico	2	80
	Modelagem e Design	2	80
Total de Carga Horária Anual em Horas	1200 (por habilitação)	Total de Carga Horária Anual com os Componentes Optativos	1440 (por habilitação)
* As Componentes Optativas serão oferecidas anualmente e cursadas a partir da orientação do professor da habilitação escolhida.			

10.2 Matriz Curricular 2º ano

Componentes Curriculares Obrigatórias			2º ano
Aulas p/ semana			Carga Horária Anual em horas
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa, Literatura e Redação	3	120
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2	80
	Educação Física	2	80
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	120
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	2	80
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2	80
	Geografia	2	80
Formação Técnica e Profissional	Artesanato e Territorialidade	2	80
	Criação e Design	2	80
	Laboratório de Criação I	2	80
	Habilitação: Cerâmica		
	Cerâmica II	4	160
	Habilitação: Escultura		
	Escultura II	4	160
	Habilitação: Serigrafia		
	Serigrafia II	4	160
Recursos de Acessibilidade	Braille	2	80
	Informática Acessível em Computadores e Celulares	2	80
Componentes Curriculares Optativos *	Noções de Segurança do Trabalho	2	80
Total de Carga Horária Anual em Horas	1200 (por habilitação)	Total de Carga Horária Anual em Horas mais as Componentes Optativas	1280 (por habilitação)
* As Componentes Optativas serão oferecidas anualmente e cursadas a partir da orientação do professor da habilitação escolhida.			

10.3 Matriz Curricular 3º ano

Componentes Curriculares Obrigatórias			3º ano
Aulas p/ semana			Carga Horária Anual em horas
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa, Literatura e Redação	3	120
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2	80
	Educação Física	2	80
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	120
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	2	80
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia	2	80
	Sociologia	2	80
Formação Técnica e Profissional	Identidade, Cultura e Memória	2	80
	Laboratório de Criação II	2	80
	TCC - Criação de Produto e/ou Portfólio	2	80
	Habilitação: Cerâmica		
	Cerâmica III	4	160
	Habilitação: Escultura		
	Escultura III	4	160
	Habilitação: Serigrafia		
	Serigrafia III	4	160
Recursos de Acessibilidade	Braille	2	80
	Informática Acessível em Computadores e Celulares	2	80
Componentes Curriculares Optativos *	Pós-Produção	2	80
Total de Carga Horária Anual em Horas	1200 (por habilitação)	Total de Carga Horária Anual em Horas mais as Componentes Optativas	1280 (por habilitação)
* As Componentes Optativas serão oferecidas anualmente e cursadas a partir da orientação do professor da habilitação escolhida.			

10.4 Matriz Curricular Completa

MATRIZ CURRICULAR									
Unidade: INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT				MUNICÍPIO: Rio de Janeiro					
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design									
Curso: Curso Técnico em Artesanato									
Habilitação Profissional: Técnico em Artesanato/ Ceramista; Escultor; Serigrafista.									
B a s e N a c i o n a l C o m u m C u r r i c u l a r	Componentes Curriculares Obrigatórios	Carga Horária							
		1ª série		2ª série		3ª série			
		Aulas p/sem	Horas totais	Aulas p/sem	Horas totais	Aulas p/sem	Horas totais	CH Total	
	Linguagens e suas Tecnologias								
	Arte	2	80	-	-	-	-	80	
	Língua Portuguesa, Literatura e Red.	3	120	3	120	3	120	360	
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	-	-	2	80	2	80	160	
	Educação Física	2	80	2	80	2	80	240	
	Matemática e suas Tecnologias								
	Matemática	3	120	3	120	3	120	360	
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias								
	Biologia	2	80	-	-	-	-	80	
	Química	-	-	2	80	-	-	80	
	Física	-	-	-	-	2-	80	80	
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas								
	Geografia	2	80	2	80	-	-	160	
	História	2	80	2	80	-	-	160	
	Filosofia	-	-	-	-	2	80	80	
	Sociologia	-	-	-	-	2	80	80	
	Recursos de Acessibilidade								
	Braille	2	80	2	80	2	80	240	
	Informática Acessível em Computadores e Celulares	2	80	2	80	2	80	240	
	Total da Formação Geral Básica		800		800		800		2400
	Desenho, Pintura e Composição	2	80	-	-	-	-	80	
	História e Teorias Estéticas da Arte	2	80	-	-	-	-	80	
	Artesanato, Materiais e Tecnologias	2	80	-	-	-	-	80	
	Artesanato e Territorialidade	-	-	2	80	-	-	80	
	Criação e Design	-	-	2	80	-	-	80	
	Laboratório de Criação I	-	-	2	80	-	-	80	
	Laboratório de Criação II	-	-	-	-	2	80	80	

11. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

A respeito do aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores vivenciadas pelos estudantes, o Curso Técnico em Artesanato - PROEJA considera a apresentação de histórico escolar no qual registram-se as disciplinas cursadas de referências igual ou similar, com carga horária igual ou superior, em Curso de Nível Técnico, em período que não ultrapasse os últimos três anos da data do documento apresentado pelo estudante.

Contudo, isto não significa que o reconhecimento de estudos pregressos seja automático, mas sim fruto de análise com parecer conclusivo emitido por comissão composta por docentes especialistas, designada pela Coordenação do Curso para essa finalidade, respeitando o Calendário Acadêmico institucional. Considerando ainda que o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores seguirá normas de edital elaborado pela secretaria acadêmica do Instituto Benjamin Constant.

11.1 Critérios e Procedimentos de Avaliação

Os critérios e procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem adotados no Curso Técnico em Artesanato - PROEJA tem como objetivo principal o acompanhamento do processo formativo dos estudantes, observando o percurso, bem como, o desenvolvimento das propostas pedagógicas durante o curso.

Em suma, pensar os processos de ensino-aprendizagem, considerando-se que todas as ações configuram-se como possibilidades de vivências para a composição de saberes, fazeres e afetos, atentando-se sobremaneira para a diversidade e especificidades de cada estudante. De tal modo que os processo avaliativos nessa perspectiva formativa, para além de aferir resultados de desempenho, intenciona colaborar ativamente para a formação integral dos estudantes.

Assim, os critérios e procedimentos de avaliação adotados no Curso Técnico em Artesanato Integrado ao PROEJA consideram: assiduidade; pontualidade; atividades desenvolvidas em aulas teórico-práticas; provas de conteúdos específicos; pesquisas; seminários; rodas de conversa; relatórios de visitas técnicas-pedagógicas; organização de portfólio; produção e apresentação de produtos artesanais; dinâmica e organização de feiras e mostras; mediação cultural em exposições; autoavaliação; entre outros procedimentos e/ou recursos pedagógicos nos processos de ensino-aprendizagem.

Cabe destacar que os critérios e procedimentos de avaliação de cada componente curricular deverão ser planejados e informados aos estudantes, de modo objetivo e claro, no início

de cada período letivo.

11.2 Aprovação e Reprovação

Os estudantes do Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA contarão com recursos acessíveis a fim de que possam participar ativamente dos processos de ensino-aprendizagem, bem como, de seus respectivos processos avaliativos dos componentes curriculares da matriz curricular.

Para efeito de registro dos conceitos e das notas serão levados em consideração os seguintes dados:

- O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez);
- O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis);
- O estudante que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida neste documento para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero);
- O registro de cada componente curricular será realizado pelo docente no diário de classe na forma de valores inteiros de 1 (um) a 10 (dez);
- A decisão do resultado final pelo docente dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do Conselho de Classe Final;
- A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando ementa; competências/habilidades propostos no plano de ensino;
- O docente tem liberdade de atribuir valores fracionados de 0 a 10 nas avaliações parciais.
- Ao final do curso, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será avaliado por uma Banca composta por docentes das áreas de Artes Visuais, Design e/ou Artesanato.

12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TCC

No Curso Técnico de Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos o Estágio Curricular Supervisionado não é obrigatório. No entanto, caso haja opção por fazê-lo, deverá ser realizado até o último semestre do 3º Ano (terceiro), com carga horária de 100 horas.

Já o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em sendo componente curricular obrigatório, deverá ser apresentado pelo estudante no 3º Ano (terceiro) nas seguintes modalidades:

- Portfólio e/ou

- Apresentação de produto artesanal autoral.

Para a realização destas modalidades, cada estudante será orientado por um docente da formação técnica e profissional do curso. A avaliação deste TCC será efetuada por uma Banca composta por no mínimo 03 (três) docentes das áreas de Artes Visuais, Design e/ou Artesanato.

Os critérios de avaliação deverão considerar a proposta conceitual estética do projeto de produto; fundamentação teórica e/ou memorial descritivo que embase a execução deste projeto; capacidade de organização do trabalho, explicitando o domínio sobre a composição plástica e a aplicação prática do projeto (confecção, adequação de materiais, orçamento e realização de protótipos). A nota mínima para aprovação será 6 (seis).

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Conforme o documento de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, definido na Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (BRASIL, 2012), em seu Artigo 37º, parágrafo 2º:

A certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

Após a finalização com êxito nas disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, assim como, com a aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a solicitação de emissão do diploma de conclusão deverá ser protocolada pelo estudante ou responsável legal juntamente à Secretaria Geral do IBC.

14. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

14.1 Biblioteca

O Instituto Benjamin Constant possui três bibliotecas, a saber: a Biblioteca Louis Braille, a Biblioteca Infantojuvenil e a Biblioteca José Álvares de Azevedo.

Por intermédio dessas três bibliotecas, o IBC cumpre a sua missão de estimular a leitura, promover a atualização sociocultural e o lazer das pessoas com deficiência visual, além de estimular a pesquisa acadêmica sobre as questões que envolvem a educação, a formação profissional e a inclusão social das pessoas com deficiência no Brasil.

14.2. Acervo Bibliográfico

O Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA contará com o seguinte acervo (em requisição):

- ABREU, Regina (Org.). *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- AMORMINO, Luciana; NEVES, Osias Ribeiro. *Tecendo memórias: a história da estampa*. Belo Horizonte: Escritório de Histórias, 2007.
- ARANTES, Priscila. *Artemídia no Brasil. @arte e mídia: perspectiva da estética digital*. São Paulo: Senac, 2005.
- ARNHEIM, Rudolf. *Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora*. São Paulo: Livraria Pioneira 1987.
- ARNHEIM, Rudolf. *Intuição e intelecto na arte*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- AZEVEDO, Wilton. *O que é design*. São Paulo: Brasiliense, 2017.
- BACHELARD, Gaston. *A poética do espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- BARDI, P. M. *Arte da cerâmica no Brasil*. São Paulo: Banco Sudameris, 1980.
- BAZIN, Germain. *O Aleijadinho e a escultura barroca no Brasil*. Rio de Janeiro: 1971.
- BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica*. São Paulo: Brasiliense, 1985. Col. Arte e Política.
-
- BORGES, Adélia. *Design+artesanato: o caminho brasileiro*. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.
- BOURRIAUD, N. *Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- BRIGGS-GOOD, A. *Design de estampa têxtil*. Porto Alegre: Bookman, 2014.

- BROWN, Tim. *Design thinking: uma metodologia poderosa para detectar o fim das velhas ideias*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- CAMPOS, Marcelo. *Escultura contemporânea no Brasil: reflexões em dez percursos*. Salvador: EPP, 2016.
- CANCLINI, Néstor G. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair de la modernidad*. México: Grijalbo, 1990.
- CAPPAL, Rafaela. *Criativo e empreendedor, sim senhor: como viver (e ganhar dinheiro) fazendo o que ama e sendo exatamente quem você é*. São Paulo: Rafaela Cappai Moraes Frederico, 2015.
- CARVALHO, Anna Maria Fausto Monteiro de. *Mestre Valentim*. São Paulo: Cosac & Naify, 1999. Espaço da Arte Brasileira.
- CALAGE, Eloi; FAJARDO, Elias; JOPPERT, Gilda. *Fios e fibras – Oficina de artesanato*. Editora Senac Nacional. Rio de Janeiro, 2002.
- CASTRO, Mariana. *Empreendedorismo criativo: como a nova geração de empreendedores brasileiros está revolucionando a forma de pensar o conhecimento, criatividade e inovação*. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.
- CAUQUELIN, Anne. *Arte contemporânea: uma introdução*. São Paulo: Martins, 2005.
- DUCHAMP, Marcel. O ato criador. In: BATTCOCK, Gregory (Org.). *A nova arte*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- CHAVARRIA, Joaquim; VIGUE, Jordi. *A cerâmica*. Lisboa: Estampa, 1997.
- ROS, Dolors. *Cerâmica artística*. Lisboa: Estampa, 2006.
- COSTELLA, Antonio. *Breve história ilustrada da xilogravura*. Campos do Jordão, SP: Mantiqueira, 2003.
- COSTELLA, Antonio. *Introdução à gravura e história da xilogravura*. Campos do Jordão: Mantiqueira, 1984.
- DEMORATTI, Dolly; KOMURKI, John Z.; BENDANDI, Luca. *Mestres da serigrafia: técnicas e segredos dos melhores artistas internacionais da impressão serigráfica*. São Paulo: GG Brasil, 2018.
- DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- EHRENZWEIG, Anton. *A ordem oculta da arte*. Rio de Janeiro, Zahar, 1969.
- GOMBRICH, E.H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

- GONDAR, Jô. Quatro proposições sobre memória social. In: GONDAR, Jô; DODEBEI, Vera (Orgs.). *O que é memória social?* Rio de Janeiro: Contracapa Livraria. Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2005.
- HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- HERSKOVITS, Anico. *Xilogravura: arte e técnica*. Porto Alegre: Tche, 1986.
- HIRES, Manoel. *Conceitos básicos de serigrafia*. Porto Alegre, PRODIL, 1998. KINSEY, Anthony.
- KRAUSS, Rosalind. *Caminhos da escultura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1998. LÉVY. P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MARA, Tim. *Manual de serigrafia*. Barcelona: Editorial Blume, 1981.
- MARTINS, I. *Gravura, arte e técnica*. São Paulo: Laser Print & Fundação Nestlé, 1987.
- MASCARENHAS, Alexandre. *Ornatos, restauração e conservação*. Rio de Janeiro: In Folio, 2008. Col. Artes e Ofícios.
- MATTOS, Ubirajara; MÁSCULO, Francisco. *Higiene e segurança do trabalho*. São Paulo: Elsevier Brasil, 2011.
- MENDES, Marylka. *Restauração: ciência e arte*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Iphan, 2005.
- MENDES, Marylka (Org.). *Conservação: conceitos e práticas*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Iphan, 2001.
- MUNARI, Bruno. *Design e comunicação visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- O'DOHERTY, Brian. *No interior do cubo branco: a ideologia do espaço da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- OSTROWER, Fayga. *Universos da arte*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2007.
- OSTROWER, Fayga. *Acasos e criação artística*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.
- PARODE, Fabio Pezzi; BENTZ, Ione Ghislene; ZAPATA, Maximiliano Oscar. Design: artesanato, ressignificação e sustentabilidade. In: *Revista Trama Interdisciplinar*, v. 7, n. 1, 2016.
- PEDROSA, Israel. *Da cor à cor inexistente*. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: SENAC, 2009.

- READ, Herbert. *Escultura Moderna: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- ROS, Dolors. *Cerâmica artística*. Lisboa: Estampa, 2006.
- SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SILVEIRA, Luciana Martha. *Introdução à teoria da cor*. Curitiba: UTFPR Editora, 2015.
- TASSINARI, Alberto. *O espaço moderno*. São Paulo: Cosac Naify Edições, 2001.
- TEJO, Cristina. Não se nasce curadora, torna-se curador: In: RAMOS, Alexandre Dias (Org.). *Sobre o ofício do curador*. Porto Alegre: Zouke, 2010.
- TUCKER, William. *A linguagem da escultura*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.
- ZANINI, Walter (Org.) *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walter Moreira Sales, 1983. 2 vols.
- ZOCCHIO, Álvaro. *Prática da prevenção de acidentes*. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

14.3 Instalações e Equipamentos

Para tratar dos processos de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares de Formação Geral Básica, de Formação Técnica e Profissional e dos Componentes Curriculares Optativos, o Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA conta com instalações no Departamento de Educação: salas de informática; salas 1, 2 e 3; oficina de cerâmica (sala 151) e sala de artes visuais (sala 248).

14.3.1 Infraestrutura Específica da Habilitação Artesão em Cerâmica

Para o desenvolvimento das atividades teórico-práticas dos componentes curriculares específicos da habilitação em artesão em cerâmica, o Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA já conta com a seguinte infraestrutura da Oficina de Cerâmica (sala 151):

Oficina de Cerâmica - Sala 151	Unidades
Equipamentos e Materiais	
Forno cerâmico elétrico para primeira queima (em manutenção pelo IBC)	01

Forno cerâmico elétrico para esmalte (em manutenção pelo IBC)	01
Maromba	01
Torno elétrico	02
Tanque de aço com caixas de decantação	03
Bancada de concreto	01
Rolo de pastel ou canos PVC largos	05
Pares de guias de madeira de várias espessuras	05
Conjunto de 01 (uma) mesa com 04 (quatro) cadeiras	03
Estantes de aço com prateleiras	07
Armário de aço para material	01

Contudo, cabe destacar que para o desenvolvimento adequado das atividades teórico-práticas dos componentes curriculares específicos da habilitação em artesanato em cerâmica, o Curso Técnico em Artesanato Integrado ao PROEJA necessita ainda da aquisição dos seguintes materiais e equipamentos pelo Instituto Benjamin Constant.

Equipamentos e Materiais (em aquisição pelo IBC)	
Liquidificador	01
Balança de precisão	01
Toalhas de mão	12
Jarras plásticas de vários tamanhos	02 de cada
Coadores tamanhos pequeno, médio e grande	02 de cada
Baldes tamanhos pequeno, médio e grande	02 de cada
Recipientes de plásticos para acondicionar engobes	02 de cada
Lixas de madeira (nº 80; 100; 200)	02 de cada
Lixas de metal (nº 100; 180; 200)	02 de cada
Óculos de proteção e luvas refratárias para forno cerâmico	02 de cada
Mobília de material refratário para forno (colunas de 15 cm; colunas de 10 cm; colunas de 5 cm)	06 de cada

Suportes de aglomerado redondos de 25 cm; 35 cm; 45 cm de diâmetro	06 de cada
Materiais específicos para modelagem de peças cerâmicas: conjuntos de estecas de madeira; conjuntos de estecas de aço; conjuntos de estecas de arame corte; conjuntos de punção; conjuntos de palhetas; lima; grossa para esculturas; ferramentas para modelagem em aço; modeladores de argila; compassos de madeira; curetas; cinzel; esculpido; goivas; sindesmótomo nº1; fita métrica; réguas de metal; lonas para abrir placas; pistola de ar quente; barbantes.	06 de cada
Materiais específicos para decoração de peças cerâmicas: engobes; barbotinas; esmaltes; pigmentos e vidrados para cerâmica artística; vinagre; <i>paper-clay</i> ; ácido fluorídrico; pó de grafite; cera; latex; decalques; tinta-da-china; água-rorás; álcool; fitas adesivas; papel de grafite; papel de lixa; contagotas; esponjas; carimbos de borracha; ladrilhos envernizados; borracha; lápis; seringas; bisnagas de borrachas; espátulas; espátulas para resinas; garrotes; arames diversas espessuras; escovas; tesouras.	06 de cada
Pincéis redondos (nº 2; 4; 6; 8)	06 de cada
Pincéis de planos de pontas quadradas (nº 2; 4; 6; 8; 10; 12)	06 de cada
Pincéis delineadores (nº 0; 1)	06 de cada
Pincéis pé-de-cervo (nº 4; 6; 10)	06 de cada
Pincéis diagonais (nº 4; 6; 10)	06 de cada
Pincéis planos com 2 cm de diâmetro	06 de cada
Pincéis em leque	06 de cada
Pincéis de planos de pontas arredondadas	06 de cada
Pincéis grosso de 2 cm	06 de cada
Penas	06
Canivetes; estiletes; troquês de estampagem	02 de cada
Recipientes de vidro para acondicionar tintas	02 de cada
Guardanapos; panos	12

14.3.2 Infraestrutura Específica da Habilitação Artesão em Escultura

Para o desenvolvimento das atividades teórico-práticas dos componentes curriculares específicos da habilitação em artesão em escultura, o Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA necessita da aquisição dos seguintes materiais e equipamentos pelo Instituto Benjamin Constant.

Ateliê de Escultura	Unidades
Equipamentos e Materiais (em aquisição pelo IBC)	
Bancada de concreto	01
Bancadas de trabalho	02
Conjunto de 01 (uma) mesa com 04 (quatro) cadeiras	03
Prateleiras de aço	03 de cada
Estantes com prateleiras de aço	03 de cada
Armário de aço para armazenamento de materiais	02 de cada
Base giratória para modelagem, feita em MDF com 36,0 cm de diâmetro com regulagem e suporte para esqueletos de arame e modelagens pequeno, médio e grande.	02 de cada
Torno elétrico	02 de cada
Suportes em ferro (confeção artesanal de canos e madeira) tamanhos diversos	02 de cada
Tanque para argila com 03 (três) divisórias.	03
Tanque para lavagem	02
Extrusora	01
Maromba	01
Balança	01
Liquidificador	01
Borracha de silicone	02 de cada
Estecas	02 de cada
Esteca dental	02 de cada
Esteca agulha dupla	02 de cada
Desbastador	02 de cada
Engobe	02 de cada
Pigmentos/ Gesso	02 de cada

Vaselina	02 de cada
Solventes	02 de cada
Placas de MDF	06 de cada
Vergalhão	02 de cada
Bacias e baldes	02 de cada
Arame	02 de cada
Vassoura	02
Pano	12
Espátulas	02 de cada
Colheres	02 de cada
Equipamentos e Materiais para Escultura e Modelagem em Clay/Plastilina (em aquisição pelo IBC)	-
Base giratória para modelagem, feita em MDF com 36,0 cm de diâmetro com regulagem e suporte para esqueletos de arame e modelagens – pequeno, médio e grande.	06 de cada
Suporte em ferro (confeção artesanal de canos e madeira) tamanhos diversos.	06 de cada
Massa de modelar Clay	02 de cada
Pincéis modeladores de silicone	02 de cada
Arames de alumínio diversas espessuras	02 de cada
Arame galvanizado	02 de cada
Boleador	02 de cada
Cáliper	02 de cada
Cáliper de transferência	02 de cada
Wax Pen (gotejador)	02 de cada
Rolo	02 de cada
Réguas	02 de cada
Vaselina	02 de cada
Solventes	02 de cada
Placas de MDF	06 de cada

Equipamentos e Materiais para Escultura e Modelagem em Porcelana Fria (em aquisição pelo IBC)	-
Massa de modelar em porcelana fria (biscuit)	02 de cada
Esteca Dental	02 de cada
Máquina de macarrão	02 de cada
Rolo	02 de cada
Placas de MDF	06 de cada
Equipamentos e Materiais para Escultura e Modelagem em Cerâmica Plástica (não pode fazer utilitário) (em aquisição pelo IBC)	-
PvClay	02 de cada
Forno de 150º Esteca Dental	02 de cada
Cola	02 de cada
Rolo	02 de cada
Placas de MDF	06 de cada
Desbastador	02 de cada
Pincéis modeladores de silicone	02 de cada
Arames de alumínio diversas espessuras	02 de cada
Arame galvanizado	02 de cada
Boleador	02 de cada
Cáliper	02 de cada
Cáliper de transferência	02 de cada
Equipamentos e Materiais para Escultura em Isopor (em aquisição pelo IBC)	-
Blocos de isopor	02 de cada
Aspirador de pó	01
Pêndulo	02 de cada
“chacu” (utilizado na escultura de isopor; derivado do termo Nunchaku) peça de artes marciais	02 de cada
Mesa de corte	02 de cada
Arco	02 de cada

Faca	02 de cada
Escova de prego (vários tamanhos)	02 de cada
Escova de aço (vários tamanhos)	02 de cada
Ralador de latinha (lata de sardinha furada- ferramenta artesanal)	02 de cada
Lixas (várias gramaturas) acabamento e finalização da obra.	02 de cada
Papel pardo	02 de cada
Cola	02 de cada
Água	02 de cada
Balde	02 de cada
Massa corrida	02 de cada
Seladora	02 de cada
Cola de poliuretano	02 de cada
Equipamentos e Materiais para Escultura em Pedra (em aquisição pelo IBC)	-
Bloco de cimento aerado	02 de cada
Formão	02 de cada
Martelo de borracha	02 de cada
Martelo de madeira	02 de cada
Desbastador (confeccionado artesanalmente)	02 de cada
Escova de prego (vários tamanhos)	02 de cada
Escova de aço (vários tamanhos)	02 de cada
Ralador de latinha – (Lata de sardinha furada - ferramenta artesanal).	02 de cada
Lixas (várias gramaturas) - Acabamento/ finalização da obra.	02 de cada
Massa acrílica	02 de cada
Tinta	02 de cada
Spray de fixação	02 de cada
Seladora	02 de cada
Cola de Poliuretano	02 de cada
Cola epóxi (finalização)	02 de cada

Gesso	02 de cada
Materiais para Escultura em Cimento e Gesso (em aquisição pelo IBC)	-
Cimento	02 de cada
Argamassa	02 de cada
Cola	02 de cada
Areia	02 de cada
Silicone para forma	02 de cada
Gesso	02 de cada
Vergalhão	02 de cada
Bacias e baldes	02 de cada
Arames	02 de cada
Tachinhas	02 de cada
Pincéis	02 de cada
Colheres	02 de cada
Espátulas	02 de cada
Vassoura	01
Pano	12

14.3.3 Infraestrutura Específica da Habilitação Artesão em Serigrafia

Para o desenvolvimento das atividades teórico-práticas dos componentes curriculares específicos da habilitação em artesão em serigrafia, o Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA necessita da aquisição dos seguintes materiais e equipamentos pelo Instituto Benjamin Constant.

Ateliê de Serigrafia	Unidades
Equipamentos e Materiais (em aquisição pelo IBC)	
Mesa de Impressão (bancada) com vidro fosco e dispositivo de Iluminação por baixo.	01

Prateleiras para armazenamento de materiais de ferro ou madeira.	05
Prensa para Gravura Tridente P 300	02
Garras dobradiças para fixar os quadros nas mesas ou nas prateleiras.	10
Rodo puxador com lâmina de borracha ou poliuretano vários tamanhos.	20
Secador metálico	01
Soprador térmico	01
Computador	01
Impressora jato de tinta	01
Quadros de madeira ou alumínio 40X50cm	20
Peneira plástica para coar tinta	05
Espátula para misturar e homogeneizar tinta	05
Tinta para tecido	02 de cada
Tinta serigráfica	02 de cada
Cola permanente	02 de cada
Régua de metal	02 de cada
Solventes	02 de cada
Água sanitária	02 de cada
Máscara contra poeira	02 de cada
Pregadores de roupa	02 de cada
Pegadores	02 de cada
Pesos	02 de cada
Esponja abrasiva	02 de cada
Esponja de Ligrafia	02 de cada
Estiletes	02 de cada
Fita transparente	02 de cada
Cronômetro	02 de cada
Papel toalha	02 de cada
Acetato	02 de cada

Papel para pintura e desenho	02 de cada
Fotolito	02 de cada
Retardador	02 de cada
Fita Gomada	02 de cada
Luva de Látex	02 de cada
Tecidos de algodão	02 de cada
Tecido serigráfico: 55 fios	02 de cada

14.1.4 Recursos Didáticos Adicionais Específicos

Os recursos didáticos e materiais adicionais específicos do Curso Técnico em Artesanato Integrado à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA serão produzidos pela equipe docente de Artes Visuais e Design no Departamento de Produção de Materiais Especializados (DPME) do Instituto Benjamin Constant, tais como, obras de arte em relevo, texturas e contrastes de cores, bem como, o desenvolvimento de ferramentas e recursos, em parcerias com empresas especializadas e de design, que possibilitem a utilização dos materiais durante o curso pelos estudantes com deficiência visual.

15. PERFIL DOS PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS

O Curso Técnico em Artesanato Integrado ao PROEJA possui a composição do seu corpo docente definida conforme apresentado no quadro a seguir:

Docente	Graduação	RT	Regime	Lattes	Efetivo/ Temporário
Caue de Camargo dos Santos	Licenciatura Plena em Artes Visuais.	Doutorado em Educação. Mestrado em Letras. Especialização em História da Arte.	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2679841630287632	Efetivo.

Camila Santana Mascarenhas	Licenciatura em Educação Artística – Habilitação em Artes Plásticas.	Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT	40 horas	http://lattes.cnpq.br/9215052900548437	Efetiva.
Eliana Paula Calegari	Graduação em Desenho Industrial. Graduação em Formação Pedagógica para não licenciados.	Doutorado em Design. Mestrado em Design. Especialização em MBA em Gestão de Instituições Públicas.	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2585905622643904	Efetiva.
Glauce Mara Gabry de Freitas Arder	Licenciatura Plena em Educação Artística – Habilitação Artes Plásticas.	Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão. Especialização em Artes Plásticas.	Dedicação Exclusiva.	http://lattes.cnpq.br/0339414056709296	Efetiva.
Luciana Bernardinello	Licenciatura em Educação Artística – Habilitação Artes Plásticas. Graduação em Turismo.	Doutorado em Educação. Mestrado em Educação. Especialização em Docência para o Ensino Superior.	Dedicação Exclusiva.	http://lattes.cnpq.br/9843526272021647	Efetiva.

16. DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

16.1 Componente Curricular: Língua Portuguesa, Literatura e Redação

Oferecimento: 1º ano - Três aulas por semana.

Carga horária total: 120 horas

Carga horária teórica: 100%

Carga horária prática: 0%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Morfossintaxe e semântica; leitura e produção textual; texto e textualidade; gêneros textuais; Literatura Portuguesa; Literatura Brasileira; Literatura Africana de Língua Portuguesa; Literatura Popular.

Competências/Habilidades:

- Compreender o mundo, a língua e a linguagem para a produção de leitura e de textos de diversos gêneros, com ênfase nos literários, em diferentes situações de interação social, visando à capacidade de análise crítica e ao desenvolvimento do senso estético.
- Fazer uso dos recursos da língua portuguesa, viabilizando o acesso ao mundo do trabalho.
- Compreender a Língua Portuguesa como instrumento de interação e de intervenção social, bem como compreendê-la como patrimônio sociocultural e como principal meio para a construção do conhecimento.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, de acordo com as condições de produção.
- Identificar os usos e significações nas diversas situações linguísticas e adequar a linguagem aos diferentes contextos.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso.
- Valorizar a literatura como fonte de saberes, formação humanizadora e fruição estética.
- Desenvolver a pesquisa em Língua Portuguesa e respectivas literaturas, em projetos de iniciação científica.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas dialogadas; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão; exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; projetos integradores.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CANDIDO, Antônio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. L. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Manuel. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Instituto de Cultura Portuguesa, 1977.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 2008.

Complementar:

BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

CASCUDO, Luís da Câmara. *Contos tradicionais do Brasil*. 13. ed. São Paulo: Global, 2004.

FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto*. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.

_____. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2009.

OCH, Ingedore G.V. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1989.

_____. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1992.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. *Introdução à estilística*. 3. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.

MONTEIRO, José Lemos. *A estilística: manual de análise e criação do estilo literário*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. *Cem cordéis históricos segundo a Academia Brasileira de Literatura de Cordel*. Mossoró: Queima-Bucha, 2008.

ULLMANN, Stephen. *Semântica: uma introdução à ciência do significado*. Trad. J. A. Osório Mateus. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1964.

16.2 Componente Curricular: Educação Física

Oferecimento: 1º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Introdução à Educação Física, história, importância e contextualização. Introdução à Educação Física Adaptada e Atividades Físicas Adaptadas. Conhecimentos sobre atividades lúdicas,

rítmicas e de lazer, expressões corporais, jogos e esportes; padrões de marcha e passada, corridas. Conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia humana e fisiologia do exercício. Fundamentos de atividades aquáticas voltadas ao lazer e à promoção da saúde. Ampliação do repertório motor nas práticas da Educação Física Adaptada e das atividades aquáticas voltadas ao lazer e à promoção da saúde e de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Introdução aos Esportes de Desafio, Aventura e Ação, Parkour Adaptado e Slackline Adaptado. Introdução às atividades de sobrecarga e treinamento de força e contextualização da cultura de academia. Introdução à biomecânica e a fisiologia do exercício, gastos energéticos, esquema corporal e alongamento aplicados à formação profissional e à qualidade de vida. Introdução e contextualização das relações entre corpo, sociedade e consumo, modelos estéticos e estereótipos. Vivências de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Introdução ao desenvolvimento de programas de atividades físicas. Conhecimentos de atividades físicas e lazer em espaço público e aberto, academias nas praças, natação no mar e práticas de caminhada em trilhas e pisos irregulares, voltados a Orientação e Mobilidade, lazer seguro e à qualidade de vida. Conhecimentos sobre linguagens corporais e desenvolvimento de programa de atividades físicas para a melhoria da postura e atividades físicas compensatórias aos padrões corporais laborais. Conhecimentos sobre lesões por esforço repetitivo, primeiros socorros e nutrição. Vivências de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Desenvolvimento do Programa de Atividades Físicas Adaptadas. Fundamentos de Higiene e Saúde. Iniciação Científica. Temas transversais.

Competências / Habilidades:

- Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão.
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
- Reconhecer as diferenças entre linguagens não verbais e linguagens corporais, e ter sobre elas maior domínio e autoconhecimento.
- Reconhecer na convivência e nas práticas físicas, as diferenças entre jogos populares, jogos adaptados, atividades físicas adaptadas e esportes, como maneiras eficazes de

crescimento coletivo e pessoal.

- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a Cultura Corporal de Movimento.
- Ser capaz de apreciar e analisar criticamente espetáculos esportivos, suas relações sociais e com as mídias, e os esportes em suas múltiplas manifestações.

Dimensão Conceitual

- Conhecer as transformações por que passou a sociedade em relação aos hábitos de vida (diminuição do trabalho corporal em função das novas tecnologias) e relacioná-las com as necessidades atuais de atividade física.
- Compreender as diferenças entre trabalho e lazer, nas suas dimensões culturais, sociais e econômicas.
- Compreender as relações entre corpo e cultura e suas relações com os modelos estéticos e estereótipos.
- Ser capaz de apreciar e analisar criticamente espetáculos esportivos, suas relações sociais e com as mídias, e os esportes em suas múltiplas manifestações.

Corpo e Saúde

- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.
- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, bem como estados de contração e alongamento, aplicando-as em suas práticas corporais.
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.
- Obter a compreensão e a vivência do esquema corporal e sua importância para a sua saúde laboral e qualidade de vida;

- Ser capaz de executar com autonomia práticas lúdicas, físicas e desportivas como formas de lazer; Contextualização sócio-cultural
- Compreender as diferentes manifestações da Cultura Corporal do Movimento, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

Orientações Metodológicas: Desenvolver uma Educação Física Escolar na perspectiva da Cultura Corporal do Movimento, que venha a contribuir com a ampliação do repertório motor, da expressão corporal, da consciência corporal, com o conhecimento das múltiplas manifestações das atividades físicas, dos jogos, da dança e dos esportes. Promover Atividades Físicas Adaptadas, no escopo da Educação Física Adaptada, voltados para o lazer, atividades físicas funcionais, a qualidade de vida e para a saúde funcional.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARBOSA, Livia. *Sociedade de consumo*. Zahar, 2004.

LUCE, Christianne. *Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

MCARDLE, William D et alli. *Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano*. Guanabara-Koogan, 2008.

Complementar:

PEASE, Allan; Pease, Barbara. *A linguagem corporal no trabalho: como causar uma boa impressão e se destacar na carreira*. Sextante, 2013.

VANÍCULA, Maria Claudia; GUIDA, Sergio. *Postura e condicionamento físico*. São Paulo, Phorte Editora Ltda. 2014.

WEIL, Pierre; Tompakow, Roland. *O corpo fala - a linguagem silenciosa da comunicação não verbal*. Petrópolis, Vozes, 2015.

16.3 Componente Curricular: Arte

Oferecimento: 1º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Apresentação da arte e suas linguagens; arte e seus diferentes significados e funções, em culturas e épocas diversas; reflexões sobre a arte no cotidiano; reflexão sobre a cultura nacional como fruto da diversidade cultural, baseada na relação e trocas entre culturas ancestrais; problematização de questões de domínio cultural, estereótipos e manutenção de identidades; apresentação de diferentes padrões de representação do corpo na história da arte e suas relações com os valores sociais e culturais de cada sociedade em seu tempo; análise e contextualização sobre as relações do corpo com a arte, como veículo de comunicação, expressão e contestação; contextualização da arte e sua relação com os conflitos humanos de naturezas diversas; manifestações artísticas que representam e interpretam conflitos.

Competências/Habilidades:

- Conhecer a arte e suas linguagens, apropriando-se de seus diferentes significados e funções, em culturas e épocas diversas.
- Refletir sobre a cultura nacional como fruto da diversidade cultural, baseada na relação e trocas entre culturas ancestrais.
- Conhecer e estabelecer relações entre estas produções artísticas, seus contextos e suas identidades culturais.
- Estudar os diferentes padrões de representação do corpo na história da arte e suas relações com os valores sociais e culturais de cada sociedade em seu tempo.
- Analisar as relações do corpo com a arte, como veículo de comunicação, expressão e contestação.
- Contextualizar a relação da arte com os conflitos humanos de naturezas diversas.
- Construir repertórios significativos em linguagens artísticas.
- Identificação e leitura de obras de arte, considerando seu contexto, assim como o contexto da natureza e da cultura.
- Utilizar os signos das linguagens artísticas por meio de releituras de diferentes produções, visando à elaboração de outras obras e/ou objetos estéticos.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas dialogadas; leituras dirigidas; atividades individuais

e/ou em grupo,; seminários; debates; discussão; exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; projetos integradores.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

COSTA, Cristina. *Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico*. Moderna, 2004.

PROENÇA, Graça. *História da arte*. Ática, 2014.

SETENTA, Jussara Sobreira. *O fazer-dizer do corpo: dança e performatividade*. Edufba, 2008.

Complementar:

BASSANI, Jorge. *As linguagens artísticas e a cidade: cultura urbana do século XX*. São Paulo: Editora FormArte, 2003.

16.4 Componente Curricular: Braille

Oferecimento: 1º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Leitura e escrita dos principais conteúdos de Braille básico: alfabeto, acentuação, numerais e pontuação. Símbolos auxiliares da escrita: travessão, parênteses, colchetes, aspas, grifo, negrito, sublinhado, apóstrofo, asterisco, barras, & (e comercial), parágrafos, reticências, grau e arroba (revisão). Sinais matemáticos: valor monetário, ordinais, números romanos, representação de decimais, fração. Leitura e escrita de textos em Braille. Escrita de recados, cartas e cartazes. Leitura e escrita dos principais conteúdos de Braille intermediário. Sinais matemáticos: valor monetário, ordinais, números romanos, representação de decimais, fração (revisão). Citação direta e Citação indireta. Leitura e escrita de diversos gêneros textuais com fluência.

Competências/Habilidades:

- Desenvolver a capacidade de memorização e raciocínio lógico e espacial;
- Desenvolver noções de lateralidade, bem como de coordenação motora fina;
- Desenvolver a consciência da necessidade de preservar o tato e a localização espacial no

interior da cela Braille;

- Compreender as especificidades do Sistema Braille, escrita e leitura de letras, palavras, frases, textos, numerais, simbologia matemática entre outras.
- Identificar os pontos correspondentes às letras de A a Z, Ç, vogais acentuadas e simbologia matemática e da informática, pontuação e sinais acessórios e sinais exclusivos da grafia Braille;
- Realizar atividades de escrita utilizando a reglete e a máquina de datilografia Braille;
- Realizar atividades de leitura de diferentes gêneros textuais com fluência.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas teóricas e práticas, com uso de material especializado, apostilas, fichas de atividades de fixação, treinos ortográficos, cópias e textos complementares e atuais.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CERQUEIRA, Jonir Bechara et al. *Grafia Braille para a Língua Portuguesa*. 2.ed. Brasília: SEESP, 2006.

MEC. COMISSÃO BRASILEIRA DO BRAILLE. *Código matemático unificado para a Língua Portuguesa*. Volume Único. São Paulo: Fundação Norwill 2005.

BEZERRA, José; CERQUEIRA, Jonir Bechara. *Braille essencial*. Volume Único. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC/IBC, 2003.

Complementar:

CERQUEIRA, Jonir Bechara. *Exercícios de leitura*. Volume Único. Edição atualizada. Rio de Janeiro: MEC/IBC, 2003.

CERQUEIRA, Jonir Bechara; GARCIA, Vitória Elizabeth Carvalho Leão. *Textos selecionados para o desenvolvimento da leitura do Sistema Braille*. 2. ed. Rio de Janeiro: MEC/IBC, 2005.

16.5 Componente Curricular: Informática Acessível em Computadores e Celulares

Oferecimento: 1º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Introdução a recursos de acessibilidade para o uso de computadores e celulares para pessoas com deficiência visual. Recursos de acessibilidade no sistema operacional Windows: leitor de telas NVDA (configuração e comandos; explorador de arquivos, criação de pastas e arquivos); Central de Facilidade de Acesso: narrador, lupa e contraste; Introdução a recursos de dispositivos móveis voltados à pessoa com deficiência visual: Comandos e Configuração de Leitores de Tela: Talkback/Jieshuo; navegação itens da tela.

Competências/Habilidades:

- Utilizar recursos informáticos para realizar tarefas escolares;
- Utilizar as informações disponibilizadas na internet de forma ética e responsável.
- Configurar a visualização do computador conforme sua necessidade;
- Acessar documentos de texto em formato digital;
- Criar documentos de texto em formato digital;
- Receber e enviar e-mails;
- Fazer pesquisas simples na internet.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas e práticas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NV ACCESS. Basic training for NVDA (eBook). 2016. Disponível para compra em

<<https://www.nvaccess.org/product/basic-training-for-nvda-ebook/>>. Acesso em 11 out 2018.

NV ACCESS. Microsoft Word Training for NVDA (eBook). 2016. Disponível para compra em

<<https://www.nvaccess.org/product/microsoft-word-training-for-nvda-ebook/>>. Acesso em 11 out 2018.

Complementar:

NV ACCESS. Basic training for NVDA (eBook). 2016. Disponível para compra em

<<https://www.nvaccess.org/product/basic-training-for-nvda-ebook/>>. Acesso em 11 out 2018.

NV ACCESS. Microsoft Word Training for NVDA (eBook). 2016. Disponível para compra em <<https://www.nvaccess.org/product/microsoft-word-training-for-nvda-ebook/>>. Acesso em 11 out 2018.

16.6 Componente Curricular: Matemática

Oferecimento: 1º ano - Três aulas por semana.

Carga horária total: 120 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Classificação dos conjuntos numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais; Adição, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros, fracionários e decimais; Resolução de equações do primeiro grau; Grandezas diretamente e inversamente proporcionais; Regra de três simples e composta; Plano cartesiano e o sistema de coordenadas; Transformações isométricas (reflexão, translação e rotação) e homotéticas; Resolução de equações do segundo grau; Introdução ao conceito de função; Funções polinomiais de 1º e 2º grau; Figuras planas e espaciais; Ângulos; Bissetriz de um ângulo; Estudo e classificação dos triângulos quanto ao número de lados e ângulos; ângulos em um triângulo; Mediatriz de um segmento; Estudo e classificação dos quadriláteros; Polígonos regulares, áreas e perímetros de quadriláteros.

Competências/Habilidades:

- Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.
- Interpretar informações e realizar operações básicas com números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais.
- Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.
- Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas, associando-as a gráficos cartesianos e tabelas, e a partir de inferências, construir argumentos válidos e aplicáveis ao dia a dia.

- Traduzir e generalizar padrões aritméticos, estabelecer relações entre grandezas variáveis, compreender e utilizar diversos significados do uso da simbologia em situações novas e, muitas vezes, inesperadas, bem como servir de ferramenta para resolver problemas que tenham aplicações diretas.
- Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.
- Desenvolver a capacidade de resolver problemas práticos do cotidiano, de reconhecer propriedades geométricas básicas e de caracterizar as diferentes formas geométricas presentes na natureza.
- Desenvolver o conhecimento sobre conceitos e propriedades da geometria, fazendo uso da linguagem algébrica e expressões analíticas.
- Classificar um número como natural, inteiro, racional, irracional e real. Interpretar informações e realizar operações básicas com números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais.
- Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos com números inteiros, fracionários e decimais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
- Resolver equações do primeiro grau;
- Identificar e resolver situações problema que envolva grandezas diretamente e inversamente proporcionais;
- Representar pontos no plano cartesiano utilizando o geoplano;
- Realizar translação, reflexão e rotação (e composições destas) de figuras no plano com o auxílio do geoplano;
- Resolver equações do segundo grau pelo método de Bhaskara e através das relações entre soma e produto das raízes.
- Reconhecer uma função em situações do cotidiano;
- Formalizar o conceito de função;
- Reconhecer o domínio, o conjunto-imagem e o contradomínio de uma função;
- Construir o gráfico de uma função polinomial do 1º grau a partir da lei de associação;

- Esboçar o gráfico de uma função polinomial do 2º grau a partir da lei de associação;
- Identificar características de figuras planas ou espaciais;
- Identificar os sólidos geométricos;
- Compreender o conceito e classificar os tipos de ângulo;
- Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma;
- Classificar as formas geométricas;
- Compreender a ideia de medida de um ângulo;
- Compreender o conceito de ângulo e identificar seus elementos;
- Identificar características dos triângulos, classificando-os em relação aos lados e aos ângulos;
- Resolver problemas que envolvam a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo;
- Identificar características dos quadriláteros, classificando-os em relação aos lados e aos ângulos;
- Conceituar polígonos regulares;
- Calcular área e perímetro de quadrados e retângulos;

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas e participativas de modo que contemple o desenvolvimento de atitudes, de capacidades e de técnicas para a mobilização. Os conceitos serão construídos a partir da experiência de cada um e de situações concretas estabelecendo maior ligação da Matemática com a vida real, com a tecnologia e com questões abordadas noutras disciplinas. Solicitação frequente das justificativas dos processos de resolução que enfatizem as noções elementares de lógica e raciocínio dedutivo. Exercícios direcionados; trabalhos de pesquisa e em equipe.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

PAIVA, Manoel. *Matemática, volume único*. São Paulo: Moderna, 2005.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. *Matemática, volume único*. 4. ed. São Paulo: Atual, 2007.

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática*. São Paulo: Ática, 2004.

ALBRETCH, Clarissa Ferreira. *Desenho geométrico*. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2013.

Complementar:

SEGADAS et al. *Atividades matemáticas para deficientes visuais*. Rio de Janeiro: IM/UFRJ, 2010.

SEGADAS et al. *Visualizando figuras espaciais*. Rio de Janeiro: IM/UFRJ, 2008.

16.7 Componente Curricular: Biologia

Oferecimento: 1º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 60%

Carga horária prática: 40%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: O que é Biologia. Características dos seres vivos. Constituintes da matéria viva. Organização celular (Membrana, citoplasma, organelas, núcleo). Tipos de divisão celular. Metabolismo energético. Principais grupos de tecidos celulares. Temas transversais: Prevenção de doenças de acordo com os meios de transmissão, ética na ciência, compreensão da diferença de gênero e respeito à diferença. Classificação dos seres vivos. Diversidade biológica: Características gerais de vírus, seres procarióticos, protoctistas, fungos, animais e vegetais. Anatomia e Fisiologia Humana. Genética. Mecanismos de transmissão genética. Biotecnologia. Teorias da Evolução. Ecologia. Biologia integrada/aplicada à pesquisa e formação profissional.

Competências/Habilidades:

- Reconhecer as características dos seres vivos.
- Identificar a célula como unidade morfofuncional dos seres vivos.
- Identificar os constituintes dos seres vivos e sua importância para o organismo.
- Compreender a importância da saúde e o respeito ao ser humano.

- Compreender que a vida se organiza e se estrutura em diversos níveis.
- Compreender os padrões biológicos e suas distinções dentro dos diversos grupos de seres vivos.
- Conhecer o funcionamento do Corpo Humano e sua relação com a saúde.
- Compreender que os genes são responsáveis pelas características dos organismos e são transmitidos para os descendentes.
- Compreender que as espécies sofrem transformações ao longo do tempo, gerando a diversidade.
- Compreender a importância da manutenção do equilíbrio ecológico do planeta.
- Identificar os seres vivos.
- Compreender a célula como unidade transformadora e consumidora de energia.
- Diferenciar os principais tipos de células (procarionte, animal, vegetal).
- Correlacionar estrutura e função das organelas celulares.
- Associar as divisões celulares aos meios de reprodução, de crescimento e de regeneração e entender as divisões como processos que mantêm a composição genética das células e das espécies.
- Distinguir os principais tecidos animais e suas funções.
- Compreender as formas de prevenção de diferentes tipos de doenças e a importância da vacinação.
- Identificar a qual grande grupo biológico pertence um ser vivo através de suas características.
- Compreender quais são os organismos patogênicos e as medidas profiláticas para evitar quadros infecciosos.
- Reconhecer os principais órgãos do corpo humano e compreender suas funções e importância de cada sistema.
- Identificar os órgãos do corpo mais relacionados com as atividades musicais e compreender sua fisiologia.
- Compreender os principais mecanismos da herança hereditária e a importância da

variabilidade genética.

- Interpretar processos genéticos associados à biotecnologia e avaliar eticamente suas repercussões.
- Reconhecer que a variabilidade das espécies resulta da interação de mecanismos físicos e biológicos que determinam sua existência, transformação e preservação.
- Identificar as características evolutivas dos diversos grupos como uma realidade para a manutenção do equilíbrio ecológico.
- Compreender que os seres humanos devem contribuir para a manutenção dos recursos naturais e para melhoria das condições ambientais.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas e dialogadas; atividades de laboratório; leitura dirigida de textos, exercícios individuais e/ou em grupo; atividades lúdicas (jogos envolvendo o conteúdo programático); saídas de campo e/ou visitas monitoradas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. *Biologia moderna*. Editora Moderna, 2016.

CATANI, A. et al. *Ser protagonista - Biologia*. 3.ed. Editora SM, 2016.

LINHARES, S; GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H. 3. ed. *Biologia hoje*. Editora Ática, 2016.

Complementar:

BIZZO, N. *Integralis – Biologia: novas bases*. IBEP, 2016.

ROSSO, S.; LOPES, S. *Bio*. 3. ed. Saraiva Educação, 2016.

16.8 Componente Curricular: História

Oferecimento: 1º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 100%

Carga horária prática: 0%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Quais os sentidos da História? O tempo em suas diferentes possibilidades; as fontes da

História. Do mundo medieval para a Idade Moderna: os fatores que contribuíram para a transição da Idade Média para a Idade Moderna (A crise do século XIV); A formação dos Estados Nacionais Modernos. O Absolutismo. O Renascimento. A Revolução Científica. O humanismo. O mercantilismo. A Reforma e a Contrarreforma. As Grandes Navegações. Os astecas, os maias e os incas. Os povos indígenas brasileiros. Os povos nativos da América. A África antes dos europeus: O Império do Mali e o Reino do Congo. A colonização espanhola na América. A colonização portuguesa no Brasil. O deficiente visual no Brasil Colonial. Economia e sociedade colonial açucareira. A Revolução Industrial. O Iluminismo. A formação dos Estados Unidos. O processo de Independência das Treze Colônias. A criação da Institution des Enfants Aveugles na França (1786). A Revolução Francesa. O Romantismo e a ascensão burguesa na Europa. A Era Napoleônica. A invenção do Sistema Braille. A reconstrução da Europa Pós-Napoleônica. A crise do sistema colonial: o Haiti e a América Espanhola. A Conjuração Mineira. A Conjuração Baiana. A Família Real no Brasil. As lutas pela independência. O Primeiro Reinado. O Período Regencial. O Segundo Reinado. A abolição da escravatura e imigração europeia para o Brasil. O deficiente visual no Império e a criação do Imperial Instituto dos Meninos Cegos. Os Estados Unidos da América no século XIX: a expansão para o Oeste e a guerra civil. As revoluções na Europa no século XIX.

Competências/Habilidades:

- Revisitar o conceito de História a partir do conhecimento prévio dos anos escolares anteriores considerando: memórias, conhecimento histórico produzido e ficção.
- Identificar diferentes possibilidades de construções sociais no espaço e no tempo.
- Comparar as diversas formas de organizações sociais que desenvolveram práticas culturais semelhantes e distintas; identificar características distintas e permanências.
- Reconhecer a importância do estudo das questões de alteridade para compreender as relações de caráter histórico-cultural.
- Relacionar o Renascimento e a Revolução Científica com as transformações sociais e econômicas da época.
- Compreender a filosofia humanista e compará-la com o pensamento medieval.
- Compreender o significado da quebra da unidade da cristandade ocidental com o surgimento da religião protestante.
- Apresentar de maneira crítica as guerras de religião, como resultado da intolerância

religiosa.

- Reconhecer que as transformações sociais, econômicas e políticas ocorridas na Europa levaram à constituição de Estados Modernos fortes e com o poder centralizado no rei.
- Identificar os principais objetivos e características do processo de expansão e conquista desenvolvido pelos europeus a partir dos séculos XV e XVI.
- Identificar, a partir de documentos, as principais características das sociedades pré-colombianas e africanas.
- Analisar as diferenças entre os dois tipos de colonização da América: exploração e povoamento.
- Compreender as formas com que Portugal administrava a Colônia.
- Apontar as principais características do extrativismo do pau-brasil e da produção de açúcar, como riqueza, sendo esta última como forma de ocupação do território.
- Compreender a transformação do sistema artesanal para o sistema fabril durante o processo inicial da Revolução Industrial.
- Compreender o triunfo do ideário burguês sobre o pensamento do Antigo Regime.
- Compreender a influência da independência e da construção dos EUA para o processo de emancipação das demais colônias americanas.
- Entender a importância das noções de liberdade e igualdade para a construção da cidadania e dos Direitos Humanos.
- Diferenciar, no processo de independência, a fragmentação política da América Espanhola.
- Comparar esta fragmentação em contraste com a unidade da antiga América Portuguesa, após o processo de independência das respectivas colônias.
- Reconhecer as influências do pensamento iluminista no processo de Crise do Sistema Colonial.
- Observar as transformações implementadas por D. João na cidade do Rio de Janeiro com o intuito de transformá-la na nova sede do Império Português.
- Perceber que o projeto de construção do Estado imperial se preocupou em: manter a unidade do território, impor a ordem política e social e construir uma civilização tropical nos moldes europeus.
- Identificar as muitas lutas internas ocorridas no período regencial e a ameaça que

representaram à unidade territorial do Império a partir da abdicação de D. Pedro I e ao longo do período regencial.

- Reconhecer as novas condições socioeconômicas que levaram à substituição da mão-de-obra escrava pela mão-de-obra livre.
- Analisar as circunstâncias políticas que favoreceram a queda da Monarquia.
- Perceber o crescimento político e militar dos EUA durante o século XIX que permitirá aos mesmos tornarem-se a maior potência do século XX.
- Compreender a formação de uma consciência de classe entre os trabalhadores, organizados em sindicatos, lutando por direitos e por melhores condições de trabalho.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas; Adaptação de material didático para o sistema braille e fonte ampliada; Utilização audiovisuais; Visitas mediadas a locais de interesse histórico.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ALENCAR, Francisco. *História da sociedade brasileira*. 14.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996.

DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato. *Uma breve História do Brasil*. 2.ed. São Paulo:Planeta, 2016.

FIGUEIREDO, Luciano (Org.). *História do Brasil para ocupados*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

Complementar:

HOBSBAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LINHARES, Maria Yedda (Org.). *História geral do Brasil*. 10.ed. Rio de Janeiro: editora Elsevier, 2016.

LOBO, Lilia Ferreira. *Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

MARQUES, Adhemar Martins. *História contemporânea através dos textos*. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2000.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. *Independência ou morte: emancipação política do Brasil*. São Paulo: Atual, 1991.

NADAI, Elza. O ensino de História e a “pedagogia do cidadão”. In: PINSKY, Jaime (org.). *O ensino de História e a criação do fato*. 14 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

PEREGALLI, Enrique. *A América que os europeus encontraram*. 13.ed. São Paulo: Atual, 1994.

PRIORE, Mary del. *Histórias da gente brasileira*. São Paulo: Leya, 2006. 3 vols.

SILVA, Alberto da Costa e. *A África explicada aos meus filhos*. 2.ed. Rio de Janeiro: Agir, 2012.

SILVA, Otto Marques da. *A epopeia ignorada – A pessoa deficiente na História do mundo de ontem e de hoje*. São Paulo: CEDAS, 1986.

SCHARCZ, Lilia Moritz. *Brasil: uma biografia*. 1.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

VAINFAS, Ronaldo et al. *História: ensino médio*. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2016; 3 vols.

VICENTINO, Cláudio. *História para o ensino médio*. São Paulo: Scipione, 2001, vol. Único (Série Parâmetros).

VOVELLE, Michel. *A revolução francesa explicada à minha neta*. São Paulo: Unesp, 2007.

16.9 Componente Curricular: Geografia

Oferecimento: 1º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 100%

Carga horária prática: 0%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Introdução à Geografia. Histórico da Geografia como ciência: paisagem, território, escala geográfica, representações cartográficas, espaço geográfico, configuração espacial; Análise espacial: histórica, econômica, cultural das diferentes sociedades nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial. Geografia integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais. Pesquisa, ensino e extensão.

Competências/Habilidades:

- Compreender as dinâmicas no processo de formação do espaço geográfico em seus aspectos culturais, econômicos e políticos assim como suas distintas formas de representações.
- Entender que os fatores que compõem a Natureza, seus diferentes tipos de climas,

relevos, hidrografias e vegetações influenciam na constituição da sociedade contemporânea principalmente a partir das questões ambientais.

- Perceber a relação homem e natureza a partir da problemática da população e meio ambiente.
- Reconhecer as dimensões do processo de globalização.
- Entender as transformações na Divisão Internacional do Trabalho, como as mudanças técnicas e produtivas e ensejam uma reestruturação espacial.
- Identificar as regionalizações do mundo em tempos de globalização.
- Compreender as novas configurações da Geopolítica em tempos de globalização.
- Avaliar o processo de produção do espaço geográfico brasileiro, a partir de sua regionalização e o de seu planejamento regional.
- Caracterizar as dinâmicas da produção do espaço agrário no mundo e no Brasil.
- Analisar as dinâmicas da produção do espaço industrial brasileiro e mundial
- Reconhecer a influência das redes técnicas no mundo e no Brasil.
- Perceber a Produção do Espaço Urbano no Mundo e no Brasil a partir de suas potencialidades e contradições.
- Propor e desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas, participativas e práticas acompanhadas de exercícios, provas, trabalhos (dentre outras formas de avaliações continuadas) somadas a trabalhos de campo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

SANTOS, Douglas. *Geografia das redes: o mundo e seus lugares 2* – Volume único. Editora do Brasil, 2016.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. *Território e sociedade no mundo globalizado. Geografia: ensino médio, Volume Único, 2a edição*, 2014.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. *Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. 2013.

Complementar:

BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. *Geografia: espaço e vivência*. volume único: ensino médio. Atual, 2004.

MORAES, Paulo Roberto. *Geografia geral e do Brasil*. Harbra, 2003.

MOREIRA, João Carlos; DE SENE, Eustaquio. *Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil*. Scipione, 2002.

16.10 Componente Curricular: História e Teorias Estéticas da Arte

Oferecimento: 1º ano - Duas aulas por semana

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Análises e reflexões dos movimentos artísticos desde a arte ancestral até a modernidade. Estudos sobre a estética: sua natureza e seus objetos; conceitos estéticos ao longo do tempo; concepções sobre poética e significados da arte; definições sobre a obra de arte, sua produção e recepção.

Competências / Habilidades:

- Conhecer a natureza da estética e seus objetos.
- Compreender as diversas concepções do fenômeno estético ao longo do tempo.
- Identificar e refletir sobre as diferentes concepções de poéticas e os respectivos significados da arte.
- Analisar e identificar definições sobre a obra de arte, sua produção e recepção.
- Analisar as concepções e as manifestações artísticas da arte ancestral até a modernidade.
- Conhecer as principais características destes movimentos artísticos.
- Identificar as ressonâncias destes movimentos artísticos nas artes visuais.
- Abordar as transformações estéticas ocorridas com estes movimentos artísticos.

- Apreender as obras de arte a partir de estudos acerca destes movimentos artísticos.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

GOMBRICH, E.H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

ANINI, Walter (Org.) *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walter Moreira Sales, 1983. 2 vols.

Complementar:

AOKI, Virgínia. *Conexão com arte*. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

BAZIN, Germain. *Arquitetura religiosa barroca no Brasil*. Rio de Janeiro: Record, 1983. 2 vols.

BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BOZI, Alfredo. *Reflexões sobre a arte*. São Paulo: Ática, 1985.

CANCLINE, Néstor García. *A socialização da arte: teoria e prática na América Latina*. São Paulo: Cultrix, 1980.

COLI, Jorge. *O que é arte*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ECO, Umberto. *A obra aberta*. São Paulo: Brasiliense, 2015.

FICHER, Ernest. *A necessidade da arte*. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

HAUSER, Arnold. *História social de la literatura y el arte*. Madri: Ediciones Guadarrama, 1969.

PAREYSON, Luigi. *Os problemas da estética*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PERISSÉ, Gabriel. *Estética e educação*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

ROSENFELD, Kathrin H. *Estética*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

WOODFORD, Susan. *A arte de ver a arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

16.11 Componente Curricular: Desenho, Pintura e Composição

Oferecimento: 1º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Estudo introdutório da linguagem do desenho e da pintura como método construtivo para concretizar ideias e expressões; produção criativa utilizando linhas, texturas e cores; noções de teoria da cor e sua aplicabilidade; estudos de composição plástica, releituras e interpretação de formas; técnicas e procedimentos da criação e composição; desenho e pintura com observação háptica e representação expressiva; pesquisa e experimentação de materiais e suportes.

Competências / Habilidades:

- Compreender a linguagem do desenho e da pintura como instrumento de projeção e representação de formas criativas.
- Compreender a linguagem do desenho e da pintura como instrumento de projeção e representação de formas criativas.
- Contribuir para o desenvolvimento da acuidade perceptiva háptica.
- Compreender a linguagem do desenho e da pintura como recurso para investigação e desenvolvimento da criatividade.
- Reconhecer o espaço compositivo, seus enquadramentos, proporção e valores.
- Conhecer o potencial expressivo do desenho, da cor, da superfície e dos materiais.
- Pesquisar e explorar diferentes texturas, suportes, superfícies e materiais para elaboração de desenhos e pinturas.
- Desenvolver trabalhos artísticos embasados em propostas teóricas que fundamentam seus objetivos.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas

guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARNHEIM, Rudolf. *Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora*. São Paulo: Livraria Pioneira 1987.

_____. *Intuição e intelecto na arte*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

AZEVEDO, Wilton. *O que é design*. São Paulo: Brasiliense, 2017.

PEDROSA, Israel. *Da cor à cor inexistente*. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: SENAC, 2009.

SILVEIRA, Luciana Martha. *Introdução à teoria da cor*. Curitiba: UTFPR Editora, 2015.

Complementar:

BASBAUM, Ricardo. *Manual do artista-etc*. Azougue Editorial, 2013.

GOETHE, JW von. *Doutrina das cores*. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2018.

HARRISON, Hazel. *O grande livro da aquarela: guia completo das técnicas de aquarela, guache e tinta acrílica, com temas para exercícios*. São Paulo: Melhoramentos, 1996.

LICHTENSTEIN, Jacqueline (Org.). *A pintura: textos essenciais vol. 9: O desenho e a cor*. São Paulo: Ed. 34, 2004.

MAYER, Ralph. *Manual do artista*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza Guimarães. *Iniciação à pintura*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.

MUNARI, Bruno. *Design e comunicação visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

OSTROWER, Fayga. *Universos da arte*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SILVEIRA, Luciana Martha. *Introdução à teoria da cor*. Curitiba, UTFPR Editora, 2015.

SMITH, Ray et al. *Manual prático do artista: equipamento, materiais, procedimentos e técnicas*. 2012.

16.12 Componente Curricular: Artesanato, Materiais e Tecnologias

Oferecimento: 1º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Noções sobre acessibilidade estética; conceitos sobre as interseções entre arte, técnica e tecnologias; diferentes plataformas de narrativas digitais; mecanismos de recepção e interação da arte na Internet.

Competências / Habilidades:

- Compreender e discutir as diferentes formas de acessibilidade estética.
- Compreender e discutir as diferentes formas de acessibilidade estética.
- Contextualizar a arte em suas interfaces técnicas e desenvolvimento tecnológico.
- Conhecer e vivenciar diferentes plataformas de narrativas digitais
- Apreender os mecanismos de recepção e interação da arte na Internet.
- Produzir uma plataforma de narrativa digital.
- Conhecer e identificar as técnicas e os processos de execução e queima de peças em cerâmica.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de

procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARANTES, Priscila. *Artemídia no Brasil. @arte e mídia: perspectiva da estética digital*. São Paulo: Senac, 2005.

BENJAMIN, W. *A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica*. São Paulo: Brasiliense, 1985. Col. Arte e Política.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

Complementar:

ADORNO, Theodor W. *Indústria cultural e sociedade*. São Paulo: Brasiliense, 1998. Col. Primeiros Passos.

MACHADO, Arlindo. *Arte e mídia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

MACHADO, Arlindo. *Televisão levada a sério*. São Paulo: Senac, 2000.

16.13 Componente Curricular: Cerâmica I

Oferecimento: 1º ano - Quatro aulas por semana.

Carga horária total: 160 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Introdução às técnicas e aos processos de execução e queima de peças em cerâmica; estudos sobre a plasticidade da matéria, sua história e técnicas; estudos sobre a decoração e usos de engobes e esmaltes em cerâmica; intersecções entre as técnicas artesanais em cerâmica e o universo da arte; ferramentas de uso e procedimentos de segurança.

Competências/Habilidades

- Conhecer e identificar as técnicas e os processos de execução e queima de peças em cerâmica.
- Estudos sobre a plasticidade da matéria, sua história e técnicas.

- Conhecer e manipular com segurança os materiais para produção de objetos de cerâmica.
- Estudos sobre a decoração e usos de engobes e esmaltes em cerâmica.
- Refletir sobre as técnicas artesanais em cerâmica e a sua utilização no universo da arte.
- Compreender a conexão entre cerâmica e design.
- Conhecer e experimentar as técnicas de outros artesãos ceramistas.
- Organizar e montar exposição de peças cerâmicas.
- Compreender as especificidades da linguagem da escultura.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books, materiais acessíveis, filmes com áudio-descrição, aulas expositivas, visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais, organização de portfólios em mídias digitais, organização de memorial descritivo, pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades, práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARDI, P. M. *Arte da cerâmica no Brasil*. São Paulo: Banco Sudameris, 1980.

CHAVARRIA, Joaquim; VIGUE, Jordi. *A cerâmica*. Lisboa: Estampa, 1997.

ROS, Dolors. *Cerâmica artística*. Lisboa: Estampa, 2006.

Complementar:

BACHELARD, Gaston. *A terra e os devaneios da vontade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

LEVI-STRAUSS, Claude. *Cru e cozido, mitológicas*. Rio de Janeiro: Editora: Cosac & Naify, 2004.

READ, Herbert. *As origens da forma na arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

KRAUSS, Rosalind. *Caminhos da escultura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

16.14 Componente Curricular: Escultura I

Oferecimento: 1º ano - Quatro aulas por semana.

Carga horária total: 160 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Introdução à linguagem da escultura; formas volumétricas; construção através da articulação de planos, superfícies côncavas e convexas, tratamentos de superfícies com texturas; conceitos dos elementos plásticos (argila, plastilina, cerâmica fria, clay) ; uso de armação, cruzetas e estilização.

Competências / Habilidades:

- Compreender as especificidades da linguagem da escultura.
- Confeccionar peças com formas volumétricas.
- Construir planos tridimensionais com superfícies côncavas e convexas.
- Conhecer diversos tratamentos de superfícies e texturas.
- Compreender os conceitos dos elementos plásticos.
- Construir objetos com armação.
- Aprimorar a percepção espacial.
- Valorizar o trabalho coletivo.
- Organizar e montar exposição.
- Confeccionar peças com formas volumétricas.
- Construir planos tridimensionais com superfícies côncavas e convexas.
- Conhecer diversos tratamentos de superfícies e texturas.
- Compreender os conceitos dos elementos plásticos.
- Construir objetos com armação.
- Aprimorar a percepção espacial.
- Valorizar o trabalho coletivo.
- Organizar e montar exposição.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

KRAUSS, Rosalind. *Caminhos da escultura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

READ, Herbert. *Escultura moderna: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

TUCKER, William. *A linguagem da escultura*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.

Complementar:

BACHELARD, Gaston. *A poética do espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

WITTKOWER, Rudolf. *Escultura*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

16.15 Componente Curricular: Serigrafia I

Oferecimento: 1º ano - Quatro aulas por semana.

Carga horária total: 160 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Introdução às técnicas da impressão manual no contexto da história da arte; teoria e prática sobre processos de impressão manual com diferentes tipos de matrizes.

Competências / Habilidades:

- Conhecer a origem e o desenvolvimento do processo de impressão.
- Entender a teoria e prática dos processos de impressão manual.

- Conhecer os aspectos técnicos, expressivos e conceituais da xilogravura.
- Execução e experimentação de diversas combinações de matrizes e cores.
- Organizar e montar exposição.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

COSTELLA, Antonio. *Breve história ilustrada da xilogravura*. Campos do Jordão, SP: Mantiqueira, 2003.

HERSKOVITS, Anico. *Xilogravura: arte e técnica*. Porto Alegre: Tche, 1986.

MARTINS, I. *Gravura, arte e técnica*. São Paulo: Laser Print & Fundação Nestlé, 1987.

Complementar:

CATAFAL, Jordi; OLIVA, Clara. *A gravura*. Lisboa: Estampa, 2003.

KOSSOVICTH, Leon; LAUDANNA, Mayra; RESENDE, Ricardo. *Gravura: arte brasileira do século XX*. São Paulo: Cosac & Naify, Itaú Cultural, 2000.

LARRAYA, Thomas G. *Xilografia, historia y tecnicas del grabado en madera*. Barcelona: E. Meseguer, Editor. 1964.

MARA, T. *Manual de serigrafia*. Madrid: Editora Blume, 1998.

SILVA, Orlando da. *A arte maior da gravura*. São Paulo: Espade, 1976.

TRINDADE, Diana Loureiro. *O acaso controlado: a expressividade da serigrafia*. 2016.

16.16 Componente Curricular: Pintura e Teoria da Cor

Oferecimento: 1º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Técnicas básicas de pinturas e texturas; preparação de superfícies e suportes; tipos de tintas; combinação e harmonia cromáticas; aspectos históricos e fisiológicos das cores; produção prática criativa utilizando texturas associadas às cores; noções de teoria da cor e sua aplicabilidade em objetos de design, decoração e na estamparia; composição plástica utilizando cores com texturas perceptíveis aos sentidos remanescentes da pessoa com deficiência visual; pesquisa e experimentação de materiais e estudo das possibilidades de aplicação de texturas associadas às cores em diferentes tipos de suportes.

Competências / Habilidades

- Investigar os diversos métodos de pintar e o uso sensível das técnicas.
- Reconhecer o espaço pictórico, seus enquadramentos, proporção e valores.
- Conhecer o potencial expressivo da cor, da superfície e da quantidade de tinta.
- Compreender o caráter expressivo das pinceladas.
- Desenvolver a criatividade e a originalidade através da linguagem pictórica.
- Pesquisar e explorar diferentes suportes, superfícies e tintas.
- Confeccionar trabalhos artísticos embasados em propostas teóricas que fundamentam seus objetivos.
- Aplicar a harmonia cromática utilizando texturas associadas às cores.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças

artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AZEVEDO, Wilton. *O que é design*. São Paulo: Brasiliense, 2017.

PEDROSA, Israel. *Da cor à cor inexistente*. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: SENAC, 2009.

SILVEIRA, Luciana Martha. *Introdução à teoria da cor*. Curitiba: UTFPR Editora, 2015.

Complementar:

BASBAUM, Ricardo. *Manual do artista-etc*. Azougue Editorial, 2013.

GOETHE, JW von. *Doutrina das cores*. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2018.

HARRISON, Hazel. *O grande livro da aquarela*: guia completo das técnicas de aquarela, guache e tinta acrílica, com temas para exercícios. São Paulo: Melhoramentos, 1996.

LICHTENSTEIN, Jacqueline (Org.). *A pintura: textos essenciais vol. 9: o desenho e a cor*. São Paulo: Ed. 34, 2004.

MAYER, Ralph. *Manual do artista*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza Guimarães. *Iniciação à pintura*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.

SILVEIRA, Luciana Martha. *Introdução à teoria da cor*. Curitiba, UTFPR Editora, 2015.

SMITH, Ray et al. *Manual prático do artista*: equipamento, materiais, procedimentos e técnicas. 2012.

16.17 Componente Curricular: Desenho Artístico

Oferecimento: 1º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Estudo introdutório dos métodos e técnicas empregadas na linguagem do desenho, como método construtivo para concretizar ideias; estudos de composição com linhas, releituras e

interpretação de formas; técnicas e procedimentos da criação com a linguagem do desenho; desenho com observação háptica e representação expressiva.

Competências / Habilidades:

- Compreender a linguagem do desenho como instrumento de projeção e representação de formas criativas.
- Contribuir para o desenvolvimento da acuidade perceptiva háptica.
- Compreender a linguagem do desenho como ferramenta de estudo e desenvolvimento da criatividade.
- Compreender os fundamentos do desenho e sua contextualização.
- Desenvolver técnicas de raciocínio gráfico e expressividade do desenho.
- Identificar e manipular diversos materiais para elaboração de desenhos.
- Confeccionar composições utilizando as técnicas apresentadas.
- Desenvolver composição utilizando técnicas e procedimentos com a linguagem do desenho.
- Conhecer e utilizar a acuidade perceptiva para a linguagem do desenho.
- Representar de modo expressivo elementos gráficos.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

ARNHEIM, Rudolf. *Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora*. São Paulo: Livraria

Pioneira 1987.

_____. *Intuição e intelecto na arte*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. Col. a
DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Complementar:

LICHTENSTEIN, Jacqueline (Org.). *A pintura: textos essenciais vol. 9: o desenho e a cor*. São Paulo: Ed. 34, 2004.

MUNARI, Bruno. *Design e comunicação visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

OSTROWER, Fayga. *Universos da arte*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

16.18 Componente Curricular: Modelagem e Design

Oferecimento: 1º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Estudos e procedimentos para confecção de moldes em diversos materiais; estudos de ornatos; processos de confecção de cama; modelagem com formas realistas, estilizadas, simplificadas e abstratas; desenvolvimento de projetos de elementos escultóricos para composições de interiores e fachadas contemporâneas, com design; estudos sobre a Escola de Bauhaus; convergências e divergências entre artesanato e design; percepção estética de objetos produzidos manualmente e industrializados a partir do contato com essas produções em lojas e mostras de decoração e design e feiras de artesanato.

Competências / Habilidades:

- Identificar e selecionar ornatos para elaboração de moldes.
- Confeccionar moldes a partir das técnicas apresentadas.
- Compreender o contexto no qual está inserida a técnica do estuque e sua importância histórica.
- Identificar espaços de memória que possuem ornamentos.

- Confeccionar releituras de ornatos.
- Identificar e experimentar formas volumétricas de diversos tipos.
- Desenvolver protótipos para composições de interiores e fachadas.
- Confeccionar moldes e peças ornamentais com design.
- Conhecer conceitos e exemplos arquitetônicos contemporâneos para fachadas e interiores.
- Conhecer o Movimento Arts and Crafts e sua importância para o trabalho artístico manual.
- Conhecer a Escola de Bauhaus, refletindo sobre a integração entre arte e indústria com ênfase no design e no artesanato.
- Analisar o objeto e sua respectiva função.
- Confeccionar objetos a partir dos conceitos aprendidos.
- Produzir peças a partir da conexão artesanato/design.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BAZIN, Germain. *O Aleijadinho e a escultura barroca no Brasil*. Rio de Janeiro: 1971.

BORGES, Adélia. *Design+artesanato – o caminho brasileiro*. 2. ed. São Paulo: Terceiro Nome, 2012.

CARVALHO, Anna Maria Fausto Monteiro de. *Mestre Valentim*. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

Espaço da Arte Brasileira.

MASCARENHAS, Alexandre. *Ornatos, restauração e conservação*. Rio de Janeiro: In Folio, 2008. Col. Artes e Ofícios.

Complementar:

ANDRADE, Mário de. *Aspectos das artes plásticas no Brasil*. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984. Obras completas de Mário de Andrade.

ARAÚJO, Emanuel (Org.). *A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica*. São Paulo: Tenenge, 1988.

CUNHA, Almir Paredes. *Dicionário de artes plásticas*. Rio de Janeiro: EBA/UFRJ, 2005.

ETTEDGUI, Peter. *Production design*. San Francisco: Roto Vision Book, 1999.

FUKURAI, Shiro. *How can i make what i cannot see?* by Kenji Ishiguro. Van Nostrand, 1974.

ZANINI, Walter (Org.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Fundação Djalma Guimarães: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.

16.19 Componente Curricular: Língua Portuguesa, Literatura e Redação

Oferecimento: 2º ano - Três aulas por semana.

Carga horária total: 120 horas

Carga horária teórica: 100%

Carga horária prática: 0%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Morfossintaxe e semântica; leitura e produção textual; texto e textualidade; gêneros textuais; Literatura Portuguesa; Literatura Brasileira; Literatura Africana de Língua Portuguesa; Literatura Popular.

Competências / Habilidades:

- Compreender o mundo, a língua e a linguagem para a produção de leitura e de textos de diversos gêneros, com ênfase nos literários, em diferentes situações de interação social, visando à capacidade de análise crítica e ao desenvolvimento do senso estético.
- Fazer uso dos recursos da língua portuguesa, viabilizando o acesso ao mundo do trabalho.

- Compreender a Língua Portuguesa como instrumento de interação e de intervenção social, bem como compreendê-la como patrimônio sociocultural e como principal meio para a construção do conhecimento.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, de acordo com as condições de produção.
- Identificar os usos e significações nas diversas situações linguísticas e adequar a linguagem aos diferentes contextos.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso.
- Valorizar a literatura como fonte de saberes, formação humanizadora e fruição estética.
- Desenvolver a pesquisa em Língua Portuguesa e respectivas literaturas, em projetos de iniciação científica.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas dialogadas; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão; exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; projetos integradores.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CANDIDO, Antônio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. L. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Manuel. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Instituto de Cultura Portuguesa, 1977.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 2008.

Complementar:

BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- CASCUDO, Luís da Câmara. *Contos tradicionais do Brasil*. 13. ed. São Paulo: Global, 2004.
- FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto*. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.
- _____. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2009.
- OCH, Ingedore G.V. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1989.
- _____. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1992.
- MARTINS, Nilce Sant'Anna. *Introdução à estilística*. 3. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.
- MONTEIRO, José Lemos. *A estilística: manual de análise e criação do estilo literário*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- SILVA, Gonçalo Ferreira da. *Cem cordéis históricos segundo a Academia Brasileira de Literatura de Cordel*. Mossoró: Queima-Bucha, 2008.
- ULLMANN, Stephen. *Semântica: uma introdução à ciência do significado*. Trad. J. A. Osório Mateus. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1964.

16.20 Componente Curricular: Inglês

Oferecimento: 2º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica

Ementa: Leitura e interpretação de textos de gêneros diversos com aplicação de diferentes estratégias de leitura; Estudo da estrutura básica da Língua Inglesa baseado na prática oral, escrita, auditiva e de leitura com ênfase na praticidade da língua no cotidiano; Estudo gramatical e morfosintático e compreensão de aspectos linguísticos e desenvolvimento de vocabulário incluindo o específico da área; Produção de textos (orais) em Língua Inglesa relevantes para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento da competência comunicativa de modo geral. Temas transversais.

Competências/Habilidades:

- Reconhecer e utilizar a Língua Inglesa como instrumento de interação social e acesso a informações do mundo das artes, de outras culturas e do mundo em geral.
- Compreender vocabulário geral e técnico da área de artes em inglês.
- Compreender a ideia principal de pequenos textos orais e escritos a partir de ilustrações e fotografias (audiodescritas, quando necessário).
- Ler frases e pequenos textos em inglês de diversos gêneros, analisando-os criticamente;
- Interagir de modo solidário nas diversas atividades de aprendizagem, utilizando o conteúdo aprendido.
- Fazer uso de expressões simples em inglês.
- Realizar exercícios escritos e orais que envolvam estruturas gramaticais simples em inglês.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivo-dialogadas com debates sobre os temas abordados nos textos, pesquisas na WEB relacionadas aos conteúdos trabalhados, resolução de exercícios, trabalhos individuais e em grupos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. *Challenge*. São Paulo: Moderna, 2005.

MUNHOZ, Rosângela. *Inglês Instrumental: estratégias de leitura – Módulo I*. São Paulo: Texto Novo, 2002.

MURPHY, Raymond. *Essential grammar in use*. 3 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

Complementar:

GUANDALINI, Eiter Otávio. *Técnicas de leitura em Inglês*. São Paulo: Textonovo, 2002.

HARMER, Jeremy. *The practice of English language teaching*. 4. ed. England: Pearson Education Limited, 2007.

MICHAELIS. *Michaelis: dicionário escolar inglês*. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

MUNHOZ, Rosângela. *Inglês Instrumental: estratégias de leitura – Módulo II*. São Paulo: Texto Novo, 2002.

REJANI, Márcia. *Learning English through texts*. Volume 1. São Paulo: Textonovo, 2003.

16.21 Componente Curricular: Educação Física

Oferecimento: 2º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Introdução à Educação Física, história, importância e contextualização. Introdução à Educação Física Adaptada e Atividades Físicas Adaptadas. Conhecimentos sobre atividades lúdicas, rítmicas e de lazer, expressões corporais, jogos e esportes; padrões de marcha e passada, corridas. Conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia humana e fisiologia do exercício. Fundamentos de atividades aquáticas voltadas ao lazer e à promoção da saúde. Ampliação do repertório motor nas práticas da Educação Física Adaptada e das atividades aquáticas voltadas ao lazer e à promoção da saúde e de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Introdução aos Esportes de Desafio, Aventura e Ação, Parkour Adaptado e Slackline Adaptado. Introdução às atividades de sobrecarga e treinamento de força e contextualização da cultura de academia. Introdução à biomecânica e a fisiologia do exercício, gastos energéticos, esquema corporal e alongamento aplicados à formação profissional e à qualidade de vida. Introdução e contextualização das relações entre corpo, sociedade e consumo, modelos estéticos e estereótipos. Vivências de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Introdução ao desenvolvimento de programas de atividades físicas. Conhecimentos de atividades físicas e lazer em espaço público e aberto, academias nas praças, natação no mar e práticas de caminhada em trilhas e pisos irregulares, voltados a Orientação e Mobilidade, lazer seguro e à qualidade de vida. Conhecimentos sobre linguagens corporais e desenvolvimento de programa de atividades físicas para a melhoria da postura e atividades físicas compensatórias aos padrões corporais laborais. Conhecimentos sobre lesões por esforço repetitivo, primeiros socorros e nutrição. Vivências de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Desenvolvimento do Programa de Atividades Físicas Adaptadas. Fundamentos de Higiene e Saúde. Iniciação Científica. Temas transversais.

Competências / Habilidades:

- Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão.
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
- Reconhecer as diferenças entre linguagens não verbais e linguagens corporais, e ter sobre elas maior domínio e autoconhecimento.
- Reconhecer na convivência e nas práticas físicas, as diferenças entre jogos populares, jogos adaptados, atividades físicas adaptadas e esportes, como maneiras eficazes de crescimento coletivo e pessoal.
- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a Cultura Corporal de Movimento.
- Ser capaz de apreciar e analisar criticamente espetáculos esportivos, suas relações sociais e com as mídias, e os esportes em suas múltiplas manifestações.

Dimensão Conceitual

- Conhecer as transformações por que passou a sociedade em relação aos hábitos de vida (diminuição do trabalho corporal em função das novas tecnologias) e relacioná-las com as necessidades atuais de atividade física.
- Compreender as diferenças entre trabalho e lazer, nas suas dimensões culturais, sociais e econômicas.
- Compreender as relações entre corpo e cultura e suas relações com os modelos estéticos e estereótipos.
- Ser capaz de apreciar e analisar criticamente espetáculos esportivos, suas relações sociais e com as mídias, e os esportes em suas múltiplas manifestações.

Corpo e Saúde

- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar

as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.

- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, bem como estados de contração e alongamento, aplicando-as em suas práticas corporais.
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.
- Obter a compreensão e a vivência do esquema corporal e sua importância para a sua saúde laboral e qualidade de vida;
- Ser capaz de executar com autonomia práticas lúdicas, físicas e desportivas como formas de lazer; Contextualização sócio-cultural
- Compreender as diferentes manifestações da Cultura Corporal do Movimento, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

Orientações Metodológicas: Desenvolver uma Educação Física Escolar na perspectiva da Cultura Corporal do Movimento, que venha a contribuir com a ampliação do repertório motor, da expressão corporal, da consciência corporal, com o conhecimento das múltiplas manifestações das atividades físicas, dos jogos, da dança e dos esportes. Promover Atividades Físicas Adaptadas, no escopo da Educação Física Adaptada, voltados para o lazer, atividades físicas funcionais, a qualidade de vida e para a saúde funcional.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARBOSA, Livia. *Sociedade de consumo*. Zahar, 2004.

LUCE, Christianne. *Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

MCARDLE, William D et alli. *Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano*. Guanabara-Koogan, 2008.

Complementar:

PEASE, Allan; Pease, Barbara. *A linguagem corporal no trabalho: como causar uma boa impressão e se destacar na carreira*. Sextante, 2013.

VANÍCULA, Maria Claudia; GUIDA, Sergio. *Postura e condicionamento físico*. São Paulo, Phorte Editora Ltda. 2014.

WEIL, Pierre; Tompakow, Roland. *O corpo fala - a linguagem silenciosa da comunicação não verbal*. Petrópolis, Vozes, 2015.

16.22 Componente Curricular: Braille

Oferecimento: 2º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Leitura e escrita dos principais conteúdos de Braille básico: alfabeto, acentuação, numerais e pontuação. Símbolos auxiliares da escrita: travessão, parênteses, colchetes, aspas, grifo, negrito, sublinhado, apóstrofo, asterisco, barras, & (e comercial), parágrafos, reticências, grau e arroba (revisão). Sinais matemáticos: valor monetário, ordinais, números romanos, representação de decimais, fração. Leitura e escrita de textos em Braille. Escrita de recados, cartas e cartazes. Leitura e escrita dos principais conteúdos de Braille intermediário. Sinais matemáticos: valor monetário, ordinais, números romanos, representação de decimais, fração (revisão). Citação direta e Citação indireta. Leitura e escrita de diversos gêneros textuais com fluência.

Competências/Habilidades:

- Desenvolver a capacidade de memorização e raciocínio lógico e espacial;
- Desenvolver noções de lateralidade, bem como de coordenação motora fina;
- Desenvolver a consciência da necessidade de preservar o tato e a localização espacial no interior da cela Braille;
- Compreender as especificidades do Sistema Braille, escrita e leitura de letras, palavras, frases, textos, numerais, simbologia matemática entre outras.
- Identificar os pontos correspondentes às letras de A a Z, Ç, vogais acentuadas e simbologia matemática e da informática, pontuação e sinais acessórios e sinais exclusivos da grafia Braille;
- Realizar atividades de escrita utilizando a reglete e a máquina de datilografia Braille;

- Realizar atividades de leitura de diferentes gêneros textuais com fluência.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas teóricas e práticas, com uso de material especializado, apostilas, fichas de atividades de fixação, treinos ortográficos, cópias e textos complementares e atuais.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CERQUEIRA, Jonir Bechara et al. *Grafia Braille para a Língua Portuguesa*. 2.ed. Brasília: SEESP, 2006.

MEC. COMISSÃO BRASILEIRA DO BRAILLE. *Código matemático unificado para a Língua Portuguesa*. Volume Único. São Paulo: Fundação Norwill 2005.

BEZERRA, José; CERQUEIRA, Jonir Bechara. *Braille essencial*. Volume Único. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC/IBC, 2003.

Complementar:

CERQUEIRA, Jonir Bechara. *Exercícios de leitura*. Volume Único. Edição atualizada. Rio de Janeiro: MEC/IBC, 2003.

CERQUEIRA, Jonir Bechara; GARCIA, Vitória Elizabeth Carvalho Leão. *Textos selecionados para o desenvolvimento da leitura do Sistema Braille*. 2. ed. Rio de Janeiro: MEC/IBC, 2005.

16.23 Componente Curricular: Informática Acessível em Computadores e Celulares

Oferecimento: 2º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Introdução a recursos de acessibilidade para o uso de computadores e celulares para pessoas com deficiência visual. Recursos de acessibilidade no sistema operacional Windows: leitor de telas NVDA (configuração e comandos; explorador de arquivos, criação de pastas e arquivos); Central de Facilidade de Acesso: narrador, lupa e contraste; Introdução a recursos de dispositivos

móveis voltados à pessoa com deficiência visual: Comandos e Configuração de Leitores de Tela: Talkback/Jieshuo; navegação itens da tela.

Competências/Habilidades:

- Utilizar recursos informáticos para realizar tarefas escolares;
- Utilizar as informações disponibilizadas na internet de forma ética e responsável.
- Configurar a visualização do computador conforme sua necessidade;
- Acessar documentos de texto em formato digital;
- Criar documentos de texto em formato digital;
- Receber e enviar e-mails;
- Fazer pesquisas simples na internet.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas e práticas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NV ACCESS. Basic Training for NVDA (eBook). 2016. Disponível para compra em

<<https://www.nvaccess.org/product/basic-training-for-nvda-ebook/>>. Acesso em 11 out 2018.

NV ACCESS. Microsoft Word Training for NVDA (eBook). 2016. Disponível para compra em

<<https://www.nvaccess.org/product/microsoft-word-training-for-nvda-ebook/>>. Acesso em 11 out 2018.

Complementar:

NV ACCESS. Basic Training for NVDA (eBook). 2016. Disponível para compra em

<<https://www.nvaccess.org/product/basic-training-for-nvda-ebook/>>. Acesso em 11 out 2018.

NV ACCESS. Microsoft Word Training for NVDA (eBook). 2016. Disponível para compra em

<<https://www.nvaccess.org/product/microsoft-word-training-for-nvda-ebook/>>. Acesso em 11 out 2018.

16.24 Componente Curricular: Matemática

Oferecimento: 2º ano - Três aulas por semana.

Carga horária total: 120 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Aprovação no 1º ano.

Ementa: Potenciação e radiciação de números reais; Funções exponenciais; Conceito e propriedade dos logaritmos; Funções logarítmicas; Matemática financeira – porcentagem, acréscimos e descontos, juros simples e compostos; Sequências numéricas; Progressão Aritmética; Progressão Geométrica; Congruência de triângulos; Feixe de retas paralelas cortadas por uma transversal; Teorema de Tales; Semelhança de figuras planas; Semelhança de triângulos.

Competências/Habilidades:

- Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas, associando-as a gráficos cartesianos e tabelas, e a partir de inferências, construir argumentos válidos e aplicáveis ao dia a dia.
- Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas.
- Identificar na matemática financeira a possibilidade de desenvolver conhecimentos ligados diretamente ao cotidiano do mundo comercial.
- Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.
- Desenvolver a capacidade de resolver problemas práticos do cotidiano, de reconhecer propriedades geométricas básicas e de caracterizar as diferentes formas geométricas presentes na natureza.
- Desenvolver o conhecimento sobre conceitos e propriedades da geometria, fazendo uso da linguagem algébrica e expressões analíticas.
- Definir e calcular potência de expoente inteiro e de expoente racional;
- Aplicar as propriedades da potência;
- Calcular raízes exatas;

- Operar com radicais, simplificando-os quando possível;
- Definir função exponencial, construir seu gráfico e aplicar o conceito na resolução de problemas;
- Calcular logaritmos através da definição e aplicar seus conceitos na resolução de problemas;
- Construir o gráfico de uma função logarítmica;
- Resolver problemas que relacionem percentual/parte/todo;
- Calcular o lucro sobre o preço de custo e sobre o preço de venda, em uma transação comercial;
- Resolver problemas que envolvam juros simples, taxas de juros, unidades de tempo, prazo e montante;
- Resolver problemas de juros compostos;
- Determinar os termos de uma sequência a partir da lei de formação;
- Reconhecer uma Progressão Aritmética, classificando-a e determinando seus termos;
- Calcular a soma dos termos de uma progressão aritmética;
- Reconhecer uma Progressão Geométrica, classificando-a e determinando seus termos;
- Determinar a soma dos termos de uma Progressão Geométrica;
- Comparar triângulos através da observação de figuras geométricas;
- Reconhecer os casos de congruência de triângulos;
- Verificar as propriedades dos triângulos utilizando os casos de congruência;
- Reconhecer os ângulos correspondentes determinados por duas retas paralelas e uma transversal;
- Verificar através de construções geométricas que, se duas retas paralelas interceptam uma transversal, então os ângulos correspondentes são congruentes.
- Reconhecer, representar e relacionar os ângulos colaterais internos e colaterais externos, alternos internos e alternos externos, a partir das propriedades dos ângulos adjacentes,

correspondentes e opostos pelos vértices;

- Solucionar problemas gráficos envolvendo retas paralelas cortadas por uma transversal;
- Conceituar razão de segmentos e aplicar o teorema de Tales na resolução de problemas;
- Identificar figuras planas semelhantes;
- Resolver problemas por meio da semelhança de triângulos;

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas e participativas de modo que contemple o desenvolvimento de atitudes, de capacidades e de técnicas para a mobilização. Os conceitos serão construídos a partir da experiência de cada um e de situações concretas estabelecendo maior ligação da Matemática com a vida real, com a tecnologia e com questões abordadas noutras disciplinas. Solicitação frequente das justificativas dos processos de resolução que enfatizem as noções elementares de lógica e raciocínio dedutivo. Exercícios direcionados; trabalhos de pesquisa e em equipe.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

PAIVA, Manoel. *Matemática, volume único*. 1ª edição – São Paulo: Moderna, 2005.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN David; PÉRIGO, Roberto. *Matemática, volume único*. 4. ed. São Paulo: Atual, 2007.

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática*. 1.ed. São Paulo: Ática, 2004.

ALBRETCH, Clarissa Ferreira. *Desenho geométrico*. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2013.

Complementar:

SEGADAS et al. *Atividades matemáticas para deficientes visuais*. Rio de Janeiro: IM/UFRJ, 2010.

SEGADAS et al. *Visualizando figuras espaciais*. Rio de Janeiro: IM/UFRJ, 2008.

16.25 Componente Curricular: Química

Oferecimento: 2º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Transformação química na natureza e no sistema produtivo. Propriedades das substâncias. Modelos sobre a constituição da matéria. Análise de gráficos. Classificação periódica. Materiais e suas propriedades. Interações atômicas e moleculares. Ligas metálicas. Funções inorgânicas e pH. Reações químicas inorgânicas. Cálculos químicos. Conceitos básicos de Química Orgânica. Introdução ao estudo da termoquímica, cinética química e eletroquímica. A importância da composição de produtos do cotidiano e os impactos ambientais, econômicos e sociais observados no descarte de diversos materiais. Química integrada/aplicada à pesquisa e formação profissional.

Competências/Habilidades:

- Apropriar-se dos conhecimentos da Química e reconhecer a sua importância para a tecnologia e a sociedade,
- Compreender a construção do modelo atômico como um processo histórico e reconhecer os diferentes modelos atômicos: Dalton, Thomson, Rutherford e Rutherford-Bohr.
- Analisar informações sobre impactos ambientais, econômicos e sociais da produção e do descarte dos materiais.
- Reconhecer a importância da Química para a inovação científica e tecnológica nas sociedades modernas, enfatizando suas contribuições no desenvolvimento de novos materiais.
- Caracterizar os constituintes fundamentais do átomo: próton, nêutron e elétron.
- Caracterizar grandezas químicas (número atômico e número de massa).
- Diferenciar elemento químico de átomo.
- Reconhecer a existência de isótopos, íons e suas aplicações.
- Conhecer e aplicar a distribuição eletrônica usando o diagrama de Linus Pauling para

átomos e íons.

- Compreender os critérios utilizados na organização da tabela periódica, o uso do número atômico como critério para organizar a tabela periódica.
- Reconhecer e localizar os elementos químicos na tabela periódica.
- Relacionar a posição dos elementos na tabela periódica com o subnível mais energético da distribuição eletrônica, classificando os elementos em representativos, transição e transição interna.
- Caracterizar metais e não-metais, hidrogênio, gases nobres e suas principais propriedades e importância e aplicações das ligas metálicas na sociedade atual.
- Relacionar as propriedades específicas dos metais a suas aplicações tecnológicas e seus usos cotidianos.
- Conceituar e compreender graficamente as propriedades periódicas: raio atômico, eletronegatividade e potencial de ionização.
- Compreender os diferentes tipos de ligações.
- Relacionar a Teoria do Octeto aos modelos de ligações iônicas e covalentes.
- Reconhecer os diferentes tipos de ligações interatômicas: iônica, covalente e metálica.
- Reconhecer a ligação metálica em ligas contendo ferro, cobre, alumínio e suas principais propriedades.
- Representar as principais substâncias formadas pelas ligações iônicas e covalentes.
- Compreender as diferentes interações intermoleculares e relacioná-las ao ponto de fusão, ponto de ebulição e solubilidade.
- Comparar as propriedades físico-químicas observadas em compostos iônicos com compostos covalentes.
- Representar substâncias usando fórmulas químicas.
- Nomear, formular, classificar e identificar as principais funções inorgânicas.
- Conceituar usando o conceito de Arrhenius ácidos e bases.

- Identificar acidez e basicidade a partir da escala de pH e com o uso de indicadores.
- Representar transformações químicas usando equações químicas balanceadas.
- Reconhecer que se podem obter soluções neutras e a formação de sais a partir de reações entre soluções ácidas e básicas (reação de neutralização).
- Equacionar as reações de combustão e de deslocamento de metais.
- Equacionar reações entre metais a partir do conceito de reatividade metálica.
- Representar as quantidades de substâncias em termos de quantidade de matéria (mol).
- Calcular massas molares das substâncias.
- Realizar cálculos envolvendo massa, massa molar, quantidade de matéria e número de partículas.
- Identificar alguns dos principais fenômenos químicos e físicos em que ocorrem trocas de calor, classificando-os em endotérmicos e exotérmicos.
- Prever a entalpia de uma reação química a partir de informações obtidas de gráficos ou em tabelas.
- Avaliar as implicações ambientais de diferentes combustíveis utilizados na produção de energia e comparar sua eficiência térmica utilizando a entalpia de combustão.
- Reconhecer as principais características das cadeias carbônicas (isto é: aberta/fechada, normal/ramificada, saturada/insaturada, aromáticos/alicíclica).
- Reconhecer o nome e as fórmulas estruturais das principais funções orgânicas: hidrocarbonetos, álcool, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, éteres, ésteres, aminas, amidas, fenóis, sempre que possível usando as moléculas mais simples.
- Identificar algumas das substâncias orgânicas com uso especial para a vida cotidiana, tais como: propanona, éter etílico, etanol, metanol, formol, ácido acético.
- Compreender que os polímeros são formados por repetições de monômeros, identificando sua presença nos plásticos.
- Observar e identificar transformações químicas que ocorrem em diferentes escalas de tempo, reconhecendo as variáveis que podem modificar a velocidade (isto é,

concentração de reagentes, temperatura, pressão, estado de agregação e catalisador).

- Compreender e interpretar graficamente a cinética de consumo de um reagente ou da transformação em um produto.
- Reconhecer o agente redutor e oxidante em uma reação de óxido-redução por meio do cálculo do número de oxidação (NOx) dos elementos.
- Calcular a energia elétrica envolvida numa transformação química e compreender a sua aplicação em pilhas e baterias.
- Prever a espontaneidade ou não de uma reação de óxido-redução a partir da série de reatividade.
- Entender o fenômeno da corrosão e de proteção da corrosão a partir da série de reatividade.
- Reconhecer os aspectos ambientais envolvidos no descarte de pilhas e baterias utilizadas em equipamentos eletrônicos e na reciclagem das embalagens de alumínio.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas; exercícios; visitas a laboratórios e execução de experimentos; apresentação de vídeos técnicos; trabalhos de pesquisa; trabalhos em equipe.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FONSECA, Martha Reis Marques da. *Química: ensino médio*. São Paulo: Ed. Ática, 2013.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos., MÓL, Gerson de Souza. *Química e sociedade*. Ensino Médio - Volume Único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. *Química - Volume Único - 2013*.

Complementar:

CANTO, Eduardo Leite. *Plástico: bem supérfluo ou mal necessário?* Ed. Moderna, 2004.

CANTO, Eduardo Leite. *Minerais, minérios, metais: De onde vêm? Para onde vão?* Ed. Moderna, 2010.

16.26 Componente Curricular: História

Oferecimento: 2º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 100%

Carga horária prática: 0%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: O Imperialismo; A Primeira Guerra Mundial. O fim da Primeira Guerra e a reabilitação da pessoa com deficiência. A Revolução Russa e a formação da URSS. A Primeira República e o Modernismo no Brasil. O Nazi-Fascismo e a Segunda Guerra Mundial. A Era Vargas. A Guerra Fria. O Jovem e a História Social do Rock. Os movimentos de libertação na Ásia e na África. Experiências socialistas no mundo: China, Vietnã e Chile. A República Democrática (1945-64). Do Pós-64 à Abertura. A Nova Ordem Mundial.

Competências / Habilidades:

- Perceber a expansão imperialista das nações industrializadas sobre o mundo.
- Compreender os interesses imperialistas e os movimentos nacionalistas que levaram à Primeira Guerra Mundial.
- Compreender a Revolução Russa como a primeira experiência concreta do socialismo.
- Compreender a força do coronelismo e os métodos de dominação política e social das oligarquias agrárias.
- Compreender os movimentos de insatisfação da classe média urbana e dos militares contra o regime da Primeira República.
- Mostrar o impacto das novas ideias no âmbito cultural que romperam com paradigmas nas artes, na literatura e na música.
- Analisar as consequências da Primeira Guerra Mundial que levaram ao acirramento das tensões econômicas, ideológicas, sociais e políticas em todo mundo.
- Perceber a intervenção estatal na economia como solução à crise estrutural capitalista.
- Compreender a gênese do Nazifascismo.

- Perceber a linha de continuidade entre as duas grandes guerras: causas e efeitos.
- Analisar criticamente os horrores da Guerra: destruição e morte.
- Identificar as condições que favoreceram o fim da chamada Primeira República e a ascensão de Getúlio Vargas ao poder.
- Compreender a situação econômica do Brasil nesse período, destacando a política trabalhista (a CLT) e o nacionalismo econômico x “empreguismo”.
- Compreender a intervenção estatal na economia no período Vargas como efetivo processo da industrialização brasileira.
- Analisar o fim da Segunda Guerra e a construção do mundo bipartido: Capitalismo e Comunismo.
- Compreender o processo de construção de nações da África e na Ásia como resultado da descolonização.
- Compreender a natureza de diferentes experiências socialistas no mundo.
- Analisar o Brasil pós-Era Vargas e sua inserção na Guerra Fria.
- Analisar as principais características dos governos JK, destacando a modernização, a internacionalização econômica e a democracia liberal.
- Perceber as sucessivas crises políticas que marcaram a conjuntura que precedeu o golpe militar de 1964.
- Identificar as medidas repressivas do Regime Militar como fatores marcantes no desmantelamento dos movimentos de oposição.
- Analisar as linhas básicas do modelo de desenvolvimento adotado durante a ditadura, que produziu o crescimento econômico e, ao mesmo tempo, a exclusão social.
- Identificar o momento de elaboração de uma nova Constituição a partir dos atores coletivos envolvidos no processo.
- Relacionar o fim do mundo socialista com a implantação e disseminação das políticas neoliberais.
- Compreender o avanço da globalização e do neoliberalismo como reflexos da supremacia

estadunidense.

- Relacionar a volta da democracia com a emergência de novos atores sociais.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas; Adaptação de material didático para o sistema braille e fonte ampliada; Utilização audiovisuais; Visitas mediadas a locais de interesse histórico.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ALENCAR, Francisco. *História da sociedade brasileira*. 14.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996.

DEL PRIORE, Mary e VENÂNCIO, Renato. *Uma breve História do Brasil*. 2.ed. São Paulo:Planeta, 2016.

FIGUEIREDO, Luciano (org.). *História do Brasil para ocupados*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra 2013.

Complementar:

HOBBSAWM, Eric. *Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LINHARES, Maria Yedda (Org.). *História geral do Brasil*. 10.ed. Rio de Janeiro: editora Elsevier,, 2016.

LOBO, Lilia Ferreira. *Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

MARQUES, Adhemar Martins. *História contemporânea através dos textos*. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2000.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. *Independência ou morte: emancipação política do Brasil*. São Paulo: Atual, 1991.

NADAI, Elza. O ensino de História e a “pedagogia do cidadão”. In: PINSKY, Jaime (Org.). *O ensino de História e a criação do fato*. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

PEREGALLI, Enrique. *A América que os europeus encontraram*. 13.ed. São Paulo: Atual, 1994.

PRIORE, Mary del. *Histórias da gente brasileira*. São Paulo: Leya, 2006. 3 vols.

SILVA, Alberto da Costa e. *A África explicada aos meus filhos*. 2.ed. Rio de Janeiro: Agir, 2012.

SILVA, Otto Marques da. *A epopeia ignorada* – A pessoa deficiente na História do mundo de ontem e de hoje. São Paulo: CEDAS, 1986.

SCHARCZ, Lilia Moritz. *Brasil: uma biografia*. 1.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

VAINFAS, Ronaldo et al. *História: ensino médio*. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2016; 3 vols.

VICENTINO, Cláudio. *História para o ensino médio*. São Paulo: Scipione, 2001, vol. Único (Série Parâmetros).

VOVELLE, Michel. *A revolução francesa explicada à minha neta*. São Paulo: Unesp, 2007.

16.27 Componente Curricular: Geografia

Oferecimento: 2º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 70%

Carga horária prática: 30%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Introdução à Geografia. Histórico da Geografia como ciência: paisagem, território, escala geográfica, representações cartográficas, espaço geográfico, configuração espacial; Análise espacial: histórica, econômica, cultural das diferentes sociedades nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial. Geografia integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais. Pesquisa, ensino e extensão.

Competências/Habilidades:

- Compreender as dinâmicas no processo de formação do espaço geográfico em seus aspectos culturais, econômicos e políticos assim como suas distintas formas de representações.
- Entender que os fatores que compõem a Natureza, seus diferentes tipos de climas, relevos, hidrografias e vegetações influenciam na constituição da sociedade contemporânea principalmente a partir das questões ambientais.
- Perceber a relação homem e natureza a partir da problemática da população e meio ambiente.
- Reconhecer as dimensões do processo de globalização.

- Entender as transformações na Divisão Internacional do Trabalho, como as mudanças técnicas e produtivas e ensejam uma reestruturação espacial.
- Identificar as regionalizações do mundo em tempos de globalização.
- Compreender as novas configurações da Geopolítica em tempos de globalização.
- Avaliar o processo de produção do espaço geográfico brasileiro, a partir de sua regionalização e o de seu planejamento regional.
- Caracterizar as dinâmicas da produção do espaço agrário no mundo e no Brasil.
- Analisar as dinâmicas da produção do espaço industrial brasileiro e mundial
- Reconhecer a influência das redes técnicas no mundo e no Brasil.
- Perceber a Produção do Espaço Urbano no Mundo e no Brasil a partir de suas potencialidades e contradições.
- Propor e desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas, participativas e práticas acompanhadas de exercícios, provas, trabalhos (dentre outras formas de avaliações continuadas) somadas a trabalhos de campo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

SANTOS, Douglas. *Geografia das redes: o mundo e seus lugares 2* – Volume único. Editora do Brasil, 2016.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Geografia: ensino médio, Volume Único. 2.ed. 2014.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. *Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. 2013.

Complementar:

BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. *Geografia: espaço e vivência*. volume único: ensino médio. Atual, 2004.

MORAES, Paulo Roberto. *Geografia geral e do Brasil*. Harbra, 2003.

MOREIRA, João Carlos; DE SENE, Eustaquio. *Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil*. Scipione, 2002

16.28 Componente Curricular: Artesanato e Territorialidade

Oferecimento: 2º ano - Duas aulas por semana

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Intersecções entre o local e o global; diálogos entre o artesanato e o design; diferenças entre produtos manufaturados e produtos industriais.

Competências / Habilidades:

- Refletir sobre o local e o global.
- Reconhecer as diversas modalidades de trabalhos artesanais e de design em suas localidades específicas, bem como em projeções internacionais.
- Conhecer e comparar espaços expositivos, bem como suas especificidades.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CANCLINI, Néstor G. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e salir de la modernidad*. México:

Grijalbo, 1990.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Complementar:

FOSTER, Hal. *The return of the real: the avant-garde at the end of the century*. London: The MIT Press, 1996.

SANTAELLA, Lúcia. *Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano*. Revista Famecos, v. 10, n. 22, p. 23-32, 2003.

16.29 Componente Curricular: Criação e Design

Oferecimento: 2º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Estudos sobre teoria da percepção da forma; leis de composição e proporções harmônicas; Gestalt; Estudo sobre Design e seus principais elementos, conceitos e processos de criação.

Competências/Habilidades:

- Desenvolver projetos experimentais a partir das técnicas apreendidas.
- Desenvolver estudos de pesquisa autônoma.
- Pesquisar procedimentos alternativos.
- Conhecer pesquisas e processos de artesãos consagrados e ou anônimos.
- Pesquisas de materiais e possibilidades plásticas.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços

expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

OSTROWER, Fayga. *Universos da arte*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

_____. *Criatividade e processos de criação*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2007.

_____. *Acasos e criação artística*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

Complementar:

DUVE, Thierry de. O que fazer da vanguarda? Ou o que resta do século 19 na arte do século

20. *Revista Arte & Ensaios*, n. 20, Rio de Janeiro, PPGAV/EBA/UFRJ, p. 180-193, 2010.

KRAUSS, Rosalind. A escultura no campo ampliado. In: *Arte e Ensaios n.17*, Rio de Janeiro, PPGAV/EBA/UFRJ, p. 180-193, 2008, p.128-137.

LICHTENSTEIN, Jaqueline (Org.). *A pintura – Vol. 1: O mito da pintura*. São Paulo: Ed.34, 2004.

16.30 Componente Curricular: Laboratório de Criação I

Oferecimento: 2º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Projetos experimentais a partir das técnicas apreendidas; estudos de pesquisa autônoma; pesquisa de procedimentos alternativos; pesquisas e processos de artesãos consagrados e ou anônimos; pesquisas de materiais e possibilidades plásticas.

Competências / Habilidades:

- Desenvolver projetos experimentais a partir das técnicas apreendidas.
- Desenvolver estudos de pesquisa autônoma.
- Pesquisar procedimentos alternativos.
- Conhecer pesquisas e processos de artesãos consagrados e ou anônimos.
- Pesquisas de materiais e possibilidades plásticas.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

OSTROWER, Fayga. *Universos da arte*. Rio de Janeiro: Campus, 2003

_____. *Criatividade e processos de criação*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2007.

_____. *Acasos e criação artística*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

Complementar:

DUVE, Thierry de. O que fazer da vanguarda? Ou o que resta do século 19 na arte do século

20. *Revista Arte & Ensaios*, n. 20, Rio de Janeiro, PPGAV/EBA/UFRJ, p. 180-193, 2010.

KRAUSS, Rosalind. A escultura no campo ampliado. In: *Arte e Ensaios* n.17, Rio de Janeiro, PPGAV/EBA/UFRJ, p. 180-193, 2008, p.128-137.

LICHTENSTEIN, Jaqueline (Org.). *A pintura – Vol. 1: O mito da pintura*. São Paulo: Ed.34, 2004.

16.31 Componente Curricular: Cerâmica II

Oferecimento: 2º ano - Quatro aulas por semana.

Carga horária total: 160 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Cerâmica I.

Ementa: Criação da forma em cerâmica e sua relação com o espaço; relevos e relações espaciais; estudos de acuidade tátil e a percepção das qualidades de espaço; diversas espessuras e qualidades de material; ferramentas de uso; procedimentos de segurança; noções sobre problemas no armazenamento e conservação; danos causados por fatores naturais e ou artificiais; componentes físicos e químicos dos materiais para manutenção; diferentes tipos de degradação e sujidades; cuidados com a luminosidade; estudos sobre restauração e linhas de trabalho.

Competências / Habilidades:

- Distinguir formas, volumes e espaços.
- Construir relevos, compreendendo as diferentes relações espaciais.
- Desenvolver acuidade tátil para estudos escultóricos.
- Distinguir e confeccionar diferentes espessuras e qualidades de materiais.
- Compreender os conceitos básicos para armazenamento e conservação de peças.
- Identificar tipos de danos.
- Conhecer os componentes químicos e físicos dos materiais e sua aplicação.
- Identificar tipos de degradação nos suportes e materiais.
- Conhecer sobre os cuidados com armazenamento e luminosidade.
- Restituição de peças e tipos de tratamento.
- Compreender os principais conceitos da conservação e restauração.
- Organizar e montar exposição de peças cerâmicas.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas

guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MENDES, Marylka. *Restauração: ciência e arte*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Iphan, 2005.

_____(Org.). *Conservação: conceitos e práticas*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Iphan, 2001.

EHRENZWEIG, Anton. *A ordem oculta da arte*. Rio de Janeiro, Zahar, 1969.

TASSINARI, Alberto. *O espaço moderno*. São Paulo: Cosac Naify Edições, 2001.

Complementar:

BARDI, P. M. *Arte da cerâmica no Brasil*. São Paulo: Banco Sudameris, 1980.

READ, Herbert. *Escultura moderna - uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

16.32 Componente Curricular: Escultura II

Oferecimento: 2º ano - Quatro aulas por semana.

Carga horária total: 160 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Escultura I.

Ementa: Composição aplicada à forma tridimensional; técnicas de vazar a gesso: forma perdida, restauração; objetos tridimensionais em papel, papelão, cimento; criação da forma em vultos: sólidos geométricos, objetos de design; estudos sobre a plasticidade da matéria, sua história e técnica; ferramentas de uso; procedimentos de segurança; noções sobre problemas no armazenamento e conservação; danos causados por fatores naturais e ou artificiais; componentes físicos e químicos dos materiais para manutenção; diferentes tipos de degradação e sujidades; cuidados com a luminosidade; estudos sobre restauração e linhas de trabalho.

Competências / Habilidades:

- Construir de sólidos com formas.
- Confeccionar protótipos e moldes: diversos materiais e técnicas.
- Criar forma em vulto: figurativa abstrata (construída ou talhada de bloco).
- Utilizar diversos materiais: barro, gesso, cimento, cimento aerado, plásticos, arame em fio, em tela, etc.
- Pesquisar a forma espacial: diversas modalidades.
- Conhecer e aplicar técnicas de vazar a gesso: forma perdida para trabalho interpretado em vulto.
- Conhecer e aplicar diversas formas de acabamento com diferentes materiais.
- Compreender os conceitos básicos para armazenamento e conservação de peças.
- Identificar tipos de danos.
- Conhecer os componentes químicos e físicos dos materiais e sua aplicação.
- Identificar tipos de degradação nos suportes e materiais.
- Conhecer sobre os cuidados com armazenamento e luminosidade.
- Restituição de peças e tipos de tratamento.
- Compreender os principais conceitos da conservação e restauração.
- Organizar e montar exposição.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

READ, Herbert. *Escultura moderna* - uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

TUCKER, William. *A linguagem da escultura*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.

TASSINARI, Alberto. *O espaço moderno*. São Paulo: Cosac Naify Edições, 2001.

MENDES, Marylka. *Restauração: ciência e arte*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Iphan, 2005.

_____(Org.). *Conservação: conceitos e práticas*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Iphan, 2001.

KRAUSS, Rosalind. A escultura no campo ampliado. In: *Arte e Ensaios*, n.17, Rio de Janeiro, PPGAV/EBA/UFRJ, p. 180-193, 2008, p.128-137.

Complementar:

BACHELARD, Gaston. *A poética do espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

WITTKOWER, Rudolf. *Escultura*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CAMPOS, Marcelo. *Escultura contemporânea no Brasil – reflexões em dez percursos*. Salvador: EPP, 2016.

CAUQUELIN, Anne. *Arte contemporânea: uma introdução*. São Paulo: Martins, 2005.

16.33 Componente Curricular: Serigrafia II

Oferecimento: 2º ano - Quatro aulas por semana.

Carga horária total: 160 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Serigrafia I.

Ementa: Noções da história da estamperia em tecido; introdução aos materiais têxteis; construção e criação autoral de estampas; criação de matrizes para estamperia com matriz pronta e de criação própria; teorias da composição plástica aplicada à estamperia; técnicas de estamperia e tingimento artesanal; estudos das técnicas do batik, tie-dye e a serigrafia artística; pesquisa de processos manuais e do material corante específico para cada material têxtil; desenvolvimento de ideias para

estamparias exclusivas.

Competências / Habilidades:

- Estudar historicamente o desenvolvimento da estamparia.
- Desenvolver estampas a partir dos princípios da teoria das cores.
- Utilizar matrizes prontas para estamparia.
- Criar diferentes tipos de matrizes para estampas.
- Aplicar os princípios da composição plástica para criação de estampas.
- Realizar estampas e tingimentos através de diferentes técnicas artesanais.
- Organizar e montar de exposição.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AMORMINO, Luciana; NEVES, Osias Ribeiro. *Tecendo memórias: a história da estamparia*. Belo Horizonte: Escritório de Histórias, 2007.

BRIGGS-GOOD, A. *Design de estamparia têxtil*. Porto Alegre: Bookman, 2014.

CALAGE, Eloi; FAJARDO, Elias; JOPPERT, Gilda. *Fios e fibras – oficina de artesanato*. Editora Senac Nacional. Rio de Janeiro, 2002.

Complementar:

JORGE, Alice & Gabriel, Mara. *Técnicas de gravuras artísticas: xilogravuras, linóleo, calcografia e litografia*. Lisboa: Livros Horizonte, 1984.

16.34 Componente Curricular: Noções de Segurança do Trabalho

Oferecimento: 2º ano - Duas aulas por semana

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Noções sobre regras de segurança do trabalho, observação do espaço de trabalho (bancadas, ferramentas etc) para evitar acidentes: locomoção com acessibilidade nos locais de trabalho, ergonomia - mobiliário, equipamentos, ferramentas etc, pontos físicos-ambientais (temperatura, ruído, iluminação, vibração), pontos químicos-ambientais (elementos tóxicos, tintas, solventes etc), atenção para o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) quando necessário, organização das ferramentas e equipamentos para permitir autonomia com segurança.

Competências / Habilidades:

- Conhecer e aplicar as normas regulamentadoras aplicáveis à produção artesanal e assimilar formas e procedimentos para promoção da qualidade de vida no trabalho.
- Conhecer os equipamentos de proteção individual (EPIs) e os equipamentos de proteção coletivos (EPCs) específicos das atividades da profissão e reconhecer sinalizações de segurança.
- Conhecer os órgãos de segurança e medicina do trabalho nas organizações (SESMT e CIPA).
- Analisar e prevenir os acidentes de trabalho: EPIs e EPCs.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços

expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MATTOS, Ubirajara; MÁSCULO, Francisco. *Higiene e segurança do trabalho*. São Paulo: Elsevier Brasil, 2011.

ZOCCHIO, Álvaro. *Prática da prevenção de acidentes*. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

Complementar:

SALIBA, Tuffi Messias. *Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais*. São Paulo: LTR Editora, 1998.

SEBRAE. *Onze fatores de sucesso no artesanato*. (2019). Disponível em: <https://sebraemg.com.br/fatores-criticos-sucesso-artesanato/>. Acesso em 07 nov. de 2023.

16.35 Componente curricular: Língua Portuguesa, Literatura e Redação

Oferecimento: 3º ano - Três aulas por semana.

Carga horária total: 120 horas

Carga horária teórica: 100%

Carga horária prática: 0%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Morfossintaxe e semântica; leitura e produção textual; texto e textualidade; gêneros textuais; Literatura Portuguesa; Literatura Brasileira; Literatura Africana de Língua Portuguesa; Literatura Popular.

Competências / Habilidades:

- Compreender o mundo, a língua e a linguagem para a produção de leitura e de textos de

diversos gêneros, com ênfase nos literários, em diferentes situações de interação social, visando à capacidade de análise crítica e ao desenvolvimento do senso estético.

- Fazer uso dos recursos da língua portuguesa, viabilizando o acesso ao mundo do trabalho.
- Compreender a Língua Portuguesa como instrumento de interação e de intervenção social, bem como compreendê-la como patrimônio sociocultural e como principal meio para a construção do conhecimento.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, de acordo com as condições de produção.
- Identificar os usos e significações nas diversas situações linguísticas e adequar a linguagem aos diferentes contextos.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso.
- Valorizar a literatura como fonte de saberes, formação humanizadora e fruição estética.
- Desenvolver a pesquisa em Língua Portuguesa e respectivas literaturas, em projetos de iniciação científica.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas dialogadas; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão; exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; projetos integradores.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CANDIDO, Antônio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. L. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Manuel. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Instituto de Cultura Portuguesa, 1977.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 2008.

Complementar:

- BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- CASCUDO, Luís da Câmara. *Contos tradicionais do Brasil*. 13. ed. São Paulo: Global, 2004.
- FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto*. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.
- _____. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2009.
- OCH, Ingedore G.V. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1989.
- _____. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1992.
- MARTINS, Nilce Sant'Anna. *Introdução à estilística*. 3. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.
- MONTEIRO, José Lemos. *A estilística: manual de análise e criação do estilo literário*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- SILVA, Gonçalo Ferreira da. *Cem cordéis históricos segundo a Academia Brasileira de Literatura de Cordel*. Mossoró: Queima-Bucha, 2008.
- ULLMANN, Stephen. *Semântica: uma introdução à ciência do significado*. Trad. J. A. Osório Mateus. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1964.

16.36 Componente Curricular: Inglês

Oferecimento: 3º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Leitura e interpretação de textos de gêneros diversos com aplicação de diferentes estratégias de leitura; Estudo da estrutura básica da Língua Inglesa baseado na prática oral, escrita, auditiva e de leitura com ênfase na praticidade da língua no cotidiano; Estudo gramatical e morfo sintático e compreensão de aspectos linguísticos e desenvolvimento de vocabulário incluindo o específico da área; Produção de textos (orais) em Língua Inglesa relevantes para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento da competência comunicativa de modo geral.

Temas transversais.

Competências/Habilidades:

- Reconhecer e utilizar a Língua Inglesa como instrumento de interação social e acesso a informações do mundo das artes, de outras culturas e do mundo em geral.
- Inferir significado pela análise contextual e formação de palavras.
- Compreender vocabulário geral e técnico da área de artes em inglês.
- Compreender a ideia principal de pequenos textos orais e escritos a partir de ilustrações e fotografias (audiodescritas, quando necessário).
- Reconhecer gênero, funções e valor comunicativo de um texto.
- Utilizar de estratégias de leitura (skimming, scanning, prediction e conhecimento prévio).
- Ler pequenos textos em inglês da área de artes, interpretando-os criticamente;
- Participar de diversas atividades coletivas de aprendizagem, utilizando o conteúdo aprendido.
- Fazer uso de expressões de conversação em inglês.
- Realizar exercícios escritos e orais que envolvam estruturas gramaticais em inglês.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivo-dialogadas com debates sobre os temas abordados nos textos, pesquisas na WEB relacionadas aos conteúdos trabalhados, resolução de exercícios, trabalhos individuais e em grupos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. *Challenge*. São Paulo: Moderna, 2005.

MUNHOZ, Rosângela. *Inglês instrumental: estratégias de leitura* – Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2002.

MURPHY, Raymond. *Essential grammar in use*. 3 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

Complementar

GUANDALINI, Eiter Otávio. *Técnicas de leitura em Inglês*. São Paulo: Textonovo, 2002.

HARMER, Jeremy. *The practice of English language teaching*. 4. ed. England: Pearson Education Limited, 2007.

MICHAELIS. *Michaelis: dicionário escolar inglês*. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

MUNHOZ, Rosângela. *Inglês Instrumental: estratégias de leitura – Módulo II*. São Paulo: Texto Novo, 2002.

REJANI, Márcia. *Learning English through texts*. Volume 1. São Paulo: Textonovo, 2003.

16.37 Componente Curricular: Educação Física

Oferecimento: 3º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Introdução à Educação Física, história, importância e contextualização. Introdução à Educação Física Adaptada e Atividades Físicas Adaptadas. Conhecimentos sobre atividades lúdicas, rítmicas e de lazer, expressões corporais, jogos e esportes; padrões de marcha e passada, corridas. Conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia humana e fisiologia do exercício. Fundamentos de atividades aquáticas voltadas ao lazer e à promoção da saúde. Ampliação do repertório motor nas práticas da Educação Física Adaptada e das atividades aquáticas voltadas ao lazer e à promoção da saúde e de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Introdução aos Esportes de Desafio, Aventura e Ação, Parkour Adaptado e Slackline Adaptado. Introdução às atividades de sobrecarga e treinamento de força e contextualização da cultura de academia. Introdução à biomecânica e a fisiologia do exercício, gastos energéticos, esquema corporal e alongamento aplicados à formação profissional e à qualidade de vida. Introdução e contextualização das relações entre corpo, sociedade e consumo, modelos estéticos e estereótipos. Vivências de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Introdução ao desenvolvimento de programas de atividades físicas. Conhecimentos de

atividades físicas e lazer em espaço público e aberto, academias nas praças, natação no mar e práticas de caminhada em trilhas e pisos irregulares, voltados a Orientação e Mobilidade, lazer seguro e à qualidade de vida. Conhecimentos sobre linguagens corporais e desenvolvimento de programa de atividades físicas para a melhoria da postura e atividades físicas compensatórias aos padrões corporais laborais. Conhecimentos sobre lesões por esforço repetitivo, primeiros socorros e nutrição. Vivências de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Desenvolvimento do Programa de Atividades Físicas Adaptadas. Fundamentos de Higiene e Saúde. Iniciação Científica. Temas transversais.

Competências / Habilidades:

- Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão.
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
- Reconhecer as diferenças entre linguagens não verbais e linguagens corporais, e ter sobre elas maior domínio e autoconhecimento.
- Reconhecer na convivência e nas práticas físicas, as diferenças entre jogos populares, jogos adaptados, atividades físicas adaptadas e esportes, como maneiras eficazes de crescimento coletivo e pessoal.
- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a Cultura Corporal de Movimento.
- Ser capaz de apreciar e analisar criticamente espetáculos esportivos, suas relações sociais e com as mídias, e os esportes em suas múltiplas manifestações.

Dimensão Conceitual

- Conhecer as transformações por que passou a sociedade em relação aos hábitos de vida (diminuição do trabalho corporal em função das novas tecnologias) e relacioná-las com as necessidades atuais de atividade física.

- Compreender as diferenças entre trabalho e lazer, nas suas dimensões culturais, sociais e econômicas.
- Compreender as relações entre corpo e cultura e suas relações com os modelos estéticos e estereótipos.
- Ser capaz de apreciar e analisar criticamente espetáculos esportivos, suas relações sociais e com as mídias, e os esportes em suas múltiplas manifestações.

Corpo e Saúde

- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.
- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, bem como estados de contração e alongamento, aplicando-as em suas práticas corporais.
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.
- Obter a compreensão e a vivência do esquema corporal e sua importância para a sua saúde laboral e qualidade de vida;
- Ser capaz de executar com autonomia práticas lúdicas, físicas e desportivas como formas de lazer; Contextualização sócio-cultural
- Compreender as diferentes manifestações da Cultura Corporal do Movimento, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

Orientações Metodológicas: Desenvolver uma Educação Física Escolar na perspectiva da Cultura Corporal do Movimento, que venha a contribuir com a ampliação do repertório motor, da expressão corporal, da consciência corporal, com o conhecimento das múltiplas manifestações das atividades físicas, dos jogos, da dança e dos esportes. Promover Atividades Físicas Adaptadas, no escopo da Educação Física Adaptada, voltados para o lazer, atividades físicas funcionais, a qualidade de vida e para a saúde funcional.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARBOSA, Livia. *Sociedade de consumo*. Zahar, 2004.

LUCE, Christianne. *Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

MCARDLE, William D et alli. *Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano*. Guanabara-Koogan, 2008.

Complementar:

PEASE, Allan; Pease, Barbara. *A linguagem corporal no trabalho: como causar uma boa impressão e se destacar na carreira*. Sextante, 2013.

VANÍCULA, Maria Claudia; GUIDA, Sergio. *Postura e condicionamento físico*. São Paulo, Phorte Editora Ltda. 2014.

WEIL, Pierre; Tompakow, Roland. *O corpo fala - a linguagem silenciosa da comunicação não verbal*. Petrópolis, Vozes, 2015.

16.38 Componente Curricular: Braille

Oferecimento: 3º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Leitura e escrita dos principais conteúdos de Braille básico: alfabeto, acentuação, numerais e pontuação. Símbolos auxiliares da escrita: travessão, parênteses, colchetes, aspas, grifo, negrito, sublinhado, apóstrofo, asterisco, barras, & (e comercial), parágrafos, reticências, grau e arroba (revisão). Sinais matemáticos: valor monetário, ordinais, números romanos, representação de decimais, fração. Leitura e escrita de textos em Braille. Escrita de recados, cartas e cartazes. Leitura e escrita dos principais conteúdos de Braille intermediário. Sinais matemáticos: valor monetário, ordinais, números romanos, representação de decimais, fração (revisão). Citação direta e Citação indireta. Leitura e escrita de diversos gêneros textuais com fluência.

Competências/Habilidades:

- Desenvolver a capacidade de memorização e raciocínio lógico e espacial;

- Desenvolver noções de lateralidade, bem como de coordenação motora fina;
- Desenvolver a consciência da necessidade de preservar o tato e a localização espacial no interior da cela Braille;
- Compreender as especificidades do Sistema Braille, escrita e leitura de letras, palavras, frases, textos, numerais, simbologia matemática entre outras.
- Identificar os pontos correspondentes às letras de A a Z, Ç, vogais acentuadas e simbologia matemática e da informática, pontuação e sinais acessórios e sinais exclusivos da grafia Braille;
- Realizar atividades de escrita utilizando a reglete e a máquina de datilografia Braille;
- Realizar atividades de leitura de diferentes gêneros textuais com fluência.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas teóricas e práticas, com uso de material especializado, apostilas, fichas de atividades de fixação, treinos ortográficos, cópias e textos complementares e atuais.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CERQUEIRA, Jonir Bechara et al. *Grafia Braille para a Língua Portuguesa*. 2.ed. Brasília: SEESP, 2006.

MEC. COMISSÃO BRASILEIRA DO BRAILLE. *Código matemático unificado para a Língua Portuguesa*. Volume Único. São Paulo: Fundação Norwill 2005.

BEZERRA, José; CERQUEIRA, Jonir Bechara. *Braille essencial*. Volume Único. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC/IBC, 2003.

Complementar:

CERQUEIRA, Jonir Bechara. *Exercícios de leitura*. Volume Único. Edição atualizada. Rio de Janeiro: MEC/IBC, 2003.

CERQUEIRA, Jonir Bechara; GARCIA, Vitória Elizabeth Carvalho Leão. *Textos selecionados para o desenvolvimento da leitura do Sistema Braille*. 2. ed. Rio de Janeiro: MEC/IBC, 2005.

16.39 Componente Curricular: Informática Acessível em Computadores e Celulares

Oferecimento: 3º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Introdução a recursos de acessibilidade para o uso de computadores e celulares para pessoas com deficiência visual. Recursos de acessibilidade no sistema operacional Windows: leitor de telas NVDA (configuração e comandos; explorador de arquivos, criação de pastas e arquivos); Central de Facilidade de Acesso: narrador, lupa e contraste; Introdução a recursos de dispositivos móveis voltados à pessoa com deficiência visual: Comandos e Configuração de Leitores de Tela: Talkback/Jieshuo; navegação itens da tela.

Competências/Habilidades:

- Utilizar recursos informáticos para realizar tarefas escolares;
- Utilizar as informações disponibilizadas na internet de forma ética e responsável.
- Configurar a visualização do computador conforme sua necessidade;
- Acessar documentos de texto em formato digital;
- Criar documentos de texto em formato digital;
- Receber e enviar e-mails;
- Fazer pesquisas simples na internet.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas e práticas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NV ACCESS. Basic training for NVDA (eBook). 2016. Disponível para compra em

<<https://www.nvaccess.org/product/basic-training-for-nvda-ebook/>>. Acesso em 11 out 2018.

NV ACCESS. Microsoft Word Training for NVDA (eBook). 2016. Disponível para compra em

<<https://www.nvaccess.org/product/microsoft-word-training-for-nvda-ebook/>>. Acesso em 11 out 2018.

Complementar:

NV ACCESS. Basic training for NVDA (eBook). 2016. Disponível para compra em

<<https://www.nvaccess.org/product/basic-training-for-nvda-ebook/>>. Acesso em 11 out 2018.

NV ACCESS. Microsoft Word Training for NVDA (eBook). 2016. Disponível para compra em

<<https://www.nvaccess.org/product/microsoft-word-training-for-nvda-ebook/>>. Acesso em 11 out 2018.

16.40 Componente Curricular: Matemática

Oferecimento: 3º ano - Três aulas por semana.

Carga horária total: 120 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Aprovação no 2º ano.

Ementa: Princípios de análise combinatória – Princípio fundamental da contagem, fatorial de um número, arranjos, permutações e combinações; Probabilidade simples; Noções de estatística; Relações métricas no triângulo retângulo; Teorema de Pitágoras; Trigonometria no triângulo retângulo; Geometria analítica: distância entre dois pontos, ponto médio de um segmento de reta, Medidas de comprimento, área, volume, massa e capacidade; Circunferência e círculo; Áreas de figuras planas; Prismas e Pirâmides – Relações entre seus elementos: Vértices, Faces e Arestas, Volumes; Corpos redondos.

Competências/Habilidades:

- Demonstrar capacidade de analisar dados, elaborar modelos, resolver problemas e interpretar suas soluções em situações reais que envolvam a análise combinatória ou probabilidade;
- Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.
- Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

- Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.
- Desenvolver a capacidade de resolver problemas práticos do cotidiano, de reconhecer propriedades geométricas básicas e de caracterizar as diferentes formas geométricas presentes na natureza.
- Desenvolver o conhecimento sobre conceitos e propriedades da geometria, fazendo uso da linguagem algébrica e expressões analíticas.
- Aplicar o princípio fundamental da contagem na resolução de problemas;
- Calcular o fatorial de um número natural;
- Reconhecer e calcular arranjos, permutações e combinações;
- Reconhecer um experimento aleatório;
- Determinar o espaço amostral de um experimento aleatório;
- Formar eventos de um espaço amostral;
- Determinar o número de elementos de um espaço amostral ou de um evento; • Calcular a probabilidade de ocorrer um elemento de um evento de um espaço amostral;
- Conceituar média aritmética, mediana e moda, e aplicar esses conceitos na resolução de problemas;
- Ler e construir tabelas e gráficos de distribuição de frequências;
- Deduzir as relações métricas no triângulo retângulo e aplicá-las na resolução de problemas variados;
- Calcular a medida da diagonal de um quadrado e a altura de um triângulo equilátero em função da medida do lado;
- Resolver problemas utilizando o teorema de Pitágoras;
- Calcular os valores do seno, do cosseno e da tangente de um ângulo agudo;
- Calcular a medida de um lado de um triângulo retângulo, reconhecendo as medidas de um lado e de um ângulo agudo desse triângulo;
- Aplicar os conceitos de seno, cosseno e tangente de um ângulo agudo de um triângulo retângulo;

- Relacionar a tangente de um ângulo agudo de um triângulo retângulo com o seno e o cosseno desse ângulo;
- Relacionar ângulos complementares através do seno e do cosseno;
- Calcular a distância entre dois pontos;
- Obter o ponto médio de um segmento;
- Resolver problemas que envolvam as grandezas de comprimento, massa, capacidade e volume;
- Conceituar circunferência e círculo;
- Nomear elementos da circunferência;
- Reconhecer posições relativas entre: um ponto e uma circunferência, duas circunferências e uma reta e uma circunferência;
- Calcular o perímetro de uma circunferência;
- Calcular a área dos polígonos: triângulo, retângulo, quadrado, paralelogramo, hexágono regular, trapézio e losango;
- Calcular a área do círculo;
- Identificar um prisma reto e um prisma oblíquo;
- Reconhecer um prisma regular;
- Calcular a área lateral e a área total de um prisma;
- Reconhecer um paralelepípedo retângulo, e em particular, o cubo;
- Calcular a área total e o volume de um paralelepípedo;
- Calcular o volume de um prisma;
- Reconhecer uma pirâmide;
- Calcular a área lateral, a área total e o volume de uma pirâmide;
- Calcular o número de arestas, faces e vértices de um poliedro;
- Aplicar a relação de Euler;
- Reconhecer um cilindro e seus elementos;

- Calcular a área lateral, a área total e o volume de um cilindro;
- Reconhecer um cone e seus elementos;
- Calcular a área lateral, a área total e o volume de um cone;
- Reconhecer esfera e superfície esférica;
- Calcular a área de uma superfície esférica;
- Calcular o volume de uma esfera;

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas e participativas de modo que contemple o desenvolvimento de atitudes, de capacidades e de técnicas para a mobilização. Os conceitos serão construídos a partir da experiência de cada um e de situações concretas estabelecendo maior ligação da Matemática com a vida real, com a tecnologia e com questões abordadas noutras disciplinas. Solicitação frequente das justificativas dos processos de resolução que enfatizem as noções elementares de lógica e raciocínio dedutivo. Exercícios direcionados; trabalhos de pesquisa e em equipe.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

PAIVA, Manoel. *Matemática, volume único*. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. *Matemática, volume único*. 4.ed. São Paulo: Atual, 2007.

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática*. 1.ed. São Paulo: Ática, 2004.

Complementar:

SEGADAS et al. *Atividades matemáticas para deficientes visuais*. Rio de Janeiro: IM/UFRJ, 2010.

SEGADAS et al. *Visualizando figuras espaciais*. Rio de Janeiro: IM/UFRJ, 2008.

16.41 Componente Curricular: Física

Oferecimento: 3º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Estudo dos movimentos e das suas interações. Grandezas vetoriais. As Leis de Newton. Quantidade de movimento. Impulso. Trabalho e energia mecânica. Centro de massa e condições de equilíbrio estático. Movimento circular. Gravitação universal. Calor, temperatura, trocas de calor e aparelhos térmicos. Luz e cor. O som e suas características. Ondas eletromagnéticas. Eletricidade e magnetismo. Conceitos básicos de geradores e motores elétricos. Elementos básicos de circuitos elétricos.

Competências / Habilidades:

- Reconhecer os movimentos que se realizam no cotidiano e as grandezas relevantes para sua observação (distância percorrida, percurso, velocidade, massa, tempo etc.).
- Observar as características de cada movimento segundo suas trajetórias, variações de velocidade, de posição e de aceleração.
- Fazer estimativas e escolhas de procedimentos adequados para realização de medidas (por exemplo, uma estimativa do tempo de percurso entre duas cidades por diferentes meios de transporte ou da velocidade média de um entregador de compras).
- Observar as modificações nos movimentos como consequência de interações (por exemplo, para que um carro parado passe a se movimentar, é necessária uma interação com o piso).
- Observar a evolução histórica dos processos de utilização do trabalho mecânico e suas implicações na sociedade.
- Identificar as características físicas de ondas mecânicas por meio dos conceitos de amplitude, comprimento de onda, frequência, velocidade de propagação e ressonância.
- Calcular a intensidade sonora proveniente de uma fonte sonora pontual.
- Conhecer os processos de formação de imagens através dos raios de luz.
- Compreender a importância das propriedades da luz, tais como: a propagação retilínea, a reflexão e a refração da luz.
- Discernir a aplicação de sistemas ópticos de ampliação da visão, como: óculos, lupas,

telescópios e microscópios.

- Ter a noção entre cor luz e cor pigmento.
- Adquirir a noção do que são propriedades elétricas e magnéticas da matéria e suas formas de interação por meio de campos.
- Conhecer os processos de produção de energia elétrica em grande escala, suas fontes (usinas hidroelétricas, térmicas, eólicas, nucleares e etc.) e seus impactos ambientais (balanço energético e a relação custo-benefício).
- Saber a diferença entre Isolantes, condutores, semicondutores e supercondutores.
- Identificar as causas da variação de movimento de um corpo, bem como saber associá-las às intensidades das forças que atuam no mesmo.
- Calcular a velocidade escalar média, a velocidade vetorial média e a aceleração escalar média de uma partícula.
- Calcular o tempo de duração de uma colisão entre duas partículas usando a lei da conservação da quantidade de movimento e o impulso de uma força constante.
- Calcular o vetor posição, vetor deslocamento, vetor velocidade e o vetor força.
- Identificar qual Lei de Newton deve ser aplicada num determinado problema.
- Calcular a quantidade de movimento de um objeto, sua variação e conservação.
- Calcular o Impulso de uma força constante num determinado choque mecânico entre duas partículas.
- Identificar as formas de energia mecânica e sua associação aos movimentos cotidianos.
- Identificar as condições necessárias para a manutenção do equilíbrio de objetos, incluindo situações no ar ou na água.
- Construir, teoricamente, um sistema de roldanas móveis com o objetivo de ampliar forças.
- Calcular o deslocamento angular, a velocidade angular e a aceleração angular.
- Relacionar a velocidade linear e a velocidade angular, bem como a relação entre a aceleração linear e a aceleração angular de uma partícula.
- Fazer estimativas das ordens de grandeza de medidas astronômicas.
- Identificar o aparelho adequado para a medição de temperatura.

- Observar as propriedades térmicas dos materiais (dilatação e contração; condução e armazenamento de calor; calor específico e capacidade térmica) envolvidos em sistemas ou processos térmicos do cotidiano.
- Calcular o calor envolvido em processos termodinâmicos.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas; exercícios; visitas a laboratórios e execução de experimentos; apresentação de vídeos técnicos; trabalhos de pesquisa; trabalhos em equipe.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MÁXIMO, Antônio e ALVARENGA, Beatriz. *Física (Ensino Médio)*. Vol. 03. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Scipione, 1997.

HELOU, Gualter Newton. *Tópicos de Física*. Vol. 01, 02 e 03. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

Complementar:

FERRARO, Nicolau Gilberto; RAMALHO JUNIOR, Francisco; SOARES, Paulo Toledo. *Os fundamentos da Física*. Vol. 01, 02 e 03. 7. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

16.42 Componente Curricular: Filosofia

Oferecimento: 3º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 0%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Introdução à Filosofia: o que é Filosofia? Origem da Filosofia. A passagem do pensamento mítico para o filosófico. Principais períodos da História da Filosofia. Leitura, análise e interpretação de textos filosóficos. A Filosofia como instrumento de reflexão e ação: regimes e sistemas políticos. Democracia e cidadania. A consciência moral: O que é moral? Valores morais. Responsabilidade moral. Liberdade e determinismo. Moral e ética. Moral e história. O conhecimento filosófico e científico: o que é o conhecimento? Conhecimento filosófico x conhecimento científico. Ciência e tecnologia. Arte como conhecimento. Filosofia: interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Filosofia integrada/aplicada à formação profissional. Temas transversais.

Competências/Habilidades:

- Ler textos filosóficos de modo a observar suas diferentes estrutura e componentes;
- Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo;
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face aos argumentos mais consistentes;
- Contextualizar conhecimentos filosóficos no plano histórico e cultural;
- Aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como a capacidade efetiva de atuar de forma consciente e criativa na vida pessoal, na política, no trabalho e no lazer.
- Articular níveis de percepção, raciocínio lógico e capacidade raciocinada para deslindar fenômenos e situações objetivas complexas;
- Utilizar os conhecimentos filosóficos como meio para a resolução de problemas relacionados à vida prática, pessoal e profissional;
- Praticar a comunicação dialógica, visando o aprimoramento no processo de comunicação interpessoal.
- Aplicar o método investigativo problematizador, de caráter teórico-reflexivo, característica do

discurso filosófico, buscando desvelar os sentidos/significados do conhecimento, fragmentado nas diversas áreas do saber humano;

- Agir de maneira solidária e coerente (ética) no contexto das relações contraditórias da atual sociedade capitalista, procurando equilibrar desenvolvimento científico-tecnológico e socioambiental.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas, debates, seminários, visitas mediadas a locais públicos da cidade e outras instituições relacionadas aos conteúdos trabalhados.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CORTI, A. P. et al. *Tempo, espaço e cultura* – Volume de Ciências Humanas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia). Coleção Viver, Aprender. São Paulo: Global, 2013.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. *Filosofando: introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2003.

Complementar:

CORDI, Cassiano et al. *Para Filosofar*. São Paulo: Scipione, 2000.

DIMENSTEIN, Gilberto. *Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã*. São Paulo: Ática, 2003.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. *História da Filosofia: dos pré-socráticos a Santo Agostinho*. São Paulo: Scipione, 2008.

16.43 Componente Curricular: Sociologia

Oferecimento: 3º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 0%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Introdução à Sociologia: O que é Sociologia. Conceitos de Sociedade; o indivíduo, sua história; o processo de socialização; as relações entre os indivíduos e a sociedade; o trabalho nas diferentes sociedades; Da manufatura à industrialização; o trabalho na sociedade moderna; a questão do trabalho no Brasil; a estrutura e estratificação social; a sociedade capitalista e as classes sociais; as desigualdades sociais no Brasil. Sociologia integrada/aplicada a formação profissional. Temas transversais.

Competências/Habilidades:

- Compreender os conceitos de indivíduo e suas relações com a sociedade;
- Compreender as relações do ser humano com os processos produtivos;
- Refletir sobre o sentido do trabalho e sua relação com a construção da identidade humana;

- Analisar os impactos da ciência e da tecnologia nos processos produtivos e no emprego;
- Compreender a ação humana como uma construção referenciada em normas e no ethos de cada época.
- Desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal;
- Ler textos de diversas modalidades, analisando-os criticamente;
- Debater assuntos posicionando-se;
- Interagir de modo solidário nas diversas atividades de aprendizagem.
- Elaborar por escrito os conhecimentos construídos;

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas, debates, seminários, visitas mediadas a locais públicos da cidade e outras instituições relacionadas aos conteúdos trabalhados.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CORTI, A. P. et al. *Tempo, espaço e cultura* – Volume de Ciências Humanas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia). Coleção Viver, Aprender. São Paulo: Global, 2013.

COSTA, Maria Cristina Castilho. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 2005.

LAKATOS, E.; Marconi, M. *Sociologia geral*. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar:

TOMAZI, Nelson Dacio. *Sociologia para o ensino médio*. Volume Único, 2a edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

ARON, R. *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DURKHEIM, E. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

16.44 Componente Curricular: Identidade, Cultura e Memória

Oferecimento: 3º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Pós-Colonialismo; cultura erudita, popular e de massas; artista etnográfico; memória e patrimônio; memória e etnicidade; memória e narrativas.

Competências / Habilidades:

- Discutir e refletir a estrutura pós-colonial e sua relação com o artesanato e o design.
- Conhecer e analisar aspectos da categorização cultural.
- Conhecer os fundamentos, as singularidades e as possibilidades da arte etnográfica.
- Compreender as intersecções entre memória, identidade e patrimônio.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

HALL, S. *A identidade em questão*. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

_____. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

GONDAR, Jô. Quatro proposições sobre memória social. In: GONDAR, Jô e DODEBEI, Vera (Orgs.). *O que é memória social?* Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria. Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2005.

CANCLINI, Nestor. *Culturas híbridas*. São Paulo: Edusp, 2013.

ABREU, Regina (Org.). *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

Complementar:

BECKER, Howard S. Mundos artísticos e tipos sociais. In: VELHO, Gilberto. *Arte e sociedade: ensaios de sociologia da arte*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977, p. 9-26.

BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte, UFMG, 2013.

COELHO, Teixeira. *A cultura e o seu contrário: cultura, arte e política pós-2001*. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2008.

GEERTZ, Clifford. *A arte como sistema cultural*. Petrópolis: Vozes, 2000.

GONDAR, J. Cinco proposições sobre memória social. In: DOBEDEI, V.; FARIAS, F. R. de; GONDAR, J. (Orgs.). *Revista Morpheus – Por que memória social?*, v. 9, n. 15, p. 19- 40, 2016. Edição especial.

16.45 Componente Curricular: Laboratório de Criação II

Oferecimento: 3º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Laboratório de Criação I.

Ementa: Projetos experimentais com orientação do docente; desenvolvimento de pesquisa estilística.

Competências / Habilidades:

- Desenvolver estudos de pesquisa autônoma com originalidade.
- Pesquisar procedimentos alternativos para produção de trabalhos artesanais e de design.
- Conhecer pesquisas e processos de artesãos consagrados e ou anônimos.
- Pesquisas de materiais e possibilidades plásticas.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CAUQUELIN, Anne. *Arte contemporânea: uma introdução*. São Paulo: Martins, 2005.

DUCHAMP, Marcel. O ato criador. In: BATTCOCK, Gregory (Org.). *A nova arte*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

OSTROWER, Fayga. *Acasos e criação artística*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

Complementar:

DUVE, Thierry de. *O que fazer da vanguarda? Ou o que resta do século 19 na arte do século 20*. Revista Arte & Ensaios, n. 20, Rio de Janeiro, PPGAV/EBA/UFRJ, p. 180-193, 2010.

KRAUSS, Rosalind. A escultura no campo ampliado. In: *Arte e Ensaios*, n.17, Rio de Janeiro, PPGAV/EBA/UFRJ, p. 180-193, 2008, p.128-137.

LICHTENSTEIN, Jaqueline (Org.) *A pintura – Vol. 1: o mito da pintura*. São Paulo: Ed.34, 2004.

OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2007.

16.46 Componente Curricular: TCC - Criação de Produto e/ou Portfólio

Oferecimento: 3º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Desenvolvimento do projeto de pesquisa criativo para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) baseado em referenciais teóricos e metodológicos do curso com orientação individual docente; produção e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Competências / Habilidades:

- Desenvolver e discutir projetos/produtos viáveis de execução no prazo proposto.
- Conhecer projetos e tipos de montagens de exposições.
- Elaborar projetos para montagens de exposições a partir dos referenciais estudados.
- Conhecer e identificar diferentes espaços de exposição.
- Projetar formas de apresentação de trabalhos artesanais e de design.
- Selecionar materiais e mídias para apresentação.
- Compreender os modos de mediação cultural em espaços recepção.
- Compreender as técnicas de apresentação de portfólio.
- Elaborar portfólio.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BOURRIAUD, N. *Pós-produção* - como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

O'DOHERTY, Brian. *No interior do cubo branco* - a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

TEJO, Cristina. Não se nasce curadora, torna-se curador: In: RAMOS, Alexandre Dias (Org.). *Sobre o ofício do curador*. Porto Alegre: Zouke, 2010.

Complementar:

BOURRIAUD, Nicolas. *Estética relacional*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

_____. *Radicante: por uma estética da globalização*. São Paulo: Martins Fontes, 2011a. Coleção Todas as Artes.

_____. *Formas de vida: a arte moderna e a invenção de si*. São Paulo: Martins Fontes, 2011b. Coleção Todas as Artes.

ROSA, Nei Vargas da. O Estado e o empresariamento do sistema da arte. In BULHÕES, Maria Amélia. *As novas regras do jogo: o sistema da arte no Brasil*. Porto Alegre: Zouke, 2014.

16.47 Componente Curricular: Cerâmica III

Oferecimento: 3º ano - Quatro aulas por semana.

Carga horária total: 160 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Cerâmica II.

Ementa: Estudos expressivos da queima; processos de aprendizagem com torno elétrico; desenvolver projeto de pesquisa criativo para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); produção e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); referencial teórico de todo o curso.

Competências / Habilidades:

- Conhecer os diferentes tipos de queima.
- Compreender as diferentes possibilidades da queima enquanto expressão.
- Distinguir e confeccionar diferentes tipos de queima.
- Confeccionar peças com torno elétrico.
- Desenvolver e discutir projetos/produtos viáveis de execução no prazo proposto.

- Escolher e discutir sobre as técnicas que serão utilizadas.
- Construir um produto original com reflexão teórica e crítica.
- Apresentar TCC nas seguintes modalidades: portfólio em plataforma de mídias digitais; apresentação de produto artesanal original.
- Participar e cooperar com o docente orientador.
- Participar da avaliação efetuada por uma Banca composta por no mínimo 03 (três) docentes das áreas de Artes Visuais, Design e/ou Artesanato.
- Organizar e montar exposição.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MENDES, Marylka. *Restauração: ciência e arte*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Iphan, 2005.

_____(Org.). *Conservação: conceitos e práticas*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Iphan, 2001.

EHRENZWEIG, Anton. *A ordem oculta da arte*. Rio de Janeiro, Zahar, 1969.

TASSINARI, Alberto. *O espaço moderno*. São Paulo: Cosac Naify Edições, 2001.

Complementar:

BARDI, P. M. *Arte da cerâmica no Brasil*. São Paulo: Banco Sudameris, 1980.

READ, Herbert. *Escultura moderna - uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

16.48 Componente Curricular: Escultura III

Oferecimento: 3º ano - Quatro aulas por semana.

Carga horária total: 160 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Escultura II.

Ementa: Aprofundamento dos processos de criação da forma em escultura e suas relações espaciais; estudos de acuidade tátil e a percepção das multiplicidades de tempos, espaços, espessuras e materiais; noções sobre os aspectos de pós-produção.

Competências/Habilidades:

- Escolher e discutir sobre as técnicas que serão utilizadas.
- Desenvolver e discutir projetos/produtos viáveis de execução no prazo proposto.
- Construir um produto original com reflexão teórica e crítica.
- Apresentar TCC nas seguintes modalidades: portfólio em plataforma de mídias digitais;
- apresentação de produto artesanal original.
- Participar e cooperar com o docente orientador.
- Participar da avaliação efetuada por uma Banca composta por no mínimo 03 (três) docentes das áreas de Artes Visuais, Design e/ou Artesanato.
- Organizar e montar exposição.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books, materiais acessíveis, filmes com áudio-descrição, aulas expositivas, visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais, organização de portfólios em mídias digitais, organização de memorial descritivo, pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades, práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CAMPOS, Marcelo. *Escultura contemporânea no Brasil – reflexões em dez percursos*. Salvador: EPP, 2016.

CAUQUELIN, Anne. *Arte contemporânea: uma introdução*. São Paulo: Martins, 2005.

KRAUSS, Rosalind. A escultura no campo ampliado. In: *Arte e Ensaios*, n.17, Rio de Janeiro, PPGAV/EBA/UFRJ, p. 180-193, 2008, p.128-137.

Complementar:

KRAUSS, Rosalind. *Caminhos da escultura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

READ, Herbert. *Escultura moderna - uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

TUCKER, William. *A linguagem da escultura*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.

16.49 Componente Curricular: Serigrafia III

Oferecimento: 3º ano - Quatro aulas por semana.

Carga horária total: 160 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Serigrafia II.

Ementa: Apresentação da técnica de serigrafia e seus aspectos conceituais, históricos e expressivos; processos de gravação de matriz; a serigrafia na Pop Art e os principais artistas; projeto de pesquisa criativo para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); produção e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); referencial teórico de todo o curso.

Competências / Habilidades:

- Conhecer e explorar os materiais e os equipamentos: moldura (chassi), tela (tecido), rodo, emulsões, tintas, solventes, pigmentos, fotolitos, mesas de luz e impressoras, etc.
- Conhecer e explorar os materiais e os equipamentos: moldura (chassi), tela (tecido),

rodo, emulsões, tintas, solventes, pigmentos, fotolitos, mesas de luz e impressoras, etc.

- Conhecer e atuar na arte-finalização, explorando os processos diretos e fotográficos de gravação de telas.
- Realizar a preparação de matrizes, bem como dos processos de impressão sobre diferentes suportes.
- Contextualizar a técnica da serigrafia na Pop Art, e os principais artistas com o uso desta linguagem.
- Desenvolver e discutir projetos/produtos viáveis de execução no prazo proposto.
- Escolher e discutir sobre as técnicas que serão utilizadas.
- Construir um produto original com reflexão teórica e crítica.
- Apresentar TCC nas seguintes modalidades: portfólio em plataforma de mídias digitais; apresentação de produto artesanal original.
- Participar e cooperar com o docente orientador.
- Participar da avaliação efetuada por uma Banca composta por no mínimo 03 (três) docentes das áreas de Artes Visuais, Design e/ou Artesanato.
- Organizar e montar exposições.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

COSTELLA, Antonio. *Introdução à gravura e história da xilogravura*. Campos do Jordão: Mantiqueira, 1984.

DEMORATTI, Dolly; KOMURKI, John Z.; BENDANDI, Luca. *Mestres da serigrafia – técnicas e*

segredos dos melhores artistas internacionais da impressão serigráfica. São Paulo: GG Brasil, 2018.

EMMENDOERFER, Magnus Luiz; ASHTON, Mary Sandra Guerra. *Territórios criativos e suas relações com o turismo*. Revista Turismo & Desenvolvimento, v. 4, n. 21/22, p. 459-468, 2018.

MENEZES, Daniel Francisco Nagao. Regulação da economia criativa no Brasil. *Ius Gentium*, v. 7, n. 2, p. 65-77, 2016.

HIRES, Manoel. *Conceitos básicos de serigrafia*. Porto Alegre, PRODIL, 1998.

KINSEY, Anthony. MARA, Tim. *Manual de serigrafia*. Barcelona: Editorial Blume, 1981.

Complementar:

AMORIM, Wadson Gomes; TEIXEIRA, Maria Bernadete Santos; MOL, Adriano Aguiar. Design colaborativo: imersão e sinergia com vista na sustentabilidade da produção de uma cooperativa de artesãos. *Blucher Design Proceedings*, v. 2, n. 9, p. 1030-1040, 2016.

BENNIS, Warren G. *A empresa do século XXI*. São Paulo: Nobel, 1999.

CAPPAL, Rafaela. *Criativo e empreendedor, sim senhor: como viver (e ganhar dinheiro) fazendo o que ama e sendo exatamente quem você é*. São Paulo (SP): Rafaela Cappai Morais Frederico, 2015.

JORGE, Alice & Gabriel, Mara. *Técnicas de gravuras artísticas: xilogravuras, linóleo, calcografia e litografia*. Lisboa: Livros Horizonte, 1984.

16.50 Componente Curricular: Pós-Produção

Oferecimento: 3º ano - Duas aulas por semana.

Carga horária total: 80 horas

Carga horária teórica: 50%

Carga horária prática: 50%

Carga horária presencial: 100%

Pré-requisitos: Não se aplica.

Ementa: Estudos sobre as leis de propriedade intelectual, produção de projetos, editais, políticas culturais e instituições de fomento; projetos e montagens de exposições; espaços de exposição; apresentação de trabalhos; tratamento para apresentação; mediação em espaços de recepção; técnicas de apresentação de projeto e portfólio.

Competências / Habilidades:

- Compreender e identificar aspectos da lei referente à propriedade intelectual.

- Estudos sobre a produção de projetos: editais, políticas culturais e instituições de fomento.
- Elaborar projetos para editais.
- Conhecer projetos e tipos de montagens de exposições.
- Elaborar projetos para montagens de exposições a partir dos referenciais estudados.
- Conhecer e identificar diferentes espaços de exposição.
- Projetar formas de apresentação de trabalhos artesanais e de design.
- Selecionar materiais e mídias para apresentação.
- Compreender os modos de mediação cultural em espaços/ recepção.
- Compreender as técnicas de apresentação de portfólio.
- Elaborar portfólio.

Orientações Metodológicas: Bibliografia específica com textos em Braille e fonte ampliada, áudiolivros; e-books; materiais acessíveis; filmes com áudio-descrição; aulas expositivas; visitas guiadas estaduais e interestaduais à ateliês, empresas, indústrias, universidades, espaços expositivos, feiras, galerias, centros culturais, escolas de arte, museus e polos artesanais; organização de portfólios em mídias digitais; organização de memorial descritivo; pesquisas de procedimentos técnicos e materialidades; práticas em oficinas para a produção de peças artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BOURRIAUD, N. *Pós-produção* - como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

O'DOHERTY, Brian. *No interior do cubo branco* - a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

TEJO, Cristina. Não se nasce curadora, torna-se curador: In: RAMOS, Alexandre Dias (Org.). *Sobre o ofício do curador*. Porto Alegre: Zouke, 2010.

Complementar:

BOURRIAUD, Nicolas. *Estética relacional*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

_____. *Radicante: por uma estética da globalização*. São Paulo: Martins Fontes, 2011a. Coleção Todas as Artes.

_____. *Formas de vida: a arte moderna e a invenção de si*. São Paulo: Martins Fontes, 2011b. Coleção Todas as Artes.

ROSA, Nei Vargas da. O Estado e o empresariamento do sistema da arte. In BULHÕES, Maria Amélia. *As novas regras do jogo: o sistema da arte no Brasil*. Porto Alegre: Zouke, 2014.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria da Glória de Souza. *Inclusão e cidadania: uma conquista, um direito*. In: MEC/IBC. Instituto Benjamin Constant – 150 Anos. Rio de Janeiro: Fundação Cultural Monitor Mercantil, 2007.

BARBOSA, Ana Mae (Org.). *Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA, Ana Mae. *Arte-educação: conflitos/acertos*. São Paulo: Max Limonad, 1998.

BARBOSA, Ana Mae. *Tópicos utópicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica*. São Paulo: Brasiliense, 1985. Coleção Arte e Política.

BRASIL. *Portaria nº 310, de 3 de abril de 2018*. Altera o Regimento Interno do Instituto Benjamin Constant - IBC, aprovado pela Portaria n. 325, de 17 de abril de 1998.

BRASIL. *Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018*. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP nº 2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 15/2017.

BRASIL. MEC/SEB. *BNCC – Base Nacional Comum Curricular*. Homologada pela Portaria no 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, p. 146.

BRASIL. *Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017*. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

BRASIL. *Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017*, que altera as Leis 9.394 e 11.494, que institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, dentre outras providências. Publicada no D.O.U de 17/02/2017, Seção 1, p. 1.

BRASIL. MEC/SETEC. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*. 3a edição. Brasília, 2016.

BRASIL. CNE/CEB. *Resolução no 6, de 20 de setembro de 2012*, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Publicada no D.O.U. de 21/09/2012, Seção 1, p. 22.

BRASIL. *Lei 13.146, de 06 de julho de 2015*, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. 2008.

BRASIL. Casa Civil. *Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006*. Institui no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos.

BRASIL. *Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004*. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 26/07/2004.

BRASIL. CNE/CEB. *Parecer no 39, de 08 de dezembro de 2004*. Aplicação do Decreto no 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio.

BRASIL. *Resolução CNE/CEB nº 02, de 11 de setembro de 2001*. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

BRASIL. *Portaria nº 325, de 17 de abril de 1998*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano 136, n. 75-E, 22 abril 1998. Seção I, p.1-3.

BRASIL. *Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, alterada pela Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008*, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 34.700 de 25 de novembro de 1953*. Aprova o Regimento do Instituto Benjamin Constant.

BRASIL. *Portaria Ministerial nº 504, de 17 de setembro de 1949*.

BRASIL. *Decreto nº 24.423, de 03 de fevereiro de 1948*. Altera o Regimento do Instituto Benjamin Constant.

BRASIL. *Portaria Ministerial nº 38, de 8 de junho de 1946*.

BRASIL. *Decreto nº 14.165, de 3 de dezembro de 1943*. Aprova o Regimento do Instituto Benjamin Constant do Ministério da Educação e Saúde.

BRASIL. *Decreto-Lei nº 6.066, de 03 de dezembro de 1943*. Dispõe sobre a finalidade de funcionamento do Instituto Benjamin Constant e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 19.402, de 14 de novembro de 1930*. Cria uma Secretária de Estado com a denominação de Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública.

BRASIL. *Decreto nº 3.901, de 12 de janeiro de 1901*. Aprova o regulamento do Instituto Benjamin Constant.

BRASIL. *Decreto nº 193, de 30 de janeiro de 1890*. Altera a denominação do Instituto dos Meninos Cegos.

BRASIL. *Decreto nº 408, de 17 de maio de 1890*. Aprova o regulamento para o Instituto Nacional dos Cegos.

BRASIL. *Decreto nº 1.428, de 12 de setembro de 1854*. Cria nesta Corte um Instituto denominado Imperial Instituto dos meninos cegos.

BRASIL. *Aviso nº 242, de 18 de dezembro de 1854*. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 65. ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. *Que fazer? teoria e prática em educação popular*. 7. ed. Rio de Janeiro/ Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do cárcere, volume 1*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

Instituto BENJAMIN CONSTANT. 150 anos do Instituto Benjamin Constant. Rio de Janeiro: Fundação Cultural Monitor Mercantil, 2008.

LUKÁCS, György. *Para uma ontologia do ser social*, 2. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARX, Karl. *Cadernos de Paris; Manuscritos econômicos-filosóficos de 1844*. São Paulo: Expressão

Popular, 2014.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

RAMOS, Marise Nogueira. *História e política da educação profissional*. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Coleção formação pedagógica; v. 5.

SENNETT, Richard. *O artífice*. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11. ed. rev. São Paulo/Campinas: Autores Associados, 2013.
